

**Administração Central**  
**Coordenadoria Geral de Ensino Médio e Técnico**

**Nome da Instituição** Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
**CNPJ** 62823257/0001-09  
**Endereço** Rua dos Andradas, 140 – Santa Efigênia – CEP 01208-000 – São Paulo – SP  
**Telefone** (11) 3324-3300

## PLANO DE CURSO

# Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem

**Número do Plano:** 426

**Eixo Tecnológico:** Ambiente e Saúde

**Área Tecnológica:** Gestão e Promoção da Saúde e Bem-Estar

**Carga horária:** 1820 horas

### Histórico de Atualizações

Data	Descrição
	<ul style="list-style-type: none"><li>Não existem atualizações (versão original).</li></ul>

**SUMÁRIO**

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO .....	4
2. JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS .....	5
2.1. Justificativa .....	5
2.2. Objetivos .....	8
2.3. Organização do Curso .....	9
3. REQUISITOS DE ACESSO .....	12
4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO E DAS QUALIFICAÇÕES .....	13
4.1. MÓDULO I: SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA .....	18
4.2. MÓDULO II: Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE ENFERMAGEM .....	20
4.3. MÓDULO III: Habilitação Profissional de TÉCNICO EM ENFERMAGEM .....	22
5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR .....	26
5.1. Estrutura Modular .....	26
5.2. Itinerário Formativo .....	26
5.3. Proposta de Carga Horária por Componente Curricular .....	28
5.3.1. MÓDULO I: SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA .....	28
5.3.2. MÓDULO II: Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE ENFERMAGEM .....	29
5.3.3. MÓDULO III: Habilitação Profissional de TÉCNICO EM ENFERMAGEM .....	30
5.4. Componentes Curriculares da Formação Técnica e Profissional .....	31
5.4.1. MÓDULO I: SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA .....	31
5.4.2. MÓDULO II: Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE ENFERMAGEM .....	58
5.4.3. MÓDULO III: Habilitação Profissional de TÉCNICO EM ENFERMAGEM .....	79
5.5. Metodologia de Elaboração e Reelaboração Curricular e Público-alvo da Educação Profissional .....	100
5.6. Enfoque Pedagógico .....	101
5.7. Trabalho de Conclusão de Curso – TCC .....	101
5.7.1. Orientação .....	102
5.8. Ambiente Virtual de Aprendizagem .....	102
5.8.1. Estrutura do Ambiente Virtual de Aprendizagem .....	102
5.8.2. Orientação .....	103
5.8.3. Avaliação .....	103
5.9. Prática Profissional .....	104
5.10. Estágio Supervisionado .....	105
5.10.1. Avaliação e Critérios de desempenho .....	107
5.10.2. Frequência .....	107
5.11. Novas Organizações Curriculares .....	108
6. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES .....	109
7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM .....	110
8. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS .....	112
8.1. Bibliografia .....	124
9. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO .....	131
9.1. Titulações docentes por componente curricular .....	131
9.2. Estrutura Pedagógica na Unidade de Ensino .....	131

10. CERTIFICADOS E DIPLOMA .....	132
11. PRAZO MÁXIMO PARA INTEGRALIZAÇÃO .....	133
12. PARECER TÉCNICO .....	134
13. APÊNDICES .....	138

**1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO**

<b>Data</b>	01-12-2023
<b>Número do Plano</b>	426
<b>Eixo Tecnológico</b>	Ambiente e Saúde
<b>Área Tecnológica</b>	Gestão e Promoção da Saúde e Bem-Estar
<b>Tipo de ensino</b>	Ensino Técnico Concomitante/Subsequente ao Ensino Médio
<b>Modalidade</b>	Presencial
<b>Período</b>	Parcial (matutino, vespertino ou noturno)

<b>1. Habilitação</b>	Habilitação Profissional de Técnico em ENFERMAGEM
<b>Carga horária</b>	1820 horas (Módulos I + II + III)
<b>Estágio</b>	618 horas
<b>TCC</b>	120 horas
<b>2. Qualificação</b>	Sem Certificação Técnica
<b>Carga horária</b>	600 horas (Módulo I)
<b>Estágio</b>	71 horas
<b>3. Qualificação</b>	Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE ENFERMAGEM
<b>Carga horária</b>	1219 horas (Módulos I + II)
<b>Estágio</b>	406 horas

**Presidente do Conselho Deliberativo**

Clóvis Souza Dias

**Presidente do Centro Paula Souza**

Clóvis Souza Dias

**Vice-Presidente**

Maycon Azevedo Geres

**Chefe de Gabinete**

Otávio Jorge de Moraes Júnior

**Coordenador Geral de Ensino Médio e Técnico**

Divanil Antunes Urbano

**Coordenador de Formulação e de Análises Curriculares**

Hugo Ribeiro de Oliveira

**Chefe de Divisão de Gestão de Documentos Curriculares**

Marcio Prata

**Chefe de Divisão de Padronização de Laboratórios**

Andréa Marquezini

**Organização, colaboração e consultoria**

Adriano Paulo Sasaki

Anderson Rocha de Oliveira

Andréa Marquezini

Dayse Victoria da Silva Assumpção

Elaine Cristina Cendretti

Joyce Maria de Sylva Tavares Bartelega

Marcio Prata

Milena Ianka de Lima

**Professora responsável pelo Eixo Tecnológico**

Marisa Ramos Rodrigues da Silva

**Professores especialistas:**

Ana Maria Chavão Brito Lombardi de Souza

Maria Luiza Mendonça Azevedo Nunes Dias

Maria Rita Evangelista Vicente

Valéria Marques Reigada

**Colaboração e consultoria**João Marcio Martins da Silva – Administrador  
(Prefeitura Municipal de Cruzeiro/SP)Fátima Toffoli Ferreira – Gerente de Enfermagem  
(Santa Casa de Misericórdia de Cruzeiro/SP)Ariadne da Silva Fonseca – Consultora Técnica  
Pedagógica (Hospital São Camilo de São Paulo/SP)

## 2. JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

### 2.1. Justificativa

Trabalhar na área da saúde exige dos profissionais competências específicas e uma formação sólida, pautada em valores éticos, culturais e sociais. Nesse cenário, o Técnico em Enfermagem, representa o maior contingente de profissionais atuantes nos diversos segmentos dos serviços de saúde, desempenhando papel fundamental nas ações de promoção e recuperação da saúde, bem como na prevenção de doenças e na reabilitação do indivíduo, reforçando a necessidade de uma formação abrangente, atualizada e comprometida com as demandas da sociedade.

A atualização do curso Técnico em Enfermagem configura-se como uma medida estratégica para garantir a formação de profissionais alinhados às transformações contemporâneas do setor da Saúde, às diretrizes educacionais nacionais e às exigências do mercado de trabalho. Regulamentado pelo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), o curso está inserido no Eixo Tecnológico de Ambiente e Saúde e busca formar profissionais aptos a atuar em todos os níveis de atenção, sob supervisão do enfermeiro, com competências técnicas, éticas e humanísticas.

O perfil do Técnico em Enfermagem, conforme definido pela Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), destaca o profissional responsável por prestar cuidados integrais ao ser humano em ambientes como hospitais, unidades básicas de saúde, clínicas, instituições geriátricas e domicílios. Essa diversidade de contextos exige o desenvolvimento de habilidades práticas e cognitivas capazes de responder a situações complexas, como urgências, emergências, ações de saúde coletiva e atenção primária.

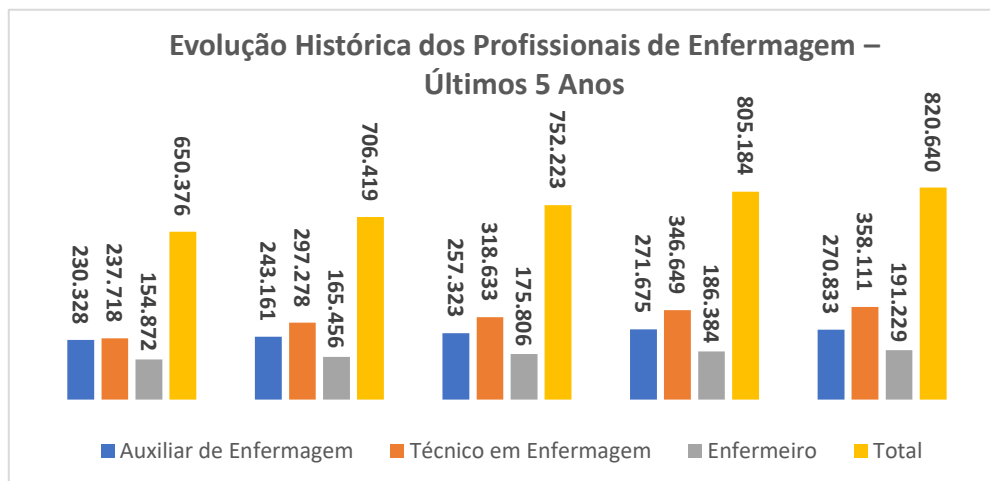
O Conselho Federal de Enfermagem (Cofen), por meio de pareceres técnicos, enfatiza que a formação técnica deve assegurar o desenvolvimento de competências psicomotoras e emocionais essenciais para a prática segura e humanizada da profissão. A aprendizagem em ambiente clínico permite ao estudante vivenciar situações reais, promovendo a aquisição de raciocínio clínico, empatia, tomada de decisão e atitudes éticas no cuidado com o outro.

Instituições como o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontam uma crescente demanda por técnicos em Enfermagem, impulsionada por mudanças no perfil populacional, pela ampliação da atenção primária e pela interiorização dos serviços de saúde. Além disso, dados da PNAD Contínua revelam o aumento da ocupação formal na área da Saúde, com destaque para os profissionais de nível técnico.

A relevância da profissão é evidenciada pelos dados do Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo (COREN-SP), que, em 2025, contabilizava 353.948 Técnicos em Enfermagem e 274.489 Auxiliares de Enfermagem, totalizando 628.437 profissionais de nível médio registrados no estado.

Gráfico 1

Evolução do número de profissionais de Enfermagem registrados no Estado de São Paulo  
(2020–2025)



Fonte: Conselho Regional de Enfermagem. Enfermagem em Números

Esses números refletem não apenas a importância da profissão, mas também o impacto do trabalho desses profissionais na assistência à saúde. O curso Técnico em Enfermagem também é um dos mais procurados nos processos seletivos das Escolas Técnicas Estaduais (Etecs), liderando em número de candidatos por vaga em diversas regiões do estado de São Paulo, o que demonstra sua importância social e profissional (figura 1).

Figura 1

Cursos mais procurados no vestibulinho das Etecs 2º semestre de 2024

Curso técnico	Unidade	Município	Período	Vagas	Inscritos	Relação Candidato/ Vaga
Enfermagem	Etec Carlos de Campos	Capital	Manhã	40	292	7,30
Enfermagem	Etec Carolina Carinhato Sampaio	Capital	Noite	40	262	6,55
Enfermagem	Etec Prof. José Sant'Ana de Castro	Cruzeiro	Noite	40	233	5,83
Desenvolvimento de Sistemas	Etec Lauro Gomes	São Bernardo do Campo	Tarde	40	222	5,55
Desenvolvimento de Sistemas (com até 20% online)	Etec Zona Leste	Capital	Noite	35	189	5,40
Enfermagem	Etec Dr. Renato Cordeiro	Birigui	Noite	40	211	5,28
Desenvolvimento de Sistemas (com até 20% online)	Etec de Guarulhos	Guarulhos	Noite	40	209	5,23
Nutrição e Dietética	Etec Presidente Vargas	Mogi das Cruzes	Noite	40	201	5,03
Administração	Etec de Suzano	Suzano	Noite	40	191	4,78
Farmácia	Etec de Cidade Tiradentes	Capital	Noite	40	189	4,73

Fonte: Vestibulinho das Etecs divulga cursos com maior índice de candidatos por vaga

Paralelamente, dados do IPEA e do IBGE reforçam a crescente demanda por Técnicos em Enfermagem, impulsionada pelo envelhecimento populacional, pela interiorização dos serviços de saúde e pela ampliação da atenção primária. O curso lidera o número de candidatos por vaga nos vestibulinhos das Etecs em diversas regiões do estado (figura 2).

Figura 2

Maiores demandas do Vestibulinho das Etecs no primeiro semestre de 2025

Cursos técnicos com o maior índice candidato/ vaga						
Curso Técnico	Etec	Município	Vagas	Período	Inscritos	Demanda
Enfermagem	Etec Carlos de Campos	Capital	40	Manhã	246	6,15
Canto	Etec de Artes	Capital	30	Noite	183	6,1
Teatro	Etec de Artes	Capital	40	Noite	180	6
Enfermagem	Etec Dr. Renato Cordeiro	Birigui	40	Noite	189	4,73
Desenvolvimento de Sistemas	Etec Lauro Gomes	São Bernardo do Campo	40	Tarde	187	4,68
Enfermagem	Etec Philadelpho Gouvêa Netto	São José do Rio Preto	40	Noite	184	4,6
Desenvolvimento de Sistemas	Etec Antônio Furlan	Barueri	40	Noite	181	4,53
Desenvolvimento de Sistemas	Etec de Itaquera	Capital	40	Noite	176	4,4
Farmácia	Etec de Mauá	Mauá	40	Noite	167	4,18
Mecatrônica	Etec Júlio de Mesquita	Santo André	40	Noite	166	4,15

Fonte: Conheça índices de candidatos por vaga do Vestibulinho das Etecs.

A reformulação curricular proposta pelo Centro Paula Souza atende às novas exigências do mercado de trabalho e às diretrizes educacionais vigentes. Contempla os diversos âmbitos de atuação do Técnico em Enfermagem, incluindo atenção domiciliar, instituições de longa permanência, hospital-dia, vigilância em saúde e serviços de acolhimento. Além disso, incorpora recursos tecnológicos como prontuários eletrônicos, aplicativos de apoio clínico e tecnologias assistivas, preparando o profissional para os desafios de uma prática cada vez mais digital, resolutiva e centrada no paciente.

Nesse contexto, a atualização do curso representa um avanço significativo para a qualificação profissional e o fortalecimento da rede de atenção à saúde, contribuindo para a formação de técnicos preparados para atuar com excelência, empatia e inovação, e reforçando o compromisso com a valorização da enfermagem e a promoção da saúde pública no Brasil.

**Fontes de Consulta:**

BRASIL. Ministério da Educação. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – CNCT**. Disponível em: <https://portal.mec.gov.br/catalogos-nacionais-de-cursos-tecnicos>. Acesso em: 30 jun. 2025.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Classificação Brasileira de Ocupações – CBO**. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/sistema-nacional-de-emprego-sine/portal-emprega-brasil>. Acesso em: 25 set. 2025.

CENTRO PAULA SOUZA (CPS). **Conheça índices de candidatos por vaga do Vestibulinho das Etecs**. Disponível em: <https://www.cps.sp.gov.br/conheca-indices-de-candidatos-por-vaga-do-vestibulinho-das-etecs/>. Acesso em: 30 jun. 2025.

CENTRO PAULA SOUZA (CPS). **Vestibulinho das Etecs divulga cursos com maior índice de candidatos por vaga**. Disponível em: <https://www.cps.sp.gov.br/vestibulinho-das-etecs-divulga-cursos-com-maior-indice-de-candidatos-por-vaga-27-5/>. Acesso em: 30 jun. 2025.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). **Parecer nº 30/2024/COFEN/CAMTEC/CTEPIENF**. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/parecer-no-30-2024-cofen-camtec-ctepienf/>. Acesso em: 30 jun. 2025.

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO (COREN-SP). **Enfermagem em números**. Disponível em: <https://portal.coren-sp.gov.br/enfermagem-em-numeros.php>. Acesso em: jun. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **PNAD Contínua – Trabalho**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho.html>. Acesso em: 30 jun. 2025.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA). **Boletim Mercado de Trabalho, 2025**. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br>. Acesso em: 30 jun. 2025.

**2.2. Objetivos**

O curso de **TÉCNICO EM ENFERMAGEM** tem como objetivos capacitar o aluno para:

- aplicar e cumprir normas do exercício profissional;
- atuar como integrante de equipes multiprofissionais;
- atender à demanda dos serviços de saúde da região;
- cumprir princípios éticos que regem a conduta profissional;
- contribuir para a melhoria da qualidade dos serviços de saúde para a população;
- auxiliar na assistência preventiva, atuando junto aos programas de Política Nacional de Atenção Básica;
- cumprir normas de segurança relacionadas à prevenção de acidentes de trabalho, biossegurança e de preservação ambiental;



- atuar no mercado de trabalho em prol da qualidade de vida do cliente/paciente, visando à integralidade do ser humano, individual e/ou coletivamente;
- registrar os serviços realizados com a finalidade de facilitar a prestação de informações ao cliente/paciente, a outros profissionais e ao Sistema de Saúde;
- identificar os determinantes e condicionantes do processo saúde-doença ao fazer curativos, administrar medicamentos e vacinas, banho de leito, realizar mensuração antropométrica e verificar sinais vitais, dentre outras atividades.

### 2.3. Organização do Curso

A necessidade e pertinência da elaboração de currículo adequado às demandas do mercado de trabalho, à formação profissional do aluno e aos princípios contidos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e demais legislações pertinentes, levou o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, a instituir, em 2008, o “Grupo de Formulação e de Análises Curriculares”, com a finalidade de atualizar, elaborar e reelaborar os Planos de Curso das Habilitações Profissionais oferecidas por esta instituição, bem como cursos de Qualificação Profissional e de Especialização Profissional Técnica de Nível Médio demandados pelo mundo de trabalho.

Especialistas, docentes e gestores educacionais foram reunidos no Laboratório de Currículo para estudar e analisar o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (MEC) e a CBO – Classificação Brasileira de Ocupações (Ministério do Trabalho). Uma sequência de encontros de trabalho, previamente agendados, possibilitou reflexões, pesquisas e posterior construção curricular alinhada a este mercado.

Entendemos o “Laboratório de Currículo” como o processo e os produtos relativos à pesquisa, ao desenvolvimento, à implantação e à avaliação de currículos escolares pertinentes à Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Partimos das leis federais brasileiras e das leis estaduais (estado de São Paulo) que regulamentam e estabelecem diretrizes e bases da educação, juntamente com pesquisa de mercado, pesquisas autônomas e avaliação das demandas por formação profissional.

O departamento que oficializa as práticas de Laboratório de Currículo é a Coordenadoria de Formulação e de Análises Curriculares (Cfac), dirigido pelo Professor Hugo Ribeiro de Oliveira, desde fevereiro de 2025.

No Cfac, definimos Currículo de Educação Profissional Técnica de Nível Médio como esquema teórico-metodológico que direciona o planejamento, a sistematização e o desenvolvimento de perfis profissionais, atribuições, atividades, competências, habilidades, bases tecnológicas, valores e conhecimentos, organizados por eixo tecnológico/área de conhecimento em componentes curriculares, a fim de atender a objetivos da Formação Profissional de Nível Médio, de acordo com as funções do mercado de trabalho e

dos processos produtivos e gerenciais, bem como as demandas sociopolíticas e culturais, as relações e atores sociais da escola.

As formas de desenvolvimento dos processos de ensino-aprendizagem e de avaliação foram planejadas para assegurar uma metodologia adequada às competências profissionais propostas no Plano de Curso.

#### Fontes de Consulta:

- 1. BRASIL** Ministério da Educação. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. 4. ed. Brasília: MEC: 2022. Eixo Tecnológico “Ambiente e Saúde”. Disponível em: <https://cnct.mec.gov.br/>. Acesso em: 03 set. 2025.
- 2. BRASIL** Ministério do Trabalho e do Emprego – Classificação Brasileira de Ocupações – CBO 2010 – Síntese das ocupações profissionais. Disponível em: <https://cbo.mte.gov.br/cbosite/pages/home.jsf>. Acesso em: 03 set. 2025.

Títulos
3222-05 - TÉCNICO EM ENFERMAGEM, Técnico em Hemotransusão
3222-10 - Técnico de Enfermagem de Terapia Intensiva, Técnico em Hemodiálise, Técnico em UTI
3222-15 - Técnico de Enfermagem do Trabalho, Técnico de Enfermagem em Saúde Ocupacional, Técnico de Enfermagem Ocupacional
3222-20 - Técnico de enfermagem psiquiátrica, Técnico de Enfermagem em Saúde Mental
3222-25 - Instrumentador Cirúrgico, Instrumentador em Cirurgia, Instrumentadora Cirúrgica
3222-30 – Auxiliar de Enfermagem, Auxiliar de Ambulatório, Auxiliar de Enfermagem de Central de Material Esterelizado (CME), Auxiliar de Enfermagem de Centro Cirúrgico, Auxiliar de Enfermagem de Clínica Médica, Auxiliar de Enfermagem de Hospital, Auxiliar de Enfermagem de Saúde Pública, Auxiliar de Enfermagem em Hemodiálise, Auxiliar de Enfermagem em Home Care, Auxiliar de enfermagem em Nefrologia, Auxiliar de Enfermagem em Saúde Mental, Auxiliar de Ginecologia, Auxiliar de Hipodermia, Auxiliar de Obstetrícia, Auxiliar de Oftalmologia, Auxiliar de Parteira, Auxiliar em Hemotransusão
3222-35 - Auxiliar de Enfermagem do Trabalho, Auxiliar de Enfermagem em Saúde Ocupacional, Auxiliar de Enfermagem Ocupacional
3222-40 - Auxiliar de Saúde (Navegação Marítima), Auxiliar de Saúde Marítimo
3222-45 - Técnico de enfermagem da estratégia de saúde da família
3222-50 - Auxiliar de Enfermagem da Estratégia de Saúde da Família

**5151-35 - Técnico de Enfermagem Socorrista**

- 3. BRASIL** Conselho Federal de Enfermagem - Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem e dá outras providências. Brasília: COFEN. Síntese da titulação para exercer as atividades profissionais. (site: <http://www.cofen.gov.br/>).
- 4. BRASIL** Conselho Regional de Enfermagem - Dispõe fiscalizar e disciplinar o exercício profissional da enfermagem. São Paulo: COREN. Síntese dos profissionais de enfermagem com inscritos definitiva no conselho. (site: <https://portal.coren-sp.gov.br/>).

### 3. REQUISITOS DE ACESSO

O ingresso no Curso **TÉCNICO EM ENFERMAGEM** dar-se-á por meio de processo classificatório, para alunos que **tenham idade mínima de 18 anos no primeiro dia do semestre letivo - em decorrência dos campos de estágio -, que tenham concluído, no mínimo, a primeira série e estejam matriculados na segunda série do Ensino Médio ou equivalente, ou ainda que já tenham concluído o Ensino Médio ou curso equivalente.**

O processo classificatório será divulgado por edital público, com indicação dos requisitos, condições e sistemática do processo e número de vagas oferecidas. As competências e habilidades exigidas serão aquelas previstas para a primeira série do Ensino Médio nas quatro áreas do conhecimento:

- Linguagens e suas Tecnologias;
- Matemática e suas Tecnologias;
- Ciências Humanas e Sociais Aplicadas;
- Ciências da Natureza e suas Tecnologias.

Por razões de ordem didática e/ou administrativa que possam ser justificadas, poderão ser utilizados procedimentos diversificados para ingresso, sendo os candidatos deles notificados por ocasião de suas inscrições.

O acesso aos demais módulos ocorrerá por avaliação de competências adquiridas no trabalho, por aproveitamento de estudos realizados ou por reclassificação.

#### 4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO E DAS QUALIFICAÇÕES

##### MÓDULO III: Habilitação Profissional de TÉCNICO EM ENFERMAGEM

O **TÉCNICO EM ENFERMAGEM** é o profissional que atua nos níveis de promoção, recuperação e reabilitação da saúde do indivíduo, família e comunidade. Trabalha na prevenção de doenças e participa do processo de Sistematização da Assistência de Enfermagem, cumprindo as prescrições de acordo com os procedimentos administrativos e assistenciais da profissão. Presta assistência de enfermagem a pacientes clínicos, gravemente enfermos, cirúrgicos, ambulatoriais, sob cuidados paliativos e domiciliares, promovendo também o autocuidado. Executa práticas seguras, obedecendo aos preceitos da ética, conforme legislação que rege o exercício profissional e as normas de Biossegurança e de preservação ambiental.

##### Perfil Empreendedor Interaempreendedor

O foco desse perfil são as atribuições comportamentais e o intraempreendedorismo. É um perfil que se destaca no ambiente em que trabalha por ser capaz de se integrar em equipes, analisar os recursos empregados em suas tarefas, buscar melhorias incrementais em instrumentos e formas de trabalho, buscando a otimização de tarefas e recursos materiais.

Não possui competências para gerenciar projetos ou ser um profissional autônomo, mas favorece os planejamentos táticos, contribuindo com ideias operacionais que podem melhorar processos.

##### Resumo das principais características

- Atua com autonomia para decisões operacionais;
- Aplica instrumentos de controle e organização do trabalho;
- Integra equipe multiprofissional com cooperação e iniciativa;
- Propõe soluções práticas e melhorias nos processos assistenciais.

##### MERCADO DE TRABALHO

- |                                      |  |
|--------------------------------------|--|
| • Serviços sociais.                  | • Home care (atendimento domiciliar).                        |
| • Centros de educação.               | • Instituições hospitalares e ambulatoriais.                 |
| • Clínica de diagnóstico.            | • Serviços de urgência (SAMU e Resgate).                     |
| • Unidades básicas de saúde.         | • Ambulatórios de especialidades e de empresas.              |
| • Clínicas de assistência à saúde.   | • Organizações militares e enfermagem offshore (embarcação). |
| • Instituições de longa permanência. |  |
| • Estratégia Saúde da família (ESF). |  |

Ao concluir a **Habilitação Profissional de TÉCNICO EM ENFERMAGEM**, o aluno deverá ter construído as seguintes competências profissionais:

### MÓDULO I

- Contextualizar aspectos históricos da Enfermagem.
- Interpretar o Programa Nacional de Imunização (PNI).
- Identificar os determinantes sociais da saúde do indivíduo.
- Analisar as atitudes comportamentais em ambientes laborais.
- Analisar mecanismos que visam garantir a proteção de dados.
- Identificar as ações dos medicamentos no organismo humano.
- Interpretar os aspectos legais relacionados à Bioética na área de atuação.
- Caracterizar as principais fontes alimentares e suas funções no organismo.
- Examinar informações e registros presentes no prontuário do cliente/paciente.
- Identificar a estrutura e o funcionamento dos órgãos que compõem o corpo humano.
- Aplicar técnicas de Inteligência Artificial Generativa (IAGen) para desenvolver soluções práticas, de forma criativa, ética e crítica, explorando ferramentas acessíveis para gerar conteúdo digital em diferentes formatos.
- Identificar os serviços de saúde que resultem em melhorias na qualidade de vida da comunidade.
- Identificar procedimentos terapêuticos e técnicas de enfermagem indicados no atendimento do cliente.
- Identificar objetivos, características e aspectos gerais do Programa Nacional de Imunizações (PNI).
- Identificar os limites de atuação dos profissionais de enfermagem, considerando a legislação vigente.
- Distinguir técnicas de enfermagem relacionadas à higiene, conforto e segurança do cliente e do profissional.
- Contextualizar ações de enfermagem nos programas de atenção primária à saúde junto à comunidade.
- Identificar as medidas antropométricas e sinais vitais importantes na avaliação da saúde do paciente/cliente.
- Distinguir as reações adversas possíveis na administração de medicamentos.
- Correlacionar as ações de saúde com os agentes biológicos, a fim de minimizar índices de infecção hospitalar.
- Identificar normas de segurança relativas à segurança do cliente/paciente durante o processo de assistência à saúde.
- Interpretar os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), nos níveis federal, estadual e municipal.
- Realizar pesquisa sobre temas atuais que envolvam a profissão, com base em problemas identificados na comunidade.
- Classificar as infecções sexualmente transmissíveis (IST), atuando junto à equipe multidisciplinar para promoção da saúde coletiva.
- Identificar as implicações das condições de trabalho para a qualidade de vida e saúde do paciente/cliente e do profissional de saúde.

- Identificar normas de segurança relativas à prevenção de acidentes de trabalho e ao manuseio de resíduos provenientes dos serviços de saúde.
- Distinguir situações que indicam risco à saúde do cliente, observando as sequências de prioridades e recursos disponíveis no atendimento.
- Examinar as condições adequadas para o desenvolvimento sustentável em conformidade com as ações éticas em contextos sociais e econômicos.
- Correlacionar ações de promoção à saúde que resultem em melhoria da qualidade de vida, utilizando os princípios de higiene e profilaxia, individual e coletiva.
- Aplicar técnicas de pensamento computacional na solução de problemas, utilizando os pilares do pensamento computacional, de forma crítica e criativa, para desenvolver soluções tecnológicas eficientes.
- Relacionar as ações comportamentais com os princípios e valores que norteiam a sociedade e são estabelecidos na Constituição Federal.
- Identificar procedimentos e cuidados de enfermagem indicados na prevenção, tratamento e reabilitação das afecções clínicas e cirúrgicas.
- Identificar os cuidados de enfermagem no preparo e na administração de medicamentos nos diversos cenários de prática, considerando os aspectos legais e técnicos de biossegurança e segurança do paciente.
- Gerenciar e organizar arquivos e informações digitais de forma segura e eficiente, utilizando tecnologias de Sistemas Operacionais e em nuvem, garantindo a proteção de dados e aplicando conhecimentos no uso de ferramentas digitais de produtividade e comunicação.

## MÓDULO II

- Analisar a função educativa da equipe junto à comunidade.
- Identificar aspectos do sistema reprodutivo e seu funcionamento.
- Prestar assistência de enfermagem à criança e ao adolescente.
- Prestar assistência de enfermagem ao paciente/ cliente hospitalizado.
- Analisar dados e informações obtidas de pesquisas empíricas e bibliográficas.
- Assegurar o cumprimento das normas que orientam os registros de enfermagem.
- Analisar os cuidados específicos de enfermagem que ocorrem no atendimento geriátrico.
- Definir metas estratégicas com base na natureza e na complexidade da atividade.
- Analisar processos para esterilização e manuseio de artigos médicos e cirúrgicos.
- Desenvolver ações de assistência integral ao cliente/paciente em tratamento clínico.
- Analisar as alterações do processo de envelhecimento senescente.
- Identificar cuidados necessários à mulher no planejamento familiar e no período de puerpério.
- Identificar os procedimentos de enfermagem adequados ao recém-nascido, visando à assistência humanizada.

- Apropriar-se da língua inglesa como instrumento de acesso à informação e à comunicação profissional.
- Correlacionar procedimentos e cuidados de enfermagem indicados na prevenção e tratamento das afecções ginecológicas.
- Propor soluções, parametrizadas por viabilidade técnica e econômica, para os problemas identificados no âmbito da área profissional.
- Analisar e produzir textos da área profissional de atuação, em língua inglesa, de acordo com normas e convenções específicas.
- Desenvolver proposta de intervenção baseada no comportamento humano, com base na interação entre aspectos genéticos e ambientais.
- Prestar assistência de enfermagem às pacientes em situações de risco no período perinatal.
- Desenvolver ações de enfermagem que visem à assistência humanizada da mulher durante o ciclo gravídico puerperal.
- Assistir o paciente no período perioperatório de acordo com as alterações psicofisiológicas e complicações sofridas no decorrer do procedimento.
- Identificar os procedimentos de enfermagem adequados à manutenção da saúde do paciente/ cliente, respeitando as normas de segurança e o atendimento de suas necessidades humanas básicas.
- Interpretar a terminologia técnico-científica da área profissional, identificando equivalências entre português e inglês (formas equivalentes do termo técnico).
- Desenvolver ações de assistência de enfermagem ao cliente/paciente em tratamento cirúrgico nos períodos pré e pós-operatórios.
- Analisar procedimentos de enfermagem como medida de prevenção no processo da assistência segura.
- Desenvolver ações de assistência integral ao idoso no atendimento de suas necessidades básicas.
- Distinguir as atividades da enfermagem no Centro Cirúrgico de acordo com a função de cada membro da equipe.
- Identificar os direitos básicos da criança e do adolescente conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente.
- Analisar a organização estrutural e o funcionamento adequado do Centro Cirúrgico, Recuperação Pós-anestésica e Central de Material e Esterilização.
- Analisar condições de saúde da criança e do adolescente, alterações fisiológicas e os sinais e sintomas que indiquem estados patológicos
- Identificar os aspectos biopsicossociais da saúde do neonato para assegurar atendimento integral e assistência de enfermagem humanizada.

### MÓDULO III

- Interpretar a legislação vigente sobre os pacientes oncológicos.
- Interpretar a terminologia técnico-científica da área profissional.
- Analisar o processo fisiopatológico de desenvolvimento do câncer.
- Analisar assistência adequada no processo de transplante de órgãos.



- Identificar as necessidades básicas do paciente com transtorno mental.
- Avaliar as fontes e recursos necessários para o desenvolvimento de projetos.
- Avaliar a execução e os resultados obtidos de forma quantitativa e qualitativa.
- Identificar os procedimentos de enfermagem na assistência à equipe cirúrgica.
- Analisar normas e protocolos de atendimento em serviços de alta complexidade.
- Identificar os cuidados necessários ao paciente oncológico sob cuidados paliativos.
- Analisar os sinais e sintomas dos quadros agudos e crônicos de transtornos mentais.
- Analisar os transtornos mentais e cuidados necessários ao atendimento do indivíduo.
- Analisar a assistência de enfermagem ao paciente/cliente em tratamento oncológico.
- Desenvolver ações de enfermagem que visem à qualidade do processo de esterilização.
- Desenvolver ações de assistência integral ao paciente/cliente no período perioperatório.
- Distinguir níveis de atuação e modalidades de interação e de contenção em saúde mental.
- Comunicar-se, oralmente e por escrito, utilizando a terminologia técnico-científica da profissão.
- Planejar as fases de execução de projetos com base na natureza e na complexidade das atividades.
- Identificar os processos organizacionais relacionados às atribuições da equipe multiprofissional em unidades de atendimento a pacientes/clientes em estado grave.
- Analisar procedimentos técnicos de responsabilidade da equipe de vigilância nos serviços de saúde.
- Identificar as ações do trabalho da enfermagem como meio de garantir qualidade nos serviços prestados.
- Pesquisar e analisar informações da área de Enfermagem em diversas fontes, convencionais e eletrônicas.
- Desenvolver ações de assistência integral que atendam às necessidades do paciente/cliente em estado grave.
- Analisar a gestão dos serviços enquanto medidas determinantes para oferta de qualidade no processo de saúde.
- Identificar aspectos da evolução histórica, políticas públicas e princípios que regem a assistência à saúde mental.
- Identificar os procedimentos que inibam situações de riscos e danos à população e ao meio ambiente no âmbito da saúde.
- Analisar fatores e situações que representem riscos e/ou danos à população e ao meio ambiente no âmbito da saúde.
- Analisar a estrutura e a organização dos serviços de saúde que realizam atendimento a pacientes/clientes em situações críticas e emergenciais.
- Desenvolver textos técnicos, comerciais e administrativos aplicados à área de Enfermagem, de acordo com normas e convenções específicas.
- Analisar textos técnicos, administrativos e comerciais da área de Enfermagem por meio de indicadores linguísticos e de indicadores extralinguísticos.

#### 4.1. MÓDULO I: SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA

##### ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES

- Organizar o ambiente de trabalho.
- Executar os trabalhos relacionados à assistência ao paciente.
- Atuar conforme normas e regulamentos vigentes na área de atuação.
- Identificar sinais e sintomas de comprometimentos da saúde do paciente.
- Conhecer a estrutura do corpo humano e as nomenclaturas específicas.
- Executar técnicas de enfermagem para assistência em serviços de saúde coletiva.
- Utilizar equipamentos recomendados no processo de assistência à saúde.
- Preparar e administrar os medicamentos conforme protocolos e prescrição médica.
- Realizar pesquisas para levantamento de demandas relacionadas à saúde da comunidade local.
- Desenvolver e implementar soluções tecnológicas inovadoras que integrem pensamento computacional, lógica de programação e Inteligência Artificial Generativa, com utilização de algoritmos e modelos para automação de processos, desenvolvimento de software e geração de conteúdo digital, garantindo a funcionalidade e inovação das soluções.
- Utilizar as legislações vigentes e as normas de conduta para adequação de procedimentos no ambiente de trabalho.
- Manipular e ajustar modelos de IA Generativa para gerar conteúdo de acordo com as necessidades do projeto, analisar os resultados e otimizar os modelos para melhorar a qualidade e relevância do conteúdo produzido.
- Auxiliar a equipe técnica em procedimentos específicos da enfermagem.
- Avaliar e aplicar práticas éticas no uso de IA Generativa, garantindo que as soluções respeitem os direitos autorais e a privacidade.
- Identificar e analisar problemas complexos, decompor esses problemas em partes menores, reconhecer padrões e desenvolver algoritmos para resolver questões específicas, garantindo a eficiência e eficácia das soluções propostas.
- Projetar e codificar programas de forma estruturada, testar e depurar códigos para garantir que atendam aos requisitos funcionais e não apresentem erros; documentar e manter o código, além de colaborar em equipes de desenvolvimento de software.

##### ATRIBUIÇÃO EMPREENDEDORA

- Propor diferentes modelos qualitativos de acompanhamento e intervenção.

##### COMPETÊNCIAS PESSOAIS / SOCIOEMOCIONAIS

- Evidenciar autonomia na tomada de decisões.
- Assumir responsabilidade pelos atos praticados.

- Evidenciar empatia em processos de comunicação.
- Demonstrar capacidade de análise e tomada de decisão.
- Revelar capacidade para escutar atentamente seu interlocutor.
- Demonstrar tendência a ajustar situações e estabelecer acordos.
- Demonstrar capacidade de lidar com situações novas e inusitadas.
- Revelar capacidade e interesse na construção de relacionamentos.
- Demonstrar capacidade de usar perspectivas e raciocínios criativos.
- Manter-se atualizado a respeito de novas tecnologias referentes à área de atuação.
- Responder com empatia a emoções e necessidades manifestadas por outras pessoas.
- Evidenciar capacidade de apresentar proposições consistentes para resolver problemas enfrentados em situações de trabalho.
- Demonstrar compreensão de sentimentos e emoções, procurando experimentar, de forma objetiva e racional, o que sente o outro indivíduo.

## ÁREA DE ATIVIDADES

### A – AUXILIAR A EQUIPE TÉCNICA EM PROCEDIMENTOS ESPECÍFICOS

- Controlar armazenamento dos imunobiológicos.
- Administrar imunobiológicos, conforme prescrição médica.
- Controlar cadeia de frio.
- Registrar efeitos adversos relacionados à vacinação.

### B – TRABALHAR COM BIOSSEGURANÇA E SEGURANÇA

- Manter a carteira de vacinação em dia.
- Usar equipamento de proteção individual (EPI).
- Transportar roupas e materiais para expurgo.
- Higienizar as mãos antes e após cada procedimento executado.
- Executar o descarte de resíduos, conforme legislação e normas específicas.

### C – ORGANIZAR O AMBIENTE DE TRABALHO

- Manter unidade do paciente e posto de enfermagem organizados.
- Manter rouparia e expurgo organizados.

### D – PARTICIPAR DE CAMPANHAS DE SAÚDE PÚBLICA

- Colaborar em campanhas de vacinação.
- Atuar junto a equipes nas campanhas periódicas de saúde.
- Realizar coleta para desenvolvimento estratégico nas ações de promoção da saúde.

**E – AUXILIAR NA PROMOÇÃO DA SAÚDE**

- Orientar familiares e pacientes sobre rotinas, tratamentos e procedimentos.
- Realizar o atendimento nos programas de Atenção Primária à Saúde.

**4.2. MÓDULO II: Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE ENFERMAGEM**

O **AUXILIAR DE ENFERMAGEM** é o profissional que atua e integra a equipe de saúde, desempenhando atividades de baixa complexidade sob a supervisão do enfermeiro, conforme princípios éticos. Auxilia na promoção da saúde do paciente/cliente, prevenção de doenças e recuperação da saúde do paciente, família e comunidade, assim como no desenvolvimento de ações de educação para o autocuidado. Executa o trabalho de enfermagem segundo os princípios da Biossegurança.

**ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES**

- Elaborar projeções e estimativas.
- Assistir à saúde da criança e do adolescente.
- Zelar pela qualidade do processo de esterilização.
- Investigar as principais alterações na saúde da mulher.
- Prestar assistência ao paciente no período perioperatório.
- Executar procedimentos de assistência segura de enfermagem.
- Levantar problemas e propor soluções pertinentes e relevantes.
- Prestar assistência à saúde do idoso na fase de envelhecimento.
- Elaborar proposta de intervenção para promoção da saúde mental.
- Assistir à saúde da mulher nas fases da vida.
- Investigar as principais alterações na saúde da criança e do adolescente.
- Prestar assistência ao paciente portador de afecções clínicas e cirúrgicas.
- Executar técnicas de enfermagem para assistência em serviços de saúde.
- Prestar assistência de enfermagem ao paciente em processo de envelhecimento.
- Prestar assistência de enfermagem ao cliente/paciente no tratamento de enfermidades.
- Comunicar-se em língua estrangeira – Inglês, utilizando o vocabulário e a terminologia técnico- científica da área profissional.

**ATRIBUIÇÕES EMPREENDEDORAS**

- Demonstrar persistência na realização de tarefas.
- Apresentar autoconfiança na execução de processos.
- Demonstrar comprometimento com equipe e trabalho.

**COMPETÊNCIAS PESSOAIS / SOCIOEMOCIONAIS**

- Evidenciar empatia em processos de comunicação.
- Revelar capacidade para escutar atentamente seu interlocutor.

- Evidenciar autodomínio.
- Apresentar argumentos logicamente encadeados a respeito de um determinado assunto.
- Demonstrar capacidade de lidar com situações novas e inusitadas.
- Revelar capacidade e interesse na construção de relacionamentos.
- Evidenciar iniciativa e flexibilidade para adaptar-se a novas dinâmicas.
- Responder com empatia a emoções e necessidades manifestadas por outras pessoas.
- Demonstrar capacidade de adotar em tempo hábil a solução mais adequada entre possíveis alternativas.

## ÁREA DE ATIVIDADES

### A – REALIZAR PROCEDIMENTOS DE ADMISSÃO DO PACIENTE/CLIENTE

- Realizar higiene.
- Fornecer roupas.
- Arrolar pertences.
- Averiguar sinais vitais.
- Colocar grades nas laterais do leito.
- Realizar mensuração antropométrica.
- Apresentar-se ao paciente no ambiente de atendimento.

### B – PRESTAR ASSISTÊNCIA AO PACIENTE

- Realizar curativos.
- Auxiliar na alimentação.
- Proceder à inaloterapia.
- Mudar decúbito no leito.
- Realizar glicemia capilar.
- Administrar dieta enteral.
- Puncionar acesso venoso.
- Oferecer comadre e papagaio.
- Proteger proeminências ósseas.
- Realizar massagem de conforto.
- Aplicar clister (lavagem intestinal).
- Registrar aceitação alimentar do paciente.
- Aplicar bolsa de gelo e calor úmido e seco.
- Realizar cuidados com corpo após a morte.
- Coletar e registrar débito urinário, cateteres e drenos.
- Estimular paciente (movimentos ativos e passivos).
- Restringir paciente no leito conforme prescrição médica.
- Registrar anotações sobre intercorrências e procedimentos realizados de acordo com o protocolo da instituição, em prontuário clínico ou prontuário eletrônico.

### C – ADMINISTRAR MEDICAMENTOS

- Executar antisepsia.
- Administrar soroterapia.
- Preparar medicação prescrita.
- Verificar vias de administração.
- Conferir medicamentos recebidos.
- Preparar paciente para medicação.
- Calcular dosagem de medicamentos.
- Acompanhar a ingestão de medicamentos.
- Realizar controle de gotejamento de soroterapia.

- Identificar medicação a ser administrada (leito, nome e registro do paciente).

#### **D – AUXILIAR A EQUIPE MULTIDISCIPLINAR EM PROCEDIMENTOS ESPECÍFICOS**

- Realizar tricotomia.
- Coletar material para exames.
- Auxiliar durante a reanimação cardiopulmonar.
- Auxiliar na aplicação de compressões torácicas durante reanimação cardiopulmonar.

#### **E – TRABALHAR COM BIOSSEGURANÇA E SEGURANÇA**

- Acondicionar perfurocortante para descarte.
- Marcar tipo de contaminação do hamper e lixo.
- Transportar roupas e materiais para expurgo.
- Realizar limpeza concorrente e providenciar limpeza terminal.
- Executar o descarte de resíduos, conforme legislação e normas específicas.
- Trabalhar conforme a legislação que regula as áreas da Saúde e da Biossegurança.
- Executar técnicas de assepsia, antissepsia, desinfecção, descontaminação e esterilização.

#### **F – ORGANIZAR AMBIENTE DE TRABALHO**

- Manter posto de enfermagem organizados.
- Encaminhar material para exames.

### **4.3. MÓDULO III: Habilitação Profissional de TÉCNICO EM ENFERMAGEM**

#### **ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES**

- Prestar assistência de qualidade em serviços de saúde.
- Desenvolver projetos relacionados à área de Enfermagem.
- Prestar assistência de enfermagem ao paciente oncológico.
- Prestar assistência ao paciente/cliente com transtorno mental.
- Assistir o cliente/paciente em relação aos principais transtornos mentais e de comportamento.
- Prestar assistência ao indivíduo e à comunidade em suas necessidades de saúde.
- Participar de programas e atividades de assistência integral à saúde.
- Prestar assistência ao paciente em situações críticas e emergenciais.
- Participar do planejamento e organização das atividades administrativas.
- Verificar sinais e sintomas de complicações do quadro clínico do paciente/cliente.
- Prestar assistência de alta complexidade ao paciente em serviços de atendimento e internação.
- Comunicar-se em contextos profissionais, em língua portuguesa, utilizando terminologia técnica e/ou científica da área.

- Prestar assistência de enfermagem em procedimentos cirúrgicos.
- Realizar limpeza e processamento de artigos médicos hospitalares.

### **ATRIBUIÇÕES EMPREENDEDORAS**

- Demonstrar persistência na realização de tarefas.
- Apresentar autoconfiança na execução de processos.
- Procurar ser objetivo e claro ao falar.
- Demonstrar comprometimento com equipe e trabalho.

### **COMPETÊNCIAS PESSOAIS / SOCIOEMOCIONAIS**

- Assumir responsabilidades pelos atos praticados.
- Evidenciar empatia em processos de comunicação.
- Demonstrar tendência a ajustar situações e estabelecer acordos.
- Demonstrar capacidade de lidar com situações novas e inusitadas.
- Evidenciar iniciativa e flexibilidade para adaptar-se a novas dinâmicas.
- Demonstrar autoconfiança na execução de procedimentos que envolvam duração.
- Demonstrar capacidade de adotar em tempo hábil a solução mais adequada entre possíveis alternativas.

### **ÁREA DE ATIVIDADES**

#### **A – PRESTAR ASSISTÊNCIA AO PACIENTE**

- Efetuar procedimentos de admissão.
- Monitorar evolução do paciente grave.
- Controlar exames periódicos de funcionários.
- Auxiliar equipe de saúde em procedimentos invasivos.
- Posicionar o paciente para exames e cirurgias.
- Acompanhar o paciente em ventilação mecânica.
- Prevenir iatrogenias no trabalho da enfermagem.
- Manusear e administrar medicamentos em bomba de infusão.
- Acompanhar a realização de procedimentos de exames e cirurgias.
- Auxiliar e atuar com a equipe nas situações de urgência e emergência.
- Comunicar enfermeiro e/ou médico nas intercorrências.
- Auxiliar e atuar com a equipe em reanimação de paciente.
- Participar de discussão de casos e protocolos de rotinas de enfermagem.
- Efetuar testes e exames (cutâneo, ergométrico, eletrocardiograma, entre outros).
- Promover cuidados gerais ao paciente de acordo com a prescrição de enfermagem ou protocolo pré-estabelecido – Terapia Nutricional.
- Realizar aspiração de cânula orotraqueal e de traqueostomia conforme prescrição médica e do enfermeiro (Resolução COFEN Nº 0557 de 23 de agosto de 2017).



- Divulgar medidas de proteção e prevenção das doenças transmissíveis.

- Realizar de movimentos ativos e passivos no paciente em estado grave.

**B – REALIZAR INSTRUMENTAÇÃO CIRÚRGICA**

- Suprir demandas da equipe.
- Posicionar paciente para cirurgia.
- Posicionar placa de bisturi elétrico.
- Encaminhar material para sala cirúrgica.
- Verificar equipamento, material cirúrgico.
- Verificar quantidade de peças para implante.
- Anotar gastos cirúrgicos em impresso próprio.
- Passar materiais e equipamentos à equipe cirúrgica.
- Verificar resultado e validade da esterilização.

**C – AUXILIAR NA PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL**

- Acionar equipe de segurança.
- Proteger paciente durante crises.
- Demarcar limites de comportamento.
- Orientar família sobre doença mental.
- Conduzir paciente a atividades sociais.
- Implementar atividades terapêuticas prescritas.
- Limitar espaço de circulação do paciente.
- Estimular paciente na expressão de sentimentos.
- Prevenir tentativas de suicídio e situações de risco.
- Disponibilizar pertences pessoais para paciente (preservação da identidade).

**D – ORGANIZAR AMBIENTE DE TRABALHO**

- Verificar carrinho de emergência.
- Providenciar material de consumo.
- Conferir quantidade de psicotrópicos.
- Testar funcionalidade de equipamentos.
- Verificar validade de materiais e medicamentos.

**E – EXECUTAR AS ATIVIDADES DE ENFERMAGEM COM BIOSSEGURANÇA E SEGURANÇA**

- Elaborar relatório técnicos.
- Preservar o meio ambiente.
- Verificar condições ergonômicas no trabalho da enfermagem.
- Registrar acidentes de trabalho.
- Verificar riscos ocupacionais mais comuns no trabalho da enfermagem.

**F – AUXILIAR NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DA FAMÍLIA**

- Mapear área de atuação.
- Atualizar informações cadastrais.
- Participar das avaliações da equipe.
- Identificar necessidades dos usuários.



- Organizar grupos de promoção à saúde.
- Realizar busca ativa de situações locais.
- Participar do gerenciamento de insumos.
- Incentivar a participação da comunidade.
- Promover ações de acordo com prioridades locais.
- Participar das atividades de educação permanente.
- Realizar ações de prevenção de agravos e curativas.
- Participar das atividades de planejamento.
- Registrar as atividades nos sistemas de informação.
- Identificar grupos, famílias e indivíduos expostos a riscos.
- Identificar parceiros e recursos disponíveis na comunidade.
- Notificar doenças, agravos e situações de importância local.

**G – REALIZAR ORIENTAÇÕES À SAÚDE**

- Trocar informações técnicas com equipe multiprofissional.
- Ministras palestras.

## 5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

### 5.1. Estrutura Modular

O currículo da Habilitação Profissional de **TÉCNICO EM ENFERMAGEM** foi organizado dando atendimento ao que determinam as legislações: Lei Federal 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB 2, de 15-12-2020; Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021; Resolução SE 78, de 7-11-2008; Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014; Deliberação CEE 207/2022 e Indicação CEE 215/2022, assim como as competências profissionais identificadas pelo Ceeteps, com a participação da comunidade escolar e de representantes do mundo do trabalho.

A organização curricular da Habilitação Profissional de **TÉCNICO EM ENFERMAGEM** está de acordo com o Eixo Tecnológico de Ambiente e Saúde (Área Tecnológica: Gestão e Promoção da Saúde e Bem-Estar) e estruturada em módulos articulados, com terminalidade correspondente à qualificação profissional de Nível Técnico identificada no mercado de trabalho.

Os módulos são organizações de conhecimentos e saberes provenientes de distintos campos disciplinares e, por meio de atividades formativas, integram a formação teórica à formação prática, em função das capacidades profissionais que se propõem desenvolver.

Os módulos, assim constituídos, representam importantes instrumentos de flexibilização e abertura do currículo para o itinerário profissional, pois que, adaptando-se às distintas realidades regionais, permitem a inovação permanente e mantêm a unidade e a equivalência dos processos formativos.

A estrutura curricular que resulta dos diferentes módulos estabelece as condições básicas para a organização dos tipos de itinerários formativos que, articulados, conduzem à obtenção de certificações profissionais.

### 5.2. Itinerário Formativo

O curso de **TÉCNICO EM ENFERMAGEM** é composto por **3** (três) módulos.

O Módulo I não oferece terminalidade e será destinado à construção de um conjunto de competências que subsidiarão o desenvolvimento de competências mais complexas, previstas para os módulos subsequentes.

O aluno que cursar os Módulos I e II concluirá a **Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE ENFERMAGEM**.

Ao completar os Módulos I, II e III, o aluno receberá o Diploma de **TÉCNICO EM ENFERMAGEM**, desde que tenha concluído, também, o Ensino Médio ou curso equivalente.



**5.3. Proposta de Carga Horária por Componente Curricular****5.3.1. MÓDULO I: SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA**

Componentes Curriculares	Carga Horária					
	Horas-aula					Total em Horas
	Teórica	Prática Profissional	Estágio	ANP (Atividade Não Presencial)	Total	
I.1. Estudos de Anatomia e Fisiologia em Enfermagem	40	00	00	00	40	35
I.2. Assistência de Enfermagem em Saúde Coletiva	40	00	00	00	40	35
I.3. Projetos de Tecnologia de Informação e Comunicação	00	60	00	00	60	53
I.4. Biossegurança nas Ações de Saúde	40	00	00	00	40	35
I.5. Estudos de Farmacologia para Enfermagem	40	00	00	00	40	35
I.6. Enfermagem em Clínicas Médica e Cirúrgica	100	00	00	00	100	88
I.7. Estudos de Legislação para Enfermagem	00	00	00	40	40	35
I.8. Conduta Profissional e Relações de Trabalho	00	00	00	40	40	35
I.9. Semiotécnica em Enfermagem	00	120	00	00	120	106
I.10. Ações Integradoras de Saúde I	40	00	00	00	40	35
I.11. Práticas Profissionais e Estágio em Fundamentos de Enfermagem	00	40	100	00	140	123
<b>Total</b>	<b>300</b>	<b>200</b>	<b>100</b>	<b>80</b>	<b>700</b>	<b>618</b>

**5.3.2. MÓDULO II: Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE ENFERMAGEM**

Componentes Curriculares	Carga Horária					
	Horas-aula					Total em Horas
	Teórica	Prática Profissional	Estágio	ANP (Atividade Não Presencial)	Total	
II.1. Assistência à Saúde da Criança e do Adolescente	40	00	00	00	40	35
II.2. Assistência à Saúde da Mulher	60	00	00	00	60	53
II.3. Enfermagem em Centro Cirúrgico e Central de Material e Esterilização	60	00	00	00	60	53
II.4. Enfermagem Gerontológica e Geriátrica	40	00	00	00	40	35
II.5. Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Enfermagem	40	00	00	00	40	35
II.6. Ações Integradoras de Saúde II	00	00	00	40	40	35
II.7. Inglês Instrumental	00	00	00	40	40	35
II.8. Estágio Supervisionado em Assistência de Enfermagem à Saúde do Indivíduo	00	00	360	00	360	318
<b>Total</b>	<b>240</b>	<b>00</b>	<b>360</b>	<b>80</b>	<b>680</b>	<b>601</b>

**5.3.3. MÓDULO III: Habilitação Profissional de TÉCNICO EM ENFERMAGEM**

Componentes Curriculares	Carga Horária					
	Horas-aula					Total em Horas
	Teórica	Prática Profissional	Estágio	ANP (Atividade Não Presencial)	Total	
III.1. Assistência de Enfermagem ao Paciente em Estado Crítico	00	140	00	00	140	124
III.2. Assistência Oncológica	60	00	00	00	60	53
III.3. Vigilância em Saúde	60	00	00	00	60	53
III.4. Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em ENFERMAGEM	00	60	00	00	60	53
III.5. Gestão de Serviços de Saúde	00	00	00	40	40	35
III.6. Estágio Supervisionado em Unidades de Alta Complexidade e Suporte Tecnológico	00	00	240	00	240	212
III.7. Linguagem, Trabalho e Tecnologia	00	00	00	40	40	35
III.8 Enfermagem em Saúde Mental	40	00	00	00	40	35
<b>Total</b>	<b>160</b>	<b>200</b>	<b>240</b>	<b>80</b>	<b>680</b>	<b>601</b>

## 5.4. Componentes Curriculares da Formação Técnica e Profissional

## 5.4.1. MÓDULO I: SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA

I.1 – ESTUDOS DE ANATOMIA E FISIOLOGIA EM ENFERMAGEM	
Função: Estudos do trabalho de enfermagem - Classificação: Planejamento	
Competência Profissional	Habilidades
1. Identificar a estrutura e o funcionamento dos órgãos que compõem o corpo humano.	1.1 Pesquisar os órgãos, estrutura do corpo humano e nomenclaturas específicas. 1.2 Relacionar os diversos sistemas anatômicos e a fisiologia das estruturas.
Bases Tecnológicas	
<b>1. Introdução à anatomia e fisiologia humana</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Estruturas, nomenclatura, fisiologia;</li> <li>Constituição: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ células;</li> <li>✓ tecidos;</li> <li>✓ órgãos;</li> <li>✓ sistemas.</li> </ul> </li> <li>Divisões e planos;</li> <li>Pele e anexos da pele humana: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ epiderme;</li> <li>✓ derme;</li> <li>✓ hipoderme;</li> <li>✓ queratina;</li> <li>✓ folículo piloso;</li> <li>✓ pelos,</li> <li>✓ glândulas sebáceas sudoríparas;</li> <li>✓ eponíquio;</li> <li>✓ unha.</li> </ul> </li> </ul> <b>2. Sistema locomotor</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Ossos e articulações;</li> <li>Principais músculos do corpo humano.</li> </ul> <b>3. Sistema hematopoiético</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Composição do sangue;</li> <li>Sistema ABO;</li> <li>Fator Rh.</li> </ul> <b>4. Sistema respiratório</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Estruturas do sistema respiratório, superior e inferior;</li> <li>Movimentos respiratórios;</li> <li>Sistema de trocas gasosas.</li> </ul> <b>5. Sistema cardiovascular</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ faringe;</li> <li>✓ esôfago;</li> <li>✓ estomago;</li> <li>✓ intestino delgado: <ul style="list-style-type: none"> <li>○ duodeno;</li> <li>○ jejuno;</li> <li>○ íleo.</li> </ul> </li> <li>✓ intestino grosso: <ul style="list-style-type: none"> <li>○ ceco;</li> <li>○ cólon;</li> <li>○ reto.</li> </ul> </li> <li>✓ ânus.</li> </ul> <b>7. Sistema renal e urinário</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Estruturas: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ rins;</li> <li>✓ ureter;</li> <li>✓ bexiga.</li> </ul> </li> <li>Fisiologia do sistema renal e urinário.</li> </ul> <b>8. Sistema nervoso</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Estruturas e fisiologia;</li> <li>Sistema nervoso central;</li> <li>Sistema nervoso periférico.</li> </ul> <b>9. Sistema sensorial</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Estruturas e fisiologia;</li> <li>Visão, paladar, olfato, audição e tato.</li> </ul> <b>10. Sistema endócrino</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Estrutura e fisiologia.</li> </ul> <b>11. Sistema imunológico</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Principais estruturas e fisiologia.</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>Principais estruturas:               <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ coração;</li> <li>✓ veias;</li> <li>✓ artérias.</li> </ul> </li> <li>Circulação sanguínea;</li> <li>Movimentos cardíacos.</li> </ul> <p><b>6. Sistema digestório</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Estruturas e fisiologia:               <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ boca:                   <ul style="list-style-type: none"> <li>o dentes;</li> <li>o língua;</li> <li>o glândulas salivares.</li> </ul> </li> </ul> </li> </ul>	<p><b>12. Sistema linfático</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Principais estruturas e fisiologia.</li> </ul> <p><b>13. Sistema reprodutor</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Estruturas do sistema reprodutor masculino e feminino.</li> </ul>
---	---

**Informações Complementares****Atribuição e Responsabilidade**

- Conhecer a estrutura do corpo humano e as nomenclaturas específicas.

**Valores e Atitudes**

- Desenvolver a criticidade.
- Estimular o interesse na resolução de situações-problema.

**Competências Pessoais / Socioemocionais**

- Demonstrar capacidade de análise e tomada de decisões.
- Revelar capacidade para escutar atentamente seu interlocutor.

**Orientações**

Utilizar os modelos anatômicos durante as aulas para promover a aprendizagem dos alunos.

**Profissionais habilitados a ministrarem aulas:** Disponível em: <http://crt.cps.sp.gov.br>.

**Divisão de classes em turmas:** Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, **não está prevista** divisão de classes em turmas.

**Carga horária (horas-aula)**

<b>Teórica</b>	40	<b>Prática</b>	00	<b>Estágio</b>	00	<b>ANP</b>	00	<b>Total</b>	40 horas-aula
----------------	----	----------------	----	----------------	----	------------	----	--------------	---------------



**I.2 – ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA****Função:** Educação para a saúde - **Classificação:** Execução

Competências Profissionais	Habilidades
<p>1. Correlacionar ações de promoção à saúde que resultem em melhoria da qualidade de vida, utilizando os princípios de higiene e profilaxia, individual e coletiva.</p> <p>2. Classificar as infecções sexualmente transmissíveis (IST), atuando junto à equipe multidisciplinar para promoção da saúde coletiva.</p> <p>3. Identificar objetivos, características e aspectos gerais do Programa Nacional de Imunizações (PNI.)</p>	<p>1.1 Indicar os conceitos referentes à saúde e à doença, permitindo uma visão holística do ser humano e suas necessidades básicas.</p> <p>1.2 Caracterizar as necessidades básicas.</p> <p>1.3 Aplicar princípios de higiene individual e coletiva junto à comunidade.</p> <p>1.4 Orientar a comunidade quanto aos aspectos de higiene e profilaxia.</p> <p>1.5 Verificar aspectos referentes à água, ao lixo e ao esgoto da comunidade/município.</p> <p>1.6 Identificar os sistemas de registros da atenção básica – SUS.</p> <p>2.1 Identificar as doenças sexualmente transmissíveis.</p> <p>2.2 Relacionar os métodos de prevenção de infecções sexualmente transmissíveis (IST).</p> <p>3.1 Interpretar o calendário vacinal de acordo com a localização.</p> <p>3.2 Caracterizar as técnicas de imunização e registrar as vacinas aplicadas em cartão próprio.</p> <p>3.3 Orientar quanto à incidência de reações adversas, notificar em impresso próprio e acompanhar o usuário.</p> <p>3.4 Executar as técnicas de manuseio dos imunobiológicos, conservando-os de acordo com as recomendações do Ministério da Saúde.</p>
Bases Tecnológicas	
<p>1. Visão holística da Saúde</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceitos de saúde e doença;</li> <li>• Processo saúde-doença;</li> <li>• Necessidades humanas básicas;</li> <li>• Fatores que interferem na saúde do indivíduo;</li> <li>• Higiene e profilaxia da comunidade: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ individual: <ul style="list-style-type: none"> <li>○ visão;</li> <li>○ audição;</li> <li>○ outros.</li> </ul> </li> <li>✓ coletiva: <ul style="list-style-type: none"> <li>○ saneamento básico e do meio: ar, água, lixo, habitações e locais de trabalho, coleta seletiva e reciclagem do lixo;</li> </ul> </li> <li>✓ controle de pragas.</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ programas nacionais.</li> </ul> <p>3. Sistemas de Registros na Atenção Básica E-SUS</p> <p>4. Programa Nacional de Imunização</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Nacional e Estadual – SP.</li> </ul> <p>5. Imunização</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cadeia de frio;</li> <li>• Sala de vacina, controle de temperatura, registros;</li> <li>• Técnicas de aplicação de vacinas/imunobiológicos;</li> <li>• Imunobiológicos especiais;</li> <li>• Eventos adversos à vacinação.</li> </ul>

**2. Política Nacional de Atenção Básica**

- Unidade Básica de Saúde - UBS;
- Estratégia de Saúde da Família - ESF;
- Ambulatórios;
- Hospitais gerais e especializados;
- Programas de Saúde do Ministério da Saúde:
  - ✓ regionalizados;

**6. Infecções sexualmente transmissíveis**

- Transmissão;
- Prevenção;
- Tratamento.

**Informações Complementares****Atribuição e Responsabilidade**

- Organizar o ambiente de trabalho.

**Valores e Atitudes**

- Estimular o interesse na resolução de situações-problema.
- Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.

**Competências Pessoais / Socioemocionais**

- Demonstrar capacidade de lidar com situações novas e inusitadas.
- Responder com empatia a emoções e necessidades manifestadas por outras pessoas.

**Orientações**

Orientamos aos docentes que apresentem o Programa Nacional de Imunização, assim como aqueles voltados à prevenção de doenças.

**Profissionais habilitados a ministrarem aulas:** Disponível em: <http://crt.cps.sp.gov.br>.

**Divisão de classes em turmas:** Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, **não está prevista** divisão de classes em turmas.

**Carga horária (horas-aula)**

<b>Teórica</b>	40	<b>Prática</b>	00	<b>Estágio</b>	00	<b>ANP</b>	00	<b>Total</b>	40 horas-aula
----------------	----	----------------	----	----------------	----	------------	----	--------------	---------------

**I.3 – PROJETOS DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO****Função:** Operação de sistemas informatizados e execução de atividades essenciais em computação -**Classificação:** Execução

Competências Profissionais	Habilidades
1. Gerenciar e organizar arquivos e informações digitais de forma segura e eficiente, utilizando tecnologias de Sistemas Operacionais e em nuvem, garantindo a proteção de dados e aplicando conhecimentos no uso de ferramentas digitais de produtividade e comunicação.	1.1 Utilizar métodos eficazes para a organização, categorização e segurança de arquivos em dispositivos locais e em ambientes de nuvem, mantendo a acessibilidade e a integridade das informações. 1.2 Aplicar práticas de navegação segura na internet, incluindo o uso responsável de redes sociais, proteção contra fraudes digitais, e conscientização sobre privacidade e segurança de dados. 1.3 Criar, editar e formatar documentos de texto, planilhas e apresentações, empregando técnicas que maximizem a eficácia na comunicação e apresentação de informações.
2. Aplicar técnicas de pensamento computacional na solução de problemas, utilizando os pilares do pensamento computacional, de forma crítica e criativa, para desenvolver soluções tecnológicas eficientes.	2.1 Decompor problemas complexos em partes menores e mais gerenciáveis, facilitando a análise detalhada e a identificação de soluções específicas para cada parte. 2.2 Identificar e utilizar padrões e regularidades em dados ou problemas apresentados, para simplificar e agilizar o processo de solução. 2.3 Utilizar técnicas de abstração em informações essenciais, filtrando detalhes irrelevantes e criando modelos ou representações simplificadas para lidar com problemas complexos de forma eficiente. 2.4 Elaborar algoritmos estruturados, desenvolvendo sequências lógicas de passos para a resolução de problemas, garantindo eficiência, nitidez e a possibilidade de replicação das soluções propostas.
3. Aplicar técnicas de Inteligência Artificial Generativa (IAGen) para desenvolver soluções práticas, de forma criativa, ética e crítica, explorando ferramentas acessíveis para gerar conteúdo digital em diferentes formatos.	3.1 Analisar o funcionamento da Inteligência Artificial Generativa em relação à IA Tradicional, identificando suas principais técnicas, áreas de aplicação e utilização na geração de textos, planilhas, apresentações e imagens. 3.2 Utilizar ferramentas acessíveis de IA Generativa, como plataformas online e bibliotecas básicas, para explorar a criação de conteúdos digitais no desenvolvimento de pequenos projetos práticos, em contextos criativos e de resolução de problemas.

	3.3 Analisar os impactos éticos e sociais da IA Generativa, incluindo questões de viés, privacidade, segurança, direitos autorais e uso responsável das tecnologias.
Bases Tecnológicas	
<p><b>1. Gerenciamento de arquivos e utilização de aplicativos de produtividade (5 semanas)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Manipulação e organização de arquivos e pastas:                         <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ computador;</li> <li>✓ dispositivos móveis;</li> <li>✓ em nuvem.</li> </ul> </li> <li>Sincronização, backup e restauração de arquivos em nuvem;</li> <li>Uso de redes sociais, privacidade e segurança;</li> <li>Apresentações:                         <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ slide mestre e formatação direcionada a apresentações eletrônicas;</li> <li>✓ temas pré-definidos;</li> <li>✓ elaboração e formatação de slides;</li> <li>✓ técnicas de apresentação.</li> </ul> </li> <li>Edição de textos:                         <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ formatação básica;</li> <li>✓ inserção de elementos nos documentos;</li> <li>✓ formatação direcionada às normas da ABNT.</li> </ul> </li> <li>Planilhas eletrônicas:                         <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ fórmulas;</li> <li>✓ funções;</li> <li>✓ gráficos.</li> </ul> </li> </ul> <p><b>2. Pensamento computacional (10 semanas)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Introdução ao pensamento computacional:                         <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ definição e importância do pensamento computacional no contexto atual;</li> <li>✓ apresentação dos quatro pilares do pensamento computacional: decomposição, reconhecimento de padrões, abstração e algoritmos;</li> <li>✓ exemplos práticos e aplicações do pensamento computacional em diferentes áreas;</li> <li>✓ atividade prática: identificação de problemas cotidianos que podem ser resolvidos com pensamento computacional.</li> </ul> </li> <li>Decomposição de problemas:                         <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ conceito de decomposição e sua importância na resolução de problemas complexos;</li> <li>✓ técnicas de decomposição: divisão de</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ estruturas de decisão: if, else e switch-case;</li> <li>✓ conceito de repetição e tipos de estruturas: for, while e do-while;</li> <li>✓ conceitos de otimização de algoritmos: eficiência e clareza;</li> <li>✓ aplicação de algoritmos em diferentes contextos: matemática, robótica, inteligência artificial;</li> <li>✓ estudo de casos: análise de algoritmos clássicos (ex: ordenação, busca);</li> <li>✓ atividade prática: análise e otimização de algoritmos em pseudocódigo.</li> </ul> <p><b>3. Inteligência Artificial (5 semanas)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Introdução à Inteligência Artificial:                         <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ definição e histórico da inteligência artificial (IA);</li> <li>✓ principais áreas de aplicação da IA: visão computacional, processamento de linguagem natural (pln), aprendizado de máquina;</li> <li>✓ diferenças entre IA tradicional e IA generativa.</li> </ul> </li> <li>Fundamentos da Inteligência Artificial Generativa                         <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ conceito de Inteligência Artificial Generativa (IAGen) e sua importância;</li> <li>✓ principais técnicas da IAGen: redes generativas adversariais (GANs), transformadores (Transformers) e autoencoders;</li> <li>✓ Atividade prática: exploração inicial de uma ferramenta online de IA Generativa (Ex: ChatGPT, Co-Pilot, Gemini).</li> </ul> </li> <li>Ferramentas e Plataformas de IA Generativa                         <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ introdução às ferramentas e plataformas acessíveis para IA Generativa (Ex.: Llama, Co-pilot, ChatGPT, MidJourney, Hugging Face);</li> <li>✓ instalação e configuração de ambientes básicos de desenvolvimento;</li> <li>✓ atividade prática: primeiros passos com uma ferramenta de IA Generativa, utilizando um modelo pré-treinado para gerar imagens ou texto.</li> </ul> </li> </ul>

<p>tarefas, análise de problemas por partes e uso de diagramas;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ estudo de casos: decompondo problemas reais e tecnológicos;</li> <li>✓ atividade prática: decomposição de um problema complexo em tarefas menores.</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecimento de padrões: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ entendendo padrões e regularidades em diferentes contextos (números, texto, gráficos, comportamentos);</li> <li>✓ estratégias para identificar padrões em dados e problemas apresentados;</li> <li>✓ exemplos práticos: identificação de padrões em problemas simples de lógica e matemática;</li> <li>✓ atividade prática: exercícios de reconhecimento de padrões em diferentes cenários;</li> <li>✓ uso de padrões em algoritmos e desenvolvimento de software;</li> <li>✓ padrões em big data e ciência de dados: como identificar tendências e padrões significativos;</li> <li>✓ atividade prática: estudo de casos em análise de dados e desenvolvimento de soluções baseadas em padrões.</li> </ul> </li> <li>• Abstração de problemas: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ conceito de abstração e sua relevância na resolução de problemas complexos;</li> <li>✓ técnicas de abstração: identificação de elementos essenciais e eliminação de detalhes irrelevantes;</li> <li>✓ aplicação de abstração em modelagem de problemas e soluções;</li> <li>✓ atividade prática: exercícios de abstração com problemas cotidianos e tecnológicos;</li> <li>✓ aplicação de abstração em modelos e simplificação de problemas;</li> <li>✓ representação de problemas por meio de fluxogramas e diagramas;</li> <li>✓ ferramentas de software para abstração e modelagem;</li> <li>✓ atividade prática: desenvolvimento de modelos abstratos para problemas propostos.</li> </ul> </li> <li>• Algoritmos e lógica de programação: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ algoritmos e sua importância no pensamento computacional;</li> <li>✓ principais conceitos: algoritmo, fluxograma, pseudocódigo, variáveis, constantes e tipos</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Geração de texto com IA: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ técnicas de geração de texto: modelos baseados em transformadores (ex: GPT);</li> <li>✓ aplicações de geração de texto: chatbots, redação assistida, resumo automático;</li> <li>✓ atividade prática: desenvolvimento de um projeto simples de geração de texto, utilizando uma plataforma (Ex.: ChatGPT ou Hugging Face).</li> </ul> </li> <li>• Geração de imagens com IA: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ conceito de geração de imagens com IA: redes generativas adversariais (GANs) e transformadores;</li> <li>✓ ferramentas populares para geração de imagens (Ex.: ChatGPT, MidJourney);</li> <li>✓ exploração avançada de técnicas de geração de imagens: ajuste de parâmetros e prompts.</li> <li>✓ discussão sobre direitos autorais e uso ético de imagens geradas por IA;</li> <li>✓ atividade prática: projeto de criação de um portfólio de imagens geradas por IA.</li> </ul> </li> <li>• Utilização de IAGen em aplicativos de produtividade: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ introdução do uso de IA em aplicativos de produtividade;</li> <li>✓ Inteligência Artificial para elaboração de apresentações, criação e revisão de textos e geração de tabelas e planilhas eletrônicas.</li> </ul> </li> <li>• Ética e impactos sociais da IA Generativa: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ discussão sobre ética, privacidade, segurança e uso responsável da IA Generativa;</li> <li>✓ impactos sociais e econômicos da IAGen: viés algorítmico, desinformação, e direitos autorais;</li> <li>✓ atividade prática: análise de casos reais, envolvendo o uso de IA Generativa e propostas de boas práticas.</li> </ul> </li> <li>• Projetos práticos de IA Generativa: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ integração dos conhecimentos adquiridos para criar projetos práticos;</li> <li>✓ desenvolvimento de soluções simples que combinam diferentes formatos gerados por IA (texto e imagem);</li> <li>✓ atividade prática: planejamento e início do projeto de criação de conteúdo generativo;</li> <li>✓ apresentação dos projetos desenvolvidos pelos alunos;</li> </ul> </li> </ul>
---	---

- de dados;
- ✓ representação de algoritmos por meio de pseudocódigo e fluxogramas;
- ✓ entrada e saída de dados em algoritmos;
- ✓ estrutura sequencial: definição e exemplos;
- ✓ operadores aritméticos, relacionais e lógicos;

- ✓ feedback e avaliação dos projetos, com foco na aplicação prática dos conhecimentos adquiridos;
- ✓ reflexão sobre o aprendizado e discussão sobre possibilidades futuras de uso da IA Generativa.

### Informações Complementares

#### Atribuições e Responsabilidades

- Avaliar e aplicar práticas éticas no uso de IA Generativa, garantindo que as soluções respeitem os direitos autorais e a privacidade.
- Manipular e ajustar modelos de IA Generativa para gerar conteúdo de acordo com as necessidades do projeto, analisar os resultados e otimizar os modelos para melhorar a qualidade e relevância do conteúdo produzido.
- Identificar e analisar problemas complexos, decompor esses problemas em partes menores, reconhecer padrões e desenvolver algoritmos para resolver questões específicas, garantindo a eficiência e eficácia das soluções propostas.
- Projetar e codificar programas de forma estruturada, testar e depurar códigos para garantir que atendam aos requisitos funcionais e não apresentem erros; documentar e manter o código, além de colaborar em equipes de desenvolvimento de software.
- Desenvolver e implementar soluções tecnológicas inovadoras que integrem pensamento computacional, lógica de programação e Inteligência Artificial Generativa, com utilização de algoritmos e modelos para automação de processos, desenvolvimento de software e geração de conteúdo digital, garantindo a funcionalidade e inovação das soluções.

#### Valores e Atitudes

- Incentivar comportamentos éticos.
- Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.

#### Competências Pessoais / Socioemocionais

- Demonstrar capacidade de análise e tomada de decisão.
- Manter-se atualizado a respeito de novas tecnologias referentes à área de atuação.
- Evidenciar capacidade de apresentar proposições consistentes para resolver problemas enfrentados em situações de trabalho.

#### Estratégias Didáticas

- Aulas expositivas e dialogadas para introdução de conceitos.
- Discussões em grupo e debates para promover o pensamento crítico e a troca de experiências.
- Atividades práticas em laboratório com uso de computadores para aplicação de ferramentas e tecnologias específicas.
- Estudos de caso e simulações para estimular a aplicação prática dos conteúdos e habilidades em situações reais de trabalho.
- Avaliações formativas e projetos práticos para mensurar o entendimento dos alunos e promover a aplicação dos conhecimentos adquiridos.

**Profissionais habilitados a ministrarem aulas:** Disponível em: <http://crt.cps.sp.gov.br>.

**Divisão de classes em turmas:** Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, **está prevista** divisão de classes em turmas.

### Carga horária (horas-aula)

<b>Teórica</b>	00	<b>Prática</b>	60	<b>Estágio</b>	00	<b>ANP</b>	00	<b>Total</b>	60 horas-aula
----------------	----	----------------	----	----------------	----	------------	----	--------------	---------------



**I.4 – BIOSSEGURANÇA NAS AÇÕES DE SAÚDE****Função:** Estudo da biossegurança nas ações de saúde - **Classificação:** Planejamento

Competências Profissionais	Habilidades
<p>1. Correlacionar as ações de saúde com os agentes biológicos, a fim de minimizar índices de infecção hospitalar.</p> <p>2. Identificar normas de segurança relativas à segurança do cliente/paciente durante o processo de assistência à saúde.</p> <p>3. Identificar normas de segurança relativas à prevenção de acidentes de trabalho e ao manuseio de resíduos provenientes dos serviços de saúde.</p>	<p>1.1 Pesquisar e classificar os agentes biológicos.</p> <p>1.2 Caracterizar diversas práticas utilizadas na prevenção de infecções hospitalares.</p> <p>1.3 Priorizar a técnica da lavagem das mãos como um dos procedimentos básicos no controle da infecção hospitalar.</p> <p>2.1 Selecionar medidas de precaução de doenças infectocontagiosas.</p> <p>2.2 Pesquisar a finalidade e o funcionamento da Comissão de Controle da Infecção Hospitalar (CCIH).</p> <p>2.3 Classificar medidas de prevenção de riscos ao cliente/paciente.</p> <p>3.1 Pesquisar as normas de segurança utilizadas na prevenção de acidentes de trabalho.</p> <p>3.2 Apresentar/listar normas de segurança relacionadas à assistência ao paciente/cliente acidentado durante as atividades do trabalho.</p> <p>3.3 Verificar as normas de segurança para o descarte de resíduos de serviços de saúde.</p>
Bases Tecnológicas	
<p>1. Histórico da Microbiologia e Parasitologia</p> <p>2. Binômio saúde e doença</p> <p>3. Principais doenças, vias de transmissão, profilaxia, sinais e sintomas, tratamento e diagnóstico</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Vírus;</li> <li>• Bactérias;</li> <li>• Protozoários;</li> <li>• Fungos;</li> <li>• Helmintos;</li> <li>• Infecção hospitalar: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ conceito;</li> <li>✓ diagnóstico;</li> <li>✓ tratamento;</li> <li>✓ assistência de enfermagem.</li> </ul> </li> </ul> <p>4. Comissão de Controle da Infecção Hospitalar (CCIH)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Atuação;</li> <li>• Responsabilidades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ utilização e cuidados em atividades de saúde.</li> <li>• NR 6 – Equipamentos de Proteção Individual (EPI): <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ definição;</li> <li>✓ tipos;</li> <li>✓ utilização e cuidados em atividades de saúde.</li> </ul> </li> <li>• NR 7 – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO): <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ auxiliar nos exames: <ul style="list-style-type: none"> <li>○ admissional;</li> <li>○ periódico;</li> <li>○ retorno ao trabalho;</li> <li>○ mudança de riscos ocupacionais;</li> <li>○ demissional.</li> </ul> </li> </ul> </li> <li>• NR 17 – Ergonomia: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ organização do trabalho;</li> <li>✓ levantamento, transporte e descarga individual de carga;</li> <li>✓ condições de conforto no ambiente de trabalho:</li> </ul> </li> </ul>

**5. Tipos de precauções**

- Precauções-padrão;
- Precauções de contato;
- Precauções de gotículas;
- Precauções de aerossóis.

**6. Normas Regulamentadoras**

- NR 1 – Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais:
  - ✓ gerenciamento de riscos ocupacionais (GRO):
    - programa de gerenciamento de riscos (PGR).
- NR 4 – SESMT- Serviços Especializados em Segurança e em Medicina do Trabalho:
  - ✓ objetivos;
  - ✓ diretrizes;
  - ✓ responsabilidades;
  - ✓ desenvolvimento.
- NR 5 – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (CIPA):
  - ✓ definição;
  - ✓ composição;
  - ✓ atribuição;
  - ✓ Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT).
- Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC):
  - ✓ definição;
  - ✓ tipos;

- ✓ fatores de riscos psicossociais relacionados ao trabalho.

- NR 32 – Segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde:

- ✓ regras da área de saúde;
- ✓ riscos biológicos:
  - reservatórios e fontes de exposição;
  - vias de transmissão de entrada;
  - virulência, patogenicidade e
  - transmissão de agentes;
  - Plano de Prevenção de Riscos de Acidentes com Materiais Perfurocortantes;
  - vacinação dos trabalhadores;
  - medidas de proteção.
- ✓ riscos químicos:
  - manipulação ou fracionamento dos produtos químicos;
  - gases medicinais;
  - medicamentos e drogas de risco.
- ✓ radiações ionizantes;
- ✓ Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS).

**7. Acidente do trabalho.**

- Comunicado de acidente de trabalho (CAT);
- Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013 – Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP);
- Ações para a segurança do paciente na assistência – Assistência Segura – protocolos.

**Informações Complementares****Atribuições e Responsabilidades**

- Executar os trabalhos relacionados à assistência ao paciente.
- Utilizar equipamentos recomendados no processo de assistência à saúde.

**Atribuição Empreendedora**

- Propor diferentes modelos qualitativos de acompanhamento e intervenção.

**Valores e Atitudes**

- Incentivar ações que promovam a cooperação.
- Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.

**Competências Pessoais / Socioemocionais**

- Assumir responsabilidade pelos atos praticados.
- Revelar capacidade para escutar atentamente seu interlocutor.

**Orientações**

Orientamos os docentes que utilizem metodologias diferenciadas de ensino, fomentando no aluno a produção de material de divulgação e a promoção de práticas educacionais de prevenção contra infecções hospitalares.

**Profissionais habilitados a ministrarem aulas:** Disponível em: <http://crt.cps.sp.gov.br>.

**Divisão de classes em turmas:** Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas



habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, **não está prevista** divisão de classes em turmas.

Carga horária (horas-aula)									
<b>Teórica</b>	40	<b>Prática</b>	00	<b>Estágio</b>	00	<b>ANP</b>	00	<b>Total</b>	40 horas-aula

**I.5 – ESTUDOS DE FARMACOLOGIA PARA ENFERMAGEM****Função:** Estudos sobre fármacos e suas aplicações - **Classificação:** Planejamento

Competências Profissionais	Habilidades
<p>1. Identificar as ações dos medicamentos no organismo humano.</p> <p>2. Identificar os cuidados de enfermagem no preparo e na administração de medicamentos nos diversos cenários de prática, considerando os aspectos legais e técnicos de biossegurança e segurança do paciente.</p> <p>3. Distinguir as reações adversas possíveis na administração de medicamentos.</p>	<p>1.1 Averiguar a origem dos medicamentos.</p> <p>1.2 Examinar princípios da farmacocinética, da farmacodinâmica e das diferentes classes de medicamentos.</p> <p>1.3 Caracterizar a ação, absorção, distribuição e excreção dos fármacos no organismo.</p> <p>1.4 Observar as interações medicamentosas.</p> <p>1.5 Examinar as diferentes formas farmacêuticas e suas respectivas vias de administração.</p> <p>2.1 Evidenciar os aspectos legais da profissão na administração de medicamentos.</p> <p>2.2 Executar operações matemáticas básicas e suas aplicações no cálculo de medicamento e soroterapia.</p> <p>2.3 Calcular dosagens de medicamentos prescritos.</p> <p>3.1 Caracterizar os efeitos de concentração de diluição e rediluição de medicamentos no organismo.</p> <p>3.2 Identificar as formas de apresentação de medicamentos, os processos de administração e dosagens recomendadas.</p> <p>3.3 Selecionar os medicamentos de alto risco e fármacos potencialmente perigosos na assistência à saúde.</p>
Bases Tecnológicas	
<p>1. Conceitos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Droga;</li> <li>• Fármaco;</li> <li>• Medicamento;</li> <li>• Placebo;</li> <li>• Nomes: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ comercial;</li> <li>✓ genérico;</li> <li>✓ similar.</li> </ul> </li> </ul> <p>2. Farmacocinética</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Absorção;</li> <li>• Distribuição;</li> <li>• Metabolismo;</li> <li>• Eliminação.</li> </ul> <p>3. Farmacodinâmica</p>	<p>4. Formas farmacêuticas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sólidos: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ pó;</li> <li>✓ comprimido;</li> <li>✓ drágea;</li> <li>✓ cápsula;</li> <li>✓ supositório.</li> </ul> </li> <li>• Semi-sólidos: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ pomada;</li> <li>✓ creme;</li> <li>✓ gel;</li> <li>✓ loção.</li> </ul> </li> <li>• Líquidos: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ xarope;</li> <li>✓ suspensão;</li> <li>✓ solução;</li> <li>✓ ampola;</li> <li>✓ nebulização.</li> </ul> </li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ação local e sistêmica;</li> <li>• Doses: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ mínima;</li> <li>✓ máxima;</li> <li>✓ letal.</li> </ul> </li> <li>• Terapias de dose única e múltipla;</li> <li>• Doses de ataque e manutenção;</li> <li>• Depuração;</li> <li>• Pico e curva de concentração plasmática;</li> <li>• Janela terapêutica;</li> <li>• Meia vida do fármaco;</li> <li>• Reação alérgica;</li> <li>• Efeito colateral;</li> <li>• Interação fármaco-alvo (receptores, proteínas, enzimas) e sua atividade intrínseca;</li> <li>• Afinidade;</li> <li>• Potência;</li> <li>• Eficácia;</li> <li>• Tolerância;</li> <li>• Resistência;</li> <li>• Interação medicamentosa e toxicidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gasosos: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ spray;</li> <li>✓ anestésico.</li> </ul> </li> <li>• Cuidados na conservação e armazenamento.</li> </ul> <p>5. Classes de medicamentos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Anticonvulsivantes, ansiolíticos, antidepressivos, analgésicos, anticoagulantes, antieméticos;</li> <li>• Hipoglicemiantes, diuréticos, anti-hipertensivos, antiarrítmicos, laxativos, cardiotônicos, anti-inflamatórios, antibióticos, entre outros.</li> </ul> <p>6. Cálculo para a dosagem e diluição de medicamentos - adultos e pediátrico</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Diluição, gotejamento de soro;</li> <li>• Transformação de soluções injetáveis.</li> </ul> <p>7. Registros de enfermagem na administração de medicamentos</p>
--	---

#### Informações Complementares

##### Atribuição e Responsabilidade

- Preparar e administrar os medicamentos conforme protocolos e prescrição médica.

##### Valores e Atitudes

- Estimular o interesse na resolução de situações-problema.
- Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.

##### Competências Pessoais / Socioemocionais

- Revelar capacidade para escutar atentamente seu interlocutor.
- Demonstrar capacidade de lidar com situações novas e inusitadas.

**Profissionais habilitados a ministrarem aulas:** Disponível em: <http://crt.cps.sp.gov.br>.

**Divisão de classes em turmas:** Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

#### Carga horária (horas-aula)

<b>Teórica</b>	40	<b>Prática</b>	00	<b>Estágio</b>	00	<b>ANP</b>	00	<b>Total</b>	40 horas-aula
----------------	----	----------------	----	----------------	----	------------	----	--------------	---------------

**I.6 – ENFERMAGEM EM CLÍNICAS MÉDICA E CIRÚRGICA****Função:** Assistência a pacientes em tratamento clínico e cirúrgico - **Classificação:** Planejamento

Competências Profissionais	Habilidades
<p>1. Identificar procedimentos e cuidados de enfermagem indicados na prevenção, tratamento e reabilitação das afecções clínicas e cirúrgicas.</p> <p>2. Distinguir situações que indicam risco à saúde do cliente, observando as sequências de prioridades e recursos disponíveis no atendimento.</p> <p>3. Caracterizar as principais fontes alimentares e suas funções no organismo.</p>	<p>1.1 Pesquisar a terminologia técnica utilizada na área da Saúde.</p> <p>1.2 Caracterizar as alterações fisiopatológicas nos diversos sistemas.</p> <p>1.3 Registrar os cuidados de enfermagem nas diferentes patologias.</p> <p>1.4 Realizar procedimentos de curativo de acordo com a prescrição multidisciplinar.</p> <p>2.1 Identificar medidas de segurança para o atendimento em situações de risco.</p> <p>2.2 Selecionar sequência de prioridades para o atendimento em situações de risco.</p> <p>2.3 Identificar sinais e sintomas característicos de situações de risco agravante à saúde.</p> <p>2.4 Identificar os procedimentos a serem executados durante o atendimento de risco agravante à saúde.</p> <p>2.5 Utilizar, em laboratório de enfermagem, diversas técnicas de atendimento em situações de risco à saúde.</p> <p>2.6 Identificar recursos disponíveis na comunidade de forma a viabilizar o atendimento de emergência eficaz.</p> <p>3.1 Identificar os principais nutrientes para uma alimentação saudável.</p> <p>3.2 Calcular e registrar o IMC (Índice de Massa Corpórea).</p> <p>3.3 Relacionar as dietas hospitalares com os diferentes tipos de patologias.</p>
Bases Tecnológicas	
<p>1. Principais patologias dos sistemas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Etiologia;</li> <li>• Sinais e sintomas;</li> <li>• Exames diagnósticos;</li> <li>• Tratamento clínico/cirúrgico;</li> <li>• Terminologias;</li> <li>• Assistência de enfermagem e registro;</li> <li>• Sistema Osteoarticular:               <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ artrite reumatoide;</li> <li>✓ febre reumática;</li> <li>✓ gota;</li> <li>✓ lúpus;</li> <li>✓ osteoporose;</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Síndrome nefrótica;</li> <li>• Infecção do trato urinário;</li> <li>• Principais cirurgias do trato urinário.</li> </ul> <p>8. Sistema Neurológico:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cefaleia;</li> <li>• Traumatismos;</li> <li>• Epilepsia;</li> <li>• Convulsões;</li> <li>• Coma;</li> <li>• Esclerose múltipla;</li> <li>• Parkinson;</li> <li>• Acidente vascular encefálico;</li> </ul>

<p>✓ principais cirurgias do sistema osteoarticular.</p> <p><b>2. Sistema Cardiovascular</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Infarto agudo do miocárdio;</li> <li>• Hipertensão arterial sistêmica;</li> <li>• Pericardite;</li> <li>• Miocardite e endocardite;</li> <li>• Insuficiência cardíaca congestiva;</li> <li>• Intoxicação digitalica;</li> <li>• Distúrbios vasculares;</li> <li>• Choque;</li> <li>• Edema agudo de pulmão;</li> <li>• Angina;</li> <li>• Principais cirurgias do sistema cardiovascular.</li> </ul> <p><b>3. Sistema Digestório</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Gastrite;</li> <li>• Úlcera péptica;</li> <li>• Cirrose;</li> <li>• Apendicite;</li> <li>• Peritonite;</li> <li>• Pancreatite;</li> <li>• Principais cirurgias do sistema digestório.</li> </ul> <p><b>4. Sistema Respiratório</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Tosse;</li> <li>• Dor torácica;</li> <li>• Hemoptise;</li> <li>• Dispneia;</li> <li>• Bronquite;</li> <li>• Sinusite;</li> <li>• Pneumonia;</li> <li>• Abscesso pulmonar;</li> <li>• Atelectasia;</li> <li>• Derrame pleural;</li> <li>• Asma;</li> <li>• Enfisema.</li> <li>• Principais cirurgias do sistema pulmonar.</li> </ul> <p><b>5. Sistema hematológico:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Anemia;</li> <li>• Leucemia;</li> <li>• Hemofilia;</li> <li>• Linfoma de hodgkin;</li> <li>• Púrpura trombocitopênica;</li> <li>• Transfusões de hemoderivados;</li> <li>• Reações hemolíticas;</li> <li>• Transplante de medula óssea.</li> </ul>	<p>• Principais cirurgias do sistema neurológico.</p> <p><b>9. Situações de risco, acidentes</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação primária;</li> <li>• Avaliação secundária;</li> <li>• Traumas: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ contuso e penetrante;</li> <li>✓ aberto e fechado.</li> </ul> </li> <li>• Intoxicação exógena;</li> <li>• Suporte básico em parada cardiorrespiratória (PCR) e reanimação cardiopulmonar (RPC);</li> <li>• Acidentes ocorridos por animais peçonhentos;</li> <li>• Hemorragias.</li> </ul> <p><b>10. Nutrição</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relação com o serviço de enfermagem e o serviço de nutrição e dietética;</li> <li>• Tipos de nutrientes: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ carboidratos;</li> <li>✓ vitaminas;</li> <li>✓ sais minerais;</li> <li>✓ proteínas;</li> <li>✓ lipídeos;</li> <li>✓ água;</li> <li>✓ fibras.</li> </ul> </li> </ul> <p><b>11. Dietas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Tipos de dietas: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ jejum;</li> <li>✓ dieta zero;</li> <li>✓ dieta para diabético;</li> <li>✓ dieta hipossódica;</li> <li>✓ hipocalórica;</li> <li>✓ hipoproteica;</li> <li>✓ hiperglicídica;</li> <li>✓ hipercalórica;</li> <li>✓ restrição hídrica e alimentar;</li> <li>✓ dentre outras.</li> </ul> </li> <li>• Tipos de dietas de acordo com a consistência: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ dieta geral;</li> <li>✓ branda;</li> <li>✓ pastosa;</li> <li>✓ líquida.</li> </ul> </li> <li>• Vias de alimentação: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ oral;</li> <li>✓ nasogástrica;</li> <li>✓ nasoentérica;</li> <li>✓ jejunostomia;</li> </ul> </li> </ul>
--	---

<div>6. Sistema Endócrino</div> <ul style="list-style-type: none"><li>• Diabetes mellitus;</li><li>• Cetoacidose diabética;</li><li>• Coma hiperosmolar;</li><li>• Hipotireoidismo;<ul style="list-style-type: none"><li>✓ hipertireoidismo;</li><li>✓ principais cirurgias do sistema endócrino.</li></ul></li></ul> <div>7. Sistema Urinário</div> <ul style="list-style-type: none"><li>• Insuficiência renal;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ gastrostomia;</li><li>✓ parenteral.</li><li>• Alimentação equilibrada:<ul style="list-style-type: none"><li>✓ pirâmide.</li></ul></li></ul> <div>12. Cálculo de Índice de Massa Corpórea (IMC)</div> <div>13. Registros da alimentação do paciente</div>								
Informações Complementares									
<div>Atribuição e Responsabilidade</div> <ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar sinais e sintomas de comprometimentos da saúde do paciente.</li></ul> <div>Valores e Atitudes</div> <ul style="list-style-type: none"><li>• Demonstrar ética profissional.</li><li>• Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.</li></ul> <div>Competências Pessoais / Socioemocionais</div> <ul style="list-style-type: none"><li>• Demonstrar tendência a ajustar situações e estabelecer acordos.</li><li>• Revelar capacidade e interesse na construção de relacionamentos.</li></ul> <div>Orientações</div> <p>Para o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular, orientamos a utilização da interdisciplinaridade entre os componentes curriculares, das metodologias diversificadas de ensino, dos estudos de casos clínicos, da Aprendizagem Baseada em Projetos, da gamificação, da dramatização, dos seminários formativos, da sala de aula invertida. Ressaltamos a importância da realização de simulações realísticas das atividades no Laboratório de Enfermagem, de modo a contribuir no desenvolvimento de habilidades técnicas a serem utilizadas nas aulas práticas em campo de estágio.</p> <p><b>Profissionais habilitados a ministrarem aulas:</b> Disponível em: <a href="http://crt.cps.sp.gov.br">http://crt.cps.sp.gov.br</a>.</p> <p><b>Divisão de classes em turmas:</b> Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, <b>não está prevista</b> divisão de classes em turmas.</p>									
Carga horária (horas-aula)									
<div>Teórica</div>	<div>100</div>	<div>Prática</div>	<div>00</div>	<div>Estágio</div>	<div>00</div>	<div>ANP</div>	<div>00</div>	<div>Total</div>	<div>100 horas-aula</div>

**I.7 – ESTUDOS DE LEGISLAÇÃO PARA ENFERMAGEM****Função:** Legislação na área de Enfermagem - **Classificação:** Planejamento

Competências Profissionais	Habilidades
<p>1. Identificar os limites de atuação dos profissionais de enfermagem, considerando a legislação vigente.</p> <p>2. Interpretar os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), nos níveis federal, estadual e municipal.</p> <p>3. Interpretar os aspectos legais relacionados à Bioética na área de atuação.</p>	<p>1.1 Interpretar o código de ética da profissão.</p> <p>1.2 Caracterizar as atribuições do Técnico em Enfermagem e do Auxiliar de Enfermagem.</p> <p>1.3 Selecionar as entidades de classe e as organizações de interesse da área profissional.</p> <p>1.4 Observar conflitos éticos no exercício da profissão.</p> <p>2.1 Contextualizar aspectos históricos e conceituais na criação do Sistema Único de Saúde e legislações vigentes.</p> <p>2.2 Identificar a estrutura da rede de serviços do SUS.</p> <p>2.3 Identificar as principais políticas de saúde utilizadas no atendimento ao cidadão.</p> <p>3.1 Identificar legislação e normas específicas para transplante e doação de órgãos.</p> <p>3.2 Identificar legislação e normas específicas aos acometidos por violência.</p> <p>3.3 Identificar legislação e normas específicas para a doação e transfusão sanguínea.</p> <p>3.4 Identificar leis e normas específicas para a vida e morte.</p>
Bases Tecnológicas	
<p>1. Aspectos conceituais</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Leis;</li> <li>• Normas;</li> <li>• Estatutos;</li> <li>• Resolução.</li> <li>• Integração social;</li> <li>• Direitos legais;</li> <li>• Medidas facilitadoras para a vida de pessoas com deficiência.</li> </ul> <p>2. Estudos de legislação para Enfermagem</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Legislações reguladoras profissionais: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Lei Federal nº 7.498, de 25 de junho de 1986 – Regulamentação do exercício da enfermagem;</li> <li>✓ Decreto nº 94.406, de 8 de junho de 1987, que regulamenta a Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, a qual dispõe sobre o exercício da enfermagem;</li> <li>✓ Lei Trabalhista - CLT.</li> </ul> </li> </ul>	<p>5. Pessoas com deficiências, mental e múltiplas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceito;</li> <li>• Tipos;</li> <li>• Comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da Saúde;</li> <li>• Constituição da República Federativa do Brasil de 1988: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ artigo 196 ao artigo 200.</li> </ul> </li> </ul> <p>6. Reforma sanitária no Brasil</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aspectos históricos;</li> <li>• Conquistas sociais com a institucionalização do Sistema Único de Saúde;</li> <li>• Conceito ampliado do processo saúde/doença.</li> </ul> <p>7. Leis e Constituição Federal</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Lei Federal nº 8.080, de 19 de setembro de 1990 – Dispõe sobre as condições para a promoção,</li> </ul>

<div>3. Papel das entidades de classe</div> <ul style="list-style-type: none"><li>• Aben - Associação Brasileira de Enfermagem;</li><li>• Coren - Conselho Regional de Enfermagem;</li><li>• Cofen - Conselho Federal de Enfermagem;</li><li>• Sindicatos.</li></ul> <div>4. Bioética no exercício profissional</div> <ul style="list-style-type: none"><li>• Aborto;</li><li>• Estupro;</li><li>• Violência.</li><li>• Doação sanguínea:<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Transfusão sanguínea em paciente</li></ul>Testemunha de Jeová.</li><li>• Eutanásia;</li><li>• Necessidades psíquicas do paciente/cliente e família.</li></ul>	<div>proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes;</div> <ul style="list-style-type: none"><li>• Lei Federal nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990 – Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS).</li></ul> <div>8. Princípios do Sistema único de Saúde (SUS)</div> <ul style="list-style-type: none"><li>• Doutrinários;</li><li>• Organizacionais.</li></ul> <div>9. Sistema Nacional de Transplantes</div> <ul style="list-style-type: none"><li>• Assistência de enfermagem ao doador com morte encefálica;</li><li>• Diagnostico de morte encefálica;</li><li>• Papel da enfermagem durante o processo de identificação do doador:<ul style="list-style-type: none"><li>✓ aspectos éticos;</li><li>✓ aspectos legais.</li></ul></li></ul>								
Informações Complementares									
<div>Atribuição e Responsabilidade</div> <ul style="list-style-type: none"><li>• Atuar conforme normas e regulamentos vigentes na área de atuação.</li></ul> <div>Valores e Atitudes</div> <ul style="list-style-type: none"><li>• Valorizar ações que contribuam para a convivência saudável.</li><li>• Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.</li></ul> <div>Competências Pessoais / Socioemocionais</div> <ul style="list-style-type: none"><li>• Demonstrar capacidade de análise e tomada de decisão.</li><li>• Demonstrar capacidade de usar perspectivas e raciocínios criativos.</li></ul> <div>Orientações</div> <p>O componente curricular será desenvolvido na plataforma Teams, com tutoria do professor.</p> <div>Profissionais habilitados a ministrarem aulas:</div> Disponível em: <a href="http://crt.cps.sp.gov.br">http://crt.cps.sp.gov.br</a> . <div>Divisão de classes em turmas:</div> Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, <b>não está prevista</b> divisão de classes em turmas.									
Carga horária (horas-aula)									
<div>Teórica</div>	<div>00</div>	<div>Prática</div>	<div>00</div>	<div>Estágio</div>	<div>00</div>	<div>ANP</div>	<div>40</div>	<div>Total</div>	<div>40 horas-aula</div>



**I.8- CONDUTA PROFISSIONAL E RELAÇÕES DE TRABALHO****Função:** Estudos de procedimentos éticos no ambiente de trabalho - **Classificação:** Execução

Competências Profissionais	Habilidades
<p>1. Relacionar as ações comportamentais com os princípios e valores que norteiam a sociedade e são estabelecidos na Constituição Federal.</p> <p>2. Analisar as atitudes comportamentais em ambientes laborais.</p> <p>3. Examinar as condições adequadas para o desenvolvimento sustentável em conformidade com as ações éticas em contextos sociais e econômicos.</p> <p>4. Analisar mecanismos que visam garantir a proteção de dados.</p>	<p>1.1 Identificar os conceitos atribuídos à Ética, assim como as assertivas relevantes relacionadas aos termos, princípios e valores no âmbito das relações humanas.</p> <p>1.2 Diferenciar valores éticos de valores morais exercidos na comunidade local.</p> <p>1.3 Identificar os direitos sociais e as garantias fundamentais previstas na Constituição Federal.</p> <p>2.1 Identificar os valores que sustentam os códigos de ética e as normas de condutas nas relações de trabalho.</p> <p>2.2 Distinguir situações que ferem o código de ética profissional.</p> <p>2.3 Identificar possíveis riscos psicossociais que podem comprometer ambientes laborais.</p> <p>3.1 Pesquisar o aspecto conceitual relacionado à sustentabilidade.</p> <p>3.2 Caracterizar as três dimensões alcançadas pela sustentabilidade: esferas social, ambiental e econômica.</p> <p>3.3 Identificar práticas éticas que podem auxiliar no desenvolvimento sustentável.</p> <p>4.1 Diferenciar informações públicas, privadas e sigilosas, de acordo com a Lei de Acesso à Informação.</p> <p>4.2 Identificar ferramentas de proteção de dados, visando a garantia da privacidade de clientes e colaboradores.</p>
Bases Tecnológicas	
<p>1. Concepções gerais da Ética</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Aspectos introdutórios da Ética Clássica e Moderna.</li> </ul> <p>2. Ética, moral</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Reflexão sobre os limites e responsabilidades nas condutas sociais: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ consentimento informado;</li> <li>✓ direitos dos pacientes;</li> <li>✓ proteção dos doadores.</li> </ul> </li> </ul> <p>3. Cidadania, trabalho e condições do cotidiano</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Mobilidade;</li> </ul>	<p>8. Responsabilidade social como parte do desenvolvimento da cidadania</p> <p>9. Sustentabilidade</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Aspectos conceituais;</li> <li>Desenvolvimento sustentável: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ aspectos estruturais dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS);</li> <li>✓ protocolos globais da ONU;</li> <li>✓ parâmetros de critérios Ambiental, Social e Governança (ESG) – <i>Environmental, Social and Governance</i>.</li> </ul> </li> <li>Tipos de sustentabilidade:</li> </ul>

- Acessibilidade;
- Inclusão sociais e econômica;
- Respeito à diversidade.

#### 4. Relações sociais no contexto do trabalho e desenvolvimento de ética regulatória

- Ambiente de trabalho sustentável;
- Riscos psicossociais.

#### 5. Normas de condutas nas relações profissionais

- Princípios éticos;
- Código de conduta funcional;
- Código de ética profissional.

#### 6. Direito Constitucional como garantia da cidadania

- Fundamentos do Estado Democrático de Direito;
- Direitos e garantias fundamentais;
- Direitos sociais.

#### 7. Aspectos gerais da aplicabilidade da legislação ambiental no desenvolvimento socioeconômico

- ✓ ambiental;
- ✓ econômico;
- ✓ ético;
- ✓ político;
- ✓ estético;
- ✓ empresarial.

#### 10. Garantias e proteção de acesso à informação

- Limites éticos na era digital – segurança e privacidade de dados no exercício das relações humanas em contextos sociais diversos;
- Diferença entre dados e informação;
- Lei Federal nº 12.527, de 18 de novembro de 2011 – Lei de Acesso à Informação:
  - ✓ informações públicas;
  - ✓ formas de divulgação.
  - ✓ Informações sigilosas.
- ✓ Lei Federal nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 – Lei Geral de Proteção de Dados:
  - restrições de usos de dados de clientes e colaboradores.

### Informações Complementares

#### Atribuição e Responsabilidade

- Utilizar as legislações vigentes e as normas de conduta para adequação de procedimentos no ambiente de trabalho.

#### Valores e Atitudes

- Estimular a comunicação nas relações interpessoais.
- Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.

#### Competências Pessoais / Socioemocionais

- Assumir responsabilidade pelos atos praticados.
- Demonstrar compreensão de sentimentos e emoções, procurando experimentar, de forma objetiva e racional, o que sente o outro indivíduo.

#### Orientações

Este componente sugere a promoção de debates que ajudem a refletir sobre as atitudes e posturas adotadas no ambiente profissional. Discutir a elaboração do currículo no contexto do código de ética empresarial, por exemplo, pode levar a pensar sobre a relevância da honestidade e transparência nas informações apresentadas.

Reforça-se a importância da criação de situações do cotidiano profissional que incentivem a adoção de um código de boas práticas de conduta.

O componente curricular será desenvolvido na plataforma Teams, com tutoria do professor.

**Profissionais habilitados a ministrarem aulas:** Disponível em: <http://crt.cps.sp.gov.br>.

**Divisão de classes em turmas:** Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, **não está prevista** divisão de classes em turmas.

### Carga horária (horas-aula)

<b>Teórica</b>	00	<b>Prática</b>	00	<b>Estágio</b>	00	<b>ANP</b>	40	<b>Total</b>	40 horas-aula
----------------	----	----------------	----	----------------	----	------------	----	--------------	---------------

**I.9 – SEMIOTÉCNICA EM ENFERMAGEM****Função:** Procedimentos técnicos em enfermagem - **Classificação:** Execução

Competências Profissionais	Habilidades
1. Contextualizar aspectos históricos da Enfermagem.	1.1 Identificar aspectos do contexto histórico, divisão social e técnica do trabalhador em Enfermagem. 1.2 Identificar o contexto de atuação profissional, nos cenários da rede pública e particular, bem como a funcionalidade e protocolos específicos. 1.3 Relacionar as ações de segurança do paciente ao cuidado humanizado, respeitando as questões éticas e legais.
2. Identificar as implicações das condições de trabalho para a qualidade de vida e saúde do paciente/cliente e do profissional de saúde.	2.1 Caracterizar as ações de enfermagem que promovam a humanização e a qualidade nos ambientes de trabalho. 2.2 Examinar condições de trabalho que podem afetar a qualidade de vida e a saúde do trabalhador da área profissional.
3. Distinguir técnicas de enfermagem relacionadas à higiene, conforto e segurança do cliente e do profissional.	3.1 Pesquisar as técnicas mais recentes, bem como aquelas já consagradas na área profissional que visem à higiene, conforto e segurança do cliente e do profissional. 3.1 Realizar técnicas de enfermagem relacionadas à higiene, conforto e segurança do paciente/cliente.
4. Identificar as medidas antropométricas e sinais vitais importantes na avaliação da saúde do paciente/cliente.	4.1 Realizar técnicas de mensuração antropométrica (peso, altura) e de sinais vitais. 4.2 Anotar em formulário próprio os dados obtidos na mensuração antropométrica e nos sinais vitais.
5. Identificar procedimentos terapêuticos e técnicas de enfermagem indicados no atendimento do cliente.	5.1 Pesquisar procedimentos diagnósticos e terapêuticos indicados na assistência do paciente/cliente. 5.2 Caracterizar técnicas básicas de enfermagem indicadas na assistência do paciente/cliente. 5.3 Utilizar normas legais que garantam a segurança do paciente/cliente e do profissional. 5.4 Organizar o ambiente de trabalho, conforme as leis vigentes.
6. Examinar informações e registros presentes no prontuário do cliente/paciente.	6.1 Identificar aspectos importantes relacionados à saúde do cliente/paciente. 6.2 Observar a evolução no quadro clínico do cliente/paciente. 6.3 Registrar as ocorrências, segundo

	recomendações de registro. 6.4 Empregar vocabulário e terminologias específicas da área profissional.
<b>Bases Tecnológicas</b>	
<b>1. Divisão social e técnica do trabalho da Enfermagem</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Contextualização histórica da enfermagem;</li> <li>Enfermagem na Era Moderna;</li> <li>Divisão de categorias e criação de escolas, relacionando com o contexto histórico no Brasil;</li> <li>Equipe multidisciplinar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Novas tecnologias:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ esteira;</li> <li>✓ colchão pneumático;</li> <li>✓ piramidal.</li> </ul> </li> </ul>
<b>2. Cenários de atuação</b>	<b>16. Arrumação do leito</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Cama aberta;</li> <li>Cama fechada;</li> <li>Cama de operado.</li> </ul>
<b>3. Papel do profissional de Enfermagem</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Cenário hospitalar;</li> <li>Cenário da saúde da família;</li> <li>Clínicas e instituições de longa permanência;</li> <li>Assistência domiciliar, empresas e laboratórios.</li> </ul>	<b>17. Técnica de calçar e retirar luva estéril</b>
<b>4. Implicações éticas no trabalho do auxiliar na assistência de enfermagem</b>	<b>18. Técnica de transferência</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Leito;</li> <li>Maca;</li> <li>Cadeira de banho;</li> <li>Cadeira de conforto.</li> </ul>
<b>5. Segurança do paciente</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Passos para segurança do paciente (Coren/Reabraensp);</li> <li>Cartilha do direito dos usuários dos serviços de saúde;</li> <li>Metas internacionais para segurança do paciente aplicados à assistência de enfermagem.</li> </ul>	<b>19. Técnicas de mensurações</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Peso;</li> <li>Altura;</li> <li>Temperatura;</li> <li>Oximetria de pulso;</li> <li>Sinais vitais:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ pulso;</li> <li>✓ temperatura;</li> <li>✓ respiração;</li> <li>✓ pressão arterial.</li> </ul> </li> <li>Medidas antropométricas:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ peso;</li> <li>✓ estatura;</li> <li>✓ circunferência abdominal;</li> <li>✓ IMC.</li> </ul> </li> <li>Terminologias.</li> </ul>
<b>6. Condições de trabalho na enfermagem</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Organização:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ ritmo;</li> <li>✓ jornada de trabalho.</li> </ul> </li> <li>Desgaste físico e emocional;</li> <li>Qualidade de vida no trabalho de enfermagem.</li> </ul>	<b>20. Técnicas de procedimentos diagnósticos e terapêuticos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Aplicação de calor e frio;</li> <li>Nebulização e oxigenoterapia;</li> <li>Curativos;</li> <li>Sondagem Nasogástrica (SNG) e Sonda Nasoenteral (SNE):                             <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Resolução COFEN nº 0619, de 04 de novembro de 2019.</li> </ul> </li> <li>Sondagem vesical:</li> </ul>
<b>7. Humanização no trabalho da enfermagem</b>	
<b>8. Prontuário do cliente</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Tipos de prontuários.</li> </ul>	
<b>9. Acolhimento, admissão, alta e transferência</b>	

10. Recebimento e passagem de plantão	✓ Resolução COFEN nº 0450, de 11 de dezembro de 2023.
11. Anotação de Enfermagem	• Sondagem retal;
• Aspectos legais.	• Lavagem intestinal;
12. Unidade de internação	• Coleta de exames:
13. Unidade do paciente	✓ vácuo;
14. Técnica de higienização das mãos de acordo com a ANVISA	✓ SWAB;
15. Técnicas básicas de higiene e conforto	✓ coletores de secreções.
• Higiene oral;	• Administração de medicamentos por vias:
• Higiene do couro cabeludo;	✓ intramuscular;
• Banho no leito;	✓ subcutânea;
• Higiene íntima;	✓ intravenosa;
• Uso de comadre e papagaio;	✓ intradérmica;
• Massagem de conforto;	✓ via oral;
• Mudança de decúbito;	✓ via tópica.
• Posicionamento do paciente no leito;	21. Óbito
• Mobilização ativa e passiva;	• Verificação do óbito;
• Limpeza de unidade:	• Constatação do óbito pela equipe médica;
✓ terminal;	• Documentação para liberação do óbito e registros de enfermagem;
✓ concorrente.	• Cuidados pós-morte:
	✓ preparo do corpo pós-morte.
	• Protocolo de liberação do óbito;
	• Aspectos legais.

#### Informações Complementares

##### Atribuição e Responsabilidade

- Auxiliar a equipe técnica em procedimentos específicos da enfermagem.

##### Valores e Atitudes

- Incentivar atitudes de autonomia.
- Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.

##### Competências Pessoais / Socioemocionais

- Evidenciar autonomia na tomada de decisões.
- Demonstrar capacidade de análise e tomada de decisão.

##### Orientações

Para o desenvolvimento das competências, esse componente curricular prevê a prática no Laboratório, de modo a desenvolver as habilidades técnicas dos procedimentos de Enfermagem. Orientamos a implementar a interdisciplinaridade entre os componentes curriculares, visando à promoção da aprendizagem.

**Profissionais habilitados a ministrarem aulas:** Disponível em: <http://crt.cps.sp.gov.br>.

**Divisão de classes em turmas:** Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, **está prevista** divisão de classes em turmas.

#### Carga horária (horas-aula)

Teórica	00	Prática	120	Estágio	00	ANP	00	Total	120 horas-aula
---------	----	---------	-----	---------	----	-----	----	-------	----------------

**I.10 – AÇÕES INTEGRADORAS DE SAÚDE I****Função:** Estudo de ações integradoras de saúde para a comunidade - **Classificação:** Planejamento

Competências Profissionais	Habilidades
<p>1. Realizar pesquisa sobre temas atuais que envolvam a profissão, com base em problemas identificados na comunidade.</p> <p>2. Identificar os serviços de saúde que resultem em melhorias na qualidade de vida da comunidade.</p> <p>3. Identificar os determinantes sociais da saúde do indivíduo.</p>	<p>1.1 Pesquisar ações de promoção a saúde, considerando as prioridades e demandas da comunidade local.</p> <p>1.2 Registrar as etapas da pesquisa realizada.</p> <p>1.3 Elaborar propostas com ações que possam assistir à saúde do indivíduo.</p> <p>2.1 Pesquisar as organizações de saúde existentes na comunidade.</p> <p>2.2 Apresentar os programas de promoção à saúde na comunidade.</p> <p>3.1 Indicar quais os determinantes sociais que apresentam maior impacto na saúde da comunidade.</p> <p>3.2 Elencar as condições de saúde da população estudada para possíveis intervenções.</p>
Bases Tecnológicas	
<p>1. Elaboração de instrumento de pesquisa para levantamento de dados</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Questionários;</li> <li>• Entrevistas;</li> <li>• Formulários;</li> <li>• outros.</li> </ul> <p>2. Perfil (hábitos de vida) de saúde da população estudada</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Bancos de dados: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ DATASUS.</li> </ul> </li> <li>• Sistema de informação na área da Saúde.</li> </ul> <p>3. Pesquisa de programas de saúde disponíveis na comunidade</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Programas de atendimento: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ hipertensão;</li> <li>✓ diabetes;</li> <li>✓ criança;</li> <li>✓ adolescente;</li> <li>✓ mulher;</li> <li>✓ homem.</li> </ul> </li> </ul> <p>4. Análise e discussão das políticas públicas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conselho Municipal de Saúde;</li> <li>• Conselho Municipal de Assistência Social;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conselho Municipal do Idoso;</li> <li>• Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente;</li> <li>• Conselho Municipal da Mulher;</li> <li>• outros.</li> </ul> <p>5. Determinantes sociais e ambientais</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Moradia;</li> <li>• Alimentação;</li> <li>• Ambiente;</li> <li>• Educação;</li> <li>• Étnicos/raciais;</li> <li>• Trabalho;</li> <li>• Estilo de vida;</li> <li>• Acesso/acessibilidade.</li> </ul> <p>6. Evidências e análises dos resultados</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração de relatório das principais conclusões obtidas.</li> </ul> <p>7. Intervenções para os dados identificados</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Proposições devem ser desenvolvidas: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ com criatividade;</li> <li>✓ de forma inovadora;</li> <li>✓ de maneira estratégica;</li> <li>✓ em ambientes sociais.</li> </ul> </li> </ul>

**Informações Complementares****Atribuição e Responsabilidade**

- Realizar pesquisas para levantamento de demandas relacionadas à saúde da comunidade local.

**Valores e Atitudes**

- Desenvolver a criticidade.
- Estimular o interesse na resolução de situações-problema.

**Competências Pessoais / Socioemocionais**

- Evidenciar empatia em processos de comunicação.
- Revelar capacidade e interesse na construção de relacionamentos.

**Orientações**

As competências previstas nesse componente curricular deverão ser desenvolvidas de forma colaborativa e criativa. O aluno deverá pesquisar junto à comunidade as principais situações de conflito e os fatores que comprometem a saúde da população.

**Profissionais habilitados a ministrarem aulas:** Disponível em: <http://crt.cps.sp.gov.br>.

**Divisão de classes em turmas:** Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, **não está prevista** divisão de classes em turmas.

**Carga horária (horas-aula)**

<b>Teórica</b>	40	<b>Prática</b>	00	<b>Estágio</b>	00	<b>ANP</b>	00	<b>Total</b>	40 horas-aula
----------------	----	----------------	----	----------------	----	------------	----	--------------	---------------



**I.11 – PRÁTICAS PROFISSIONAIS E ESTÁGIO EM FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM****Função:** Desenvolvimento de procedimentos de enfermagem em serviços de assistência à saúde -**Classificação:** Execução

Competências Profissionais	Habilidades
1. Contextualizar ações de enfermagem nos programas de atenção primária à saúde junto à comunidade.  2. Interpretar o Programa Nacional de Imunização (PNI).	1.1 Utilizar técnicas de comunicação interpessoal. 1.2 Realizar o atendimento aos usuários nos programas de Atenção Primária à Saúde.  2.1 Manusear imunobiológicos, conservando-os de acordo com as recomendações do Ministério da Saúde. 2.2 Preparar e administrar imunobiológicos segundo o Programa Nacional de Imunização (PNI). 2.3 Registrar os imunobiológicos aplicados em cartão próprio. 2.4 Informar quanto ao retorno e efeitos adversos das vacinas. 2.5 Identificar efeitos adversos das vacinas, notificar em impresso próprio e fazer o acompanhamento do quadro apresentado pelo usuário.
Bases Tecnológicas	
1. Técnica de mensurações <ul style="list-style-type: none"> <li>• Peso;</li> <li>• Altura;</li> <li>• Sinais vitais;</li> <li>• Ações de Enfermagem em Saúde Coletiva;</li> <li>• Programas de Atenção Primária à Saúde:               <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ saúde da criança;</li> <li>✓ saúde do adulto;</li> <li>✓ saúde da mulher;</li> <li>✓ saúde do homem;</li> <li>✓ saúde do idoso;</li> <li>✓ infecções sexualmente transmissíveis.</li> </ul> </li> </ul>	2. Imunização <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cadeia de frio;</li> <li>• Estrutura da sala de vacina;</li> <li>• Calendário de vacinação;</li> <li>• Carteira de vacinação;</li> <li>• Contraindicações na aplicação de imunobiológicos;</li> <li>• Técnica de preparo e aplicação dos imunobiológicos;</li> <li>• Eventos adversos;</li> <li>• Imunobiológicos especiais.</li> </ul>
Informações Complementares	
<p><b>Atribuição e Responsabilidade</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Executar técnicas de enfermagem para assistência em serviços de saúde coletiva.</li> </ul> <p><b>Valores e Atitudes</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Executar procedimentos de assistência segura de enfermagem.</li> <li>• Executar técnicas de enfermagem para assistência em serviços de saúde coletiva.</li> </ul> <p><b>Competências Pessoais / Socioemocionais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Evidenciar autonomia na tomada de decisões.</li> <li>• Demonstrar capacidade de lidar com situações novas e inusitadas.</li> </ul> <p><b>Orientações</b></p> <p>Este componente curricular deverá cumprir a carga horária de 07 horas/aula semanais, totalizando 140 horas/aula no semestre, sendo:</p> <p><b>40 horas/aula</b> serão destinadas para treinamento e orientação profissional, tais como: assiduidade,</p>	



pontualidade, seguro contra acidentes pessoais em favor do aluno, normas e protocolos dos locais de estágio, uso de equipamentos de proteção individual, paramentação, preenchimento das fichas de avaliação, normas e protocolos dos locais de estágio, simulação realística de cuidados à saúde e visita técnica monitorada em instituições parceiras;

**100 horas/aula** destinada ao desenvolvimento das **Ações de Enfermagem em Saúde Coletiva**.

Locais: Unidade Básica de Saúde e Estratégia da Saúde da Família.

O Estágio Supervisionado Obrigatório deverá ser realizado nos seguintes cenários e cuidado à saúde: Unidade Básica de Saúde e Estratégia Saúde da Família.

Há obrigatoriedade do uso de equipamentos de proteção individual, conforme NR 32.

É necessário que o professor responsável pelo Estágio cumpra as normas que orientam o Estágio Supervisionado: registre nas fichas de estágio atividades e cuidados realizados diariamente, assegure, de maneira organizada, o decorrer de todo o estágio, e identifique os protocolos de cada instituição de saúde.

**Profissionais habilitados a ministrarem aulas:** Disponível em: <http://crt.cps.sp.gov.br>.

**Divisão de classes em turmas:** Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, **está prevista** divisão de classes em turmas.

Carga horária (horas-aula)									
<b>Teórica</b>	00	<b>Prática</b>	40	<b>Estágio</b>	100	<b>ANP</b>	00	<b>Total</b>	140 horas-aula

**5.4.2. MÓDULO II: Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE ENFERMAGEM**

<b>II.1 – ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE</b>	
<b>Função:</b> Assistência à saúde da criança e do adolescente - <b>Classificação:</b> Planejamento	
<b>Competências Profissionais</b>	<b>Habilidades</b>
<p>1. Identificar os aspectos biopsicossociais da saúde do neonato para assegurar atendimento integral e assistência de enfermagem humanizada.</p> <p>2. Analisar condições de saúde da criança e do adolescente, alterações fisiológicas e os sinais e sintomas que indiquem estados patológicos.</p> <p>3. Identificar os direitos básicos da criança e do adolescente conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente.</p>	<p>1.1 Especificar a classificação do recém-nascido.</p> <p>1.2 Descrever as características anatomofisiológicas do recém-nascido.</p> <p>1.3 Especificar os cuidados de enfermagem a serem prestados ao recém-nascido.</p> <p>1.4 Selecionar os cuidados de enfermagem no alojamento conjunto.</p> <p>2.1 Caracterizar as fases de desenvolvimento da criança e do adolescente.</p> <p>2.2 Elaborar registros de acompanhamento do desenvolvimento e crescimento da criança e do adolescente.</p> <p>2.3 Realizar o controle antropométrico da criança e do adolescente.</p> <p>2.4 Identificar os sinais e sintomas das alterações fisiológicas, psicológicas e patológicas na criança e no pré-adolescente.</p> <p>2.5 Identificar os cuidados de enfermagem necessários à criança e ao adolescente hospitalizados.</p> <p>2.6 Identificar a terminologia utilizada na pediatria.</p> <p>3.1 Apresentar os princípios e normas que regem o Estatuto da Criança e do Adolescente.</p> <p>3.2 Indicar as normas relacionadas à alimentação.</p> <p>3.3 Indicar as normas e princípios relacionados aos maus tratos.</p> <p>3.4 Examinar as normas e princípios relacionadas à gravidez na adolescência.</p>
<b>Bases Tecnológicas</b>	
<p>1. Recém-nascido</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Classificação: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ de acordo com o peso;</li> <li>✓ de acordo com a Idade Gestacional (IG);</li> <li>✓ de acordo com a relação peso/ IG;</li> </ul> </li> <li>Características anatomofisiológicas;</li> <li>Escala de APGAR;</li> <li>Cuidados de enfermagem imediatos e mediatos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Gravidez na adolescência.</li> </ul> <p>5. A criança/ adolescente no processo saúde-doença</p> <p>6. A hospitalização da criança e da família</p> <p>7. Patologias mais comuns na criança e no adolescente</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Distúrbios respiratórios;</li> <li>Diarreia e desidratação/ terapia de</li> </ul>

<b>2. Assistência de enfermagem ao recém-nascido no alojamento conjunto</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Estrutura física e características de funcionamento;</li><li>Cuidados de enfermagem;</li><li>Auxiliar e orientar sobre aleitamento materno.</li></ul>	reidratação renal; <ul style="list-style-type: none"><li>Desnutrição proteico-calórica;</li><li>Distúrbios hematológicos;</li><li>HIV / AIDS.</li></ul>								
<b>3. Puericultura</b>	<b>8. Estatuto da criança e do adolescente</b>								
<b>4. Aspectos do crescimento e desenvolvimento</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Infância;</li><li>Puberdade;</li><li>Sexualidade;</li></ul>	<b>9. Maus tratos e violência doméstica</b>								
	<b>10. Nutrição aplicada</b>								
	<b>11. Anotação de enfermagem em pediatria</b>								
<b>Informações Complementares</b>									
<b>Atribuição e Responsabilidade</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Investigar as principais alterações na saúde da criança e do adolescente.</li></ul>									
<b>Valores e Atitudes</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Estimular o interesse na resolução de situações-problema.</li><li>Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.</li></ul>									
<b>Competências Pessoais / Socioemocionais</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Revelar capacidade para escutar atentamente seu interlocutor.</li><li>Evidenciar iniciativa e flexibilidade para adaptar-se a novas dinâmicas.</li></ul>									
<b>Orientações</b> <p>Para o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular, orientamos a realização de atividades no Laboratório de Enfermagem, tais como: simulações realísticas dos procedimentos de Enfermagem ao recém-nascido, verificação de sinais vitais, medidas antropométricas, APGAR, alojamento conjunto, banho e cuidados com o cordão umbilical.</p>									
<b>Profissionais habilitados a ministrarem aulas:</b> Disponível em: <a href="http://crt.cps.sp.gov.br">http://crt.cps.sp.gov.br</a> .									
<b>Divisão de classes em turmas:</b> Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, <b>não está prevista</b> divisão de classes em turmas.									
<b>Carga horária (horas-aula)</b>									
<b>Teórica</b>	40	<b>Prática</b>	00	<b>Estágio</b>	00	<b>ANP</b>	00	<b>Total</b>	40 horas-aula

**II.2 ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA MULHER****Função:** Assistência à saúde da mulher - **Classificação:** Planejamento

Competência Profissional	Habilidades
<p>1. Identificar aspectos do sistema reprodutivo e seu funcionamento.</p> <p>2. Correlacionar procedimentos e cuidados de enfermagem indicados na prevenção e tratamento das afecções ginecológicas.</p> <p>3. Identificar cuidados necessários à mulher no planejamento familiar e no período de puerpério.</p>	<p>1.1 Caracterizar o sistema reprodutor masculino e o feminino, suas funções e estrutura.</p> <p>2.1 Identificar os sinais e sintomas dos distúrbios ginecológicos.</p> <p>2.2 Identificar os cuidados de enfermagem necessários à mulher entre a puberdade e o climatério.</p> <p>2.3 Identificar ações de enfermagem na prevenção de afecções ginecológicas.</p> <p>2.4 Empregar terminologia adequada à área ginecológica.</p> <p>3.1 Selecionar métodos de planejamento familiar.</p> <p>3.2 Indicar os métodos de fertilização assistida.</p> <p>3.3 Verificar protocolo de ações de assistência pré-natal, parto e puerpério preconizado pela Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo.</p> <p>3.4 Observar os cuidados de enfermagem nas situações de risco e complicações decorrentes da gestação, parto e puerpério.</p>
Bases Tecnológicas	
<p>1. Anatomia e fisiologia do aparelho reprodutor feminino e do masculino</p> <p>2. Afecções ginecológicas e assistência de enfermagem</p> <p>3. Exames preventivos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Autoexame das mamas;</li> <li>• Mamografia;</li> <li>• Citologia oncológica.</li> </ul> <p>4. Planejamento familiar</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Assistência aos casais férteis;</li> <li>• Assistência aos casais portadores de esterilidade e infertilidade.</li> </ul> <p>5. Gestação</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Diagnóstico de gravidez;</li> <li>• Assistência pré-natal.</li> </ul> <p>6. Situações de risco obstétrico e assistência de enfermagem</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Abortamento;</li> <li>• Placenta prévia (pp);</li> <li>• Prenhez ectópica ou extrauterina;</li> <li>• Doença hipertensiva específica da gestação.</li> </ul> <p>7. Parto e nascimento humanizado</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Parto normal;</li> <li>• Parto cesárea;</li> <li>• Assistência de enfermagem durante o trabalho de parto.</li> </ul> <p>8. Anotação de enfermagem específica em ginecologia e obstetrícia</p> <p>9. Assistência de enfermagem durante o puerpério</p> <p>10. Fármacos mais utilizados em obstetrícia</p>

**Informações Complementares****Atribuição e Responsabilidade**

- Investigar as principais alterações na saúde da mulher.

**Valores e Atitudes**

- Tratar com cordialidade.
- Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.

**Competências Pessoais / Socioemocionais**

- Revelar capacidade para escutar atentamente seu interlocutor.
- Evidenciar iniciativa e flexibilidade para adaptar-se a novas dinâmicas.

**Orientações**

Para o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular, orientamos a realização dos procedimentos de Enfermagem no Laboratório, tais como: simulações realísticas, curativos cirúrgicos e tricotomia, medidas antropométricas em gestantes, organização de sala de coleta para exame ginecológico e Papanicolau.

**Profissionais habilitados a ministrarem aulas:** Disponível em: <http://crt.cps.sp.gov.br>.

**Divisão de classes em turmas:** Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, **não está prevista** divisão de classes em turmas.

**Carga horária (horas-aula)**

<b>Teórica</b>	60	<b>Prática</b>	0	<b>Estágio</b>	0	<b>ANP</b>	0	<b>Total</b>	60 horas-aula
----------------	----	----------------	---	----------------	---	------------	---	--------------	---------------

**II.3 – ENFERMAGEM EM CENTRO CIRÚRGICO E CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO**

**Função:** Assistência de Enfermagem em Centro Cirúrgico, período perioperatório e procedimentos na central de material e esterilização - **Classificação:** Planejamento

Competências Profissionais	Habilidades
<p>1. Analisar a organização estrutural e o funcionamento adequado do Centro Cirúrgico, Recuperação Pós-anestésica e Central de Material e Esterilização.</p> <p>2. Distinguir as atividades da enfermagem no Centro Cirúrgico de acordo com a função de cada membro da equipe.</p> <p>3. Assistir o paciente no período perioperatório de acordo com as alterações psicofisiológicas e complicações sofridas no decorrer do procedimento.</p> <p>4. Analisar processos para esterilização e manuseio de artigos médicos e cirúrgicos.</p>	<p>1.1 Verificar aspectos estruturais necessários ao Centro Cirúrgico e à Recuperação Pós-anestésica.</p> <p>1.2 Identificar a organização, estrutura e funcionamento da Central de Material e Esterilização.</p> <p>2.1 Identificar as funções de cada equipe dentro do centro cirúrgico.</p> <p>3.1 Auxiliar no posicionamento do cliente/ paciente na mesa cirúrgica de acordo com o procedimento cirúrgico.</p> <p>3.2 Transportar cliente/ paciente.</p> <p>3.3 Diferenciar instrumentais e materiais cirúrgicos.</p> <p>3.4 Identificar os locais adequados para colocação da placa do bisturi elétrico.</p> <p>3.5 Realizar os cuidados de enfermagem com drenos, sondas e cateteres.</p> <p>3.6 Realizar os cuidados de enfermagem nas alterações psicofisiológicas em clientes/pacientes decorrentes do ato cirúrgico e/ou anestesia.</p> <p>3.7 Identificar tipos de anestésicos utilizados na sala de operação.</p> <p>3.8 Identificar as principais complicações que podem ocorrer na sala de Recuperação Pós-anestésica.</p> <p>4.1 Identificar os métodos de esterilização, desinfecção e descontaminação indicados para cada tipo de material.</p> <p>4.2 Aplicar os métodos de controle e validação dos diferentes processos de esterilização.</p> <p>4.3 Utilizar técnicas de manuseio do material esterilizado.</p> <p>4.4 Selecionar os tipos de invólucros de acordo com a especificidade de cada material.</p>
Bases Tecnológicas	
<p>1. Aspectos históricos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cirurgia;</li> <li>• Anestesia.</li> </ul> <p>2. Humanização no Centro Cirúrgico</p>	<p>12. Aspectos referentes à instrumentação cirúrgica</p> <p>13. Auxílio na paramentação cirúrgica, montagem da mesa cirúrgica e preparação do campo operatório</p>

<p><b>3. Estrutura organizacional</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Centro Cirúrgico;</li> <li>• Unidade de Recuperação Pós-anestésica;</li> <li>• Central de Material e Esterilização.</li> </ul> <p><b>4. Classificação da equipe atuante no Centro Cirúrgico</b></p> <p><b>5. Assistência de enfermagem a clientes/pacientes no Centro Cirúrgico</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Segurança do paciente no Centro Cirúrgico;</li> <li>• Períodos cirúrgicos.</li> </ul> <p><b>6. Técnica de escovação e paramentação cirúrgica</b></p> <p><b>7. Tempos cirúrgicos e instrumentais</b></p> <p><b>8. Posicionamento do paciente na mesa cirúrgica</b></p> <p><b>9. Circulação na sala cirúrgica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Montagem;</li> <li>• Circulação;</li> <li>• Desmontagem da sala de operações.</li> </ul> <p><b>10. Cuidados de enfermagem</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Eletrocirurgia;</li> <li>• Cateteres, drenos e sondas;</li> <li>• Espécimes e membros amputados.</li> </ul> <p><b>11. Tipos de fios de sutura e agulhas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Indicação.</li> </ul>	<p><b>14. Assistência de enfermagem na recuperação pós-anestésica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Alterações cardíacas;</li> <li>• Alterações respiratórias;</li> <li>• Alterações renais;</li> <li>• Náuseas;</li> <li>• Vômitos;</li> <li>• Dor;</li> <li>• Alta do paciente.</li> </ul> <p><b>15. Classificação dos instrumentais cirúrgicos e métodos de limpeza e desinfecção</b></p> <p><b>16. Preparo dos materiais para esterilização</b></p> <p><b>17. Métodos de esterilização</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Autoclave;</li> <li>• Estufa;</li> <li>• Radiação;</li> <li>• Óxido de etileno;</li> <li>• Formaldeído;</li> <li>• Químicos;</li> <li>• Plasma de peróxido de hidrogênio.</li> </ul> <p><b>18. Tipos de invólucros para esterilização de materiais</b></p> <p><b>19. Métodos de controle e validação da esterilização</b></p>
<p align="center"><b>Informações Complementares</b></p> <p><b>Atribuições e Responsabilidades</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Zelar pela qualidade do processo de esterilização.</li> <li>• Prestar assistência ao paciente no período perioperatório.</li> </ul> <p><b>Valores e Atitudes</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estimular o interesse na resolução de situações-problema.</li> <li>• Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.</li> </ul> <p><b>Competências Pessoais / Socioemocionais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Demonstrar capacidade de lidar com situações novas e inusitadas.</li> <li>• Responder com empatia a emoções e necessidades manifestadas por outras pessoas.</li> </ul> <p><b>Orientações</b></p> <p>Para o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular, orientamos a realização dos procedimentos de Enfermagem no Laboratório tais como: simulações realísticas da paramentação médica e da equipe, montagem da sala e mesa cirúrgica, montagem dos pacotes de roupa e instrumentais cirúrgicos, higienização e escovação das mãos, uso de luvas estéreis, preparo antisséptico do cliente e checagem dos itens de cirurgia segura.</p>	

**Profissionais habilitados a ministrarem aulas:** Disponível em: <http://crt.cps.sp.gov.br>.

**Divisão de classes em turmas:** Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, **não está prevista** divisão de classes em turmas.

Carga horária (horas-aula)									
<b>Teórica</b>	60	<b>Prática</b>	00	<b>Estágio</b>	00	<b>ANP</b>	00	<b>Total</b>	60 horas-aula



**II.4 – ENFERMAGEM GERONTOLÓGICA E GERIÁTRICA****Função:** Assistência em Gerontologia e Geriatria - **Classificação:** Planejamento

Competências Profissionais	Habilidades
<p>1. Analisar as alterações do processo de envelhecimento senescente.</p> <p>2. Analisar os cuidados específicos de enfermagem que ocorrem no atendimento geriátrico.</p>	<p>1.1 Relacionar as alterações do processo de envelhecimento às necessidades de capacidade funcional do idoso.</p> <p>1.2 Identificar os nutrientes essenciais para alimentação do idoso, adequando a dieta à sua capacidade funcional.</p> <p>1.3 Realizar ações para a promoção da saúde e inclusão social do idoso.</p> <p>1.4 Identificar o comportamento da sexualidade no processo de envelhecimento masculino e feminino.</p> <p>2.1 Identificar a assistência de enfermagem adequada ao atendimento das diversas patologias que acometem o idoso.</p> <p>2.2 Identificar as alterações fisiológicas que interferem na absorção, distribuição, metabolismo e eliminação dos fármacos no organismo do idoso.</p> <p>2.3 Elaborar os protocolos de prevenção de riscos do paciente quando no ambiente hospitalar e/ou domiciliar.</p> <p>2.4 Executar cuidado integral, proporcionando ambiente seguro ao idoso quando no ambiente domiciliar.</p> <p>2.5 Pesquisar no Estatuto do Idoso aspectos que subsidiem ações de proteção e garantia dos direitos do idoso.</p>
Bases Tecnológicas	
<p>1. Aspectos sociais, psicológicos e fisiológicos do processo de envelhecimento</p> <p>2. Sexualidade na Terceira Idade</p> <p>3. Programa de Atenção à Saúde Integral do Idoso (PAISI)</p> <p>4. Aspectos éticos e morais no atendimento domiciliar ao idoso</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Princípios do atendimento domiciliar;</li> <li>• Modelos de atendimento domiciliar.</li> </ul> <p>5. Estatuto do Idoso</p> <p>6. Violência contra o idoso</p> <p>7. Manutenção e reabilitação da capacidade</p>	<p>8. Alimentação específica para o idoso senescente</p> <p>9. Casa do idoso</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cuidador formal e informal;</li> <li>• Prevenção de acidentes em domicílio.</li> </ul> <p>10. Assistência de enfermagem ao idoso senescente</p> <p>11. Patologias mais frequentes no envelhecimento</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceitos, sinais e sintomas, tratamento e cuidados de enfermagem: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ demências, redução da capacidade cognitiva;</li> <li>✓ Alzheimer;</li> <li>✓ Parkinson;</li> <li>✓ doenças reumáticas: <ul style="list-style-type: none"> <li>○ osteoartrose.</li> </ul> </li> </ul> </li> </ul>

funcional

- Atividades de vida diárias:  
✓ escalas de avaliação.
- Promoção do autocuidado.

**12.** Contexto familiar**13.** Assistência familiar na recuperação do idoso.**Informações Complementares****Atribuição e Responsabilidade**

- Prestar assistência de enfermagem ao paciente em processo de envelhecimento.

**Valores e Atitudes**

- Incentivar atitudes de autonomia.
- Estimular o interesse na resolução de situações-problema.

**Competências Pessoais / Socioemocionais**

- Evidenciar empatia em processos de comunicação.
- Evidenciar iniciativa e flexibilidade para adaptar-se a novas dinâmicas.

**Profissionais habilitados a ministrarem aulas:** Disponível em: <http://crt.cps.sp.gov.br>.**Divisão de classes em turmas:** Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, **não está prevista** divisão de classes em turmas.**Carga horária (horas-aula)**

Teórica	40	Prática	00	Estágio	00	ANP	00	Total	40 horas-aula
---------	----	---------	----	---------	----	-----	----	-------	---------------

**II.5 – PLANEJAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) EM ENFERMAGEM****Função:** Estudo e planejamento - **Classificação:** Planejamento

Competências Profissionais	Habilidades
<p>1. Analisar dados e informações obtidas de pesquisas empíricas e bibliográficas.</p> <p>2. Propor soluções, parametrizadas por viabilidade técnica e econômica, para os problemas identificados no âmbito da área profissional.</p>	<p>1.1 Identificar demandas e situações-problema no âmbito da área profissional.</p> <p>1.2 Identificar fontes de pesquisa sobre o objeto em estudo.</p> <p>1.3 Elaborar instrumentos de pesquisa para desenvolvimento de projetos.</p> <p>1.4 Constituir amostras para pesquisas técnicas e científicas, de forma criteriosa e explicitada.</p> <p>1.5 Aplicar instrumentos de pesquisa de campo.</p> <p>2.1 Consultar legislação, normas e regulamentos relativos ao projeto.</p> <p>2.2 Registrar as etapas do trabalho.</p> <p>2.3 Organizar, em forma de textos, planilhas, gráficos e esquemas, os dados obtidos.</p>
Bases Tecnológicas	
<p>1. Estudo do cenário da área profissional</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Características do setor: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ macro e microrregiões.</li> </ul> </li> <li>Avanços tecnológicos;</li> <li>Ciclo de vida do setor;</li> <li>Demandas e tendências futuras da área profissional;</li> <li>Identificação de lacunas (demandas não atendidas plenamente) e de situações-problema do setor.</li> </ul> <p>2. Identificação e definição de temas para o Trabalho de Conclusão de Curso</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Análise das propostas de temas segundo os critérios: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ pertinência;</li> <li>✓ relevância;</li> <li>✓ viabilidade.</li> </ul> </li> </ul> <p>3. Definição do cronograma de trabalho</p> <p>4. Técnicas de pesquisa</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Documentação indireta: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ pesquisa documental;</li> <li>✓ pesquisa bibliográfica.</li> </ul> </li> <li>Técnicas de fichamento de obras técnicas e científicas;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Documentação direta: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ pesquisa de campo;</li> <li>✓ pesquisa de laboratório;</li> <li>✓ observação;</li> <li>✓ entrevista;</li> <li>✓ questionário.</li> </ul> </li> <li>Técnicas de estruturação de instrumentos de pesquisa de campo: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ questionários;</li> <li>✓ entrevistas;</li> <li>✓ formulários;</li> <li>✓ outros.</li> </ul> </li> </ul> <p>5. Problematização</p> <p>6. Utilização de ferramentas como, por exemplo, CANVAS</p> <p>7. Construção de hipóteses</p> <p>8. Objetivos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Geral e específicos (para quê? para quem?).</li> </ul> <p>9. Justificativa (por quê?)</p>

**Informações Complementares**

**Atribuições e Responsabilidades**

- Elaborar projeções e estimativas.
- Levantar problemas e propor soluções pertinentes e relevantes.

**Atribuições Empreendedoras**

- Demonstrar persistência na realização de tarefas.
- Apresentar autoconfiança na execução de processos.
- Demonstrar comprometimento com equipe e trabalho.

**Valores e Atitudes**

- Incentivar comportamentos éticos.
- Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.

**Competências Pessoais / Socioemocionais**

- Demonstrar capacidade de lidar com situações novas e inusitadas.
- Apresentar argumentos logicamente encadeados a respeito de um determinado assunto.

**Orientações**

Conforme **Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico nº 2429, de 23 de agosto de 2022**, os Trabalhos de Conclusão de Curso serão regidos pelo Regulamento Geral atendidas as disposições da Unidade de Ensino Médio e Técnico (CGETEC), e em conformidade com as normas atuais da ABNT, a Lei Federal nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 - Direitos Autorais e a Lei Federal nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). As especificidades deverão fazer parte do Projeto Político Pedagógico (PPP) da Unidade de Ensino, de acordo com o Art. 3º, Parágrafo Único, da referida Portaria.

**Profissionais habilitados a ministrarem aulas:** Disponível em: <http://crt.cps.sp.gov.br>.

**Divisão de classes em turmas:** Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, **não está prevista** divisão de classes em turmas.

Carga horária (horas-aula)									
<b>Teórica</b>	40	<b>Prática</b>	00	<b>Estágio</b>	00	<b>ANP</b>	00	<b>Total</b>	40 horas-aula

## II.6 – AÇÕES INTEGRADORAS DE SAÚDE II

**Função:** Desenvolvimento e gerenciamento de projetos na área da Saúde - **Classificação:** Execução

Competências Profissionais	Habilidades
<p>1. Desenvolver proposta de intervenção baseada no comportamento humano, com base na interação entre aspectos genéticos e ambientais.</p> <p>2. Analisar a função educativa da equipe junto à comunidade.</p> <p>3. Definir metas estratégicas com base na natureza e na complexidade da atividade.</p>	<p>1.1 Interpretar a teoria da personalidade, segundo Freud.</p> <p>1.2 Pesquisar os aspectos físicos e biológicos, psíquicos e socioculturais que interferem na formação da personalidade.</p> <p>1.3 Identificar os eventos sociais e culturais que influenciam no desenvolvimento da personalidade.</p> <p>1.4 Realizar discussões nas oficinas de ideias, a fim de estimular o processo de pesquisa.</p> <p>1.5 Viabilizar medidas de intervenção e/ou melhoria para oferta de serviços de saúde mental que estejam relacionadas à qualidade da interação individual e coletiva.</p> <p>2.1 Identificar os princípios e objetivos da equipe de saúde mental na comunidade local.</p> <p>2.2 Distinguir segmentos comunitários que favoreçam medidas que sinalizem a promoção da saúde mental.</p> <p>2.3 Selecionar estratégias de divulgação para difundir os serviços e/ou melhoria dos serviços de saúde prestados à comunidade.</p> <p>3.1 Elaborar o planejamento estratégico para a execução das intervenções.</p> <p>3.2 Comunicar ideias de forma clara e objetiva.</p> <p>3.3 Registrar as etapas do trabalho.</p> <p>3.4 Elaborar gráficos e/ou planilhas.</p> <p>3.5 Apresentar relatório final.</p>
Bases Tecnológicas	
<p>1. Fases do desenvolvimento da personalidade, segundo Freud</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Consciente;</li> <li>• Inconsciente;</li> <li>• Subconsciente.</li> </ul> <p>2. Aspectos conceituais</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Id;</li> <li>• Ego;</li> <li>• Superego.</li> </ul> <p>3. Proposta de intervenção</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fatores sociais: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ conhecimento do território geográfico;</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ estimular a formação educacional com leitura e exercícios de raciocínio lógico;</li> <li>✓ estimular a força motora fina (artesanato).</li> <li>• Fatores de prevenção.</li> </ul> <p>4. Relatório de fatores de riscos identificados nos serviços disponíveis na comunidade para a saúde mental individual e coletiva</p> <p>5. Construção e desenvolvimento de ações educativas que contribuam para a saúde do indivíduo</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Palestras;</li> <li>• Seminários;</li> <li>• Grupo de debates;</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"><li>✓ conscientização ambiental.</li><li>• Biológicos:<ul style="list-style-type: none"><li>✓ orientações sobre alimentação saudável;</li><li>✓ planejamento familiar;</li><li>✓ risco à saúde quanto ao uso de substâncias lícitas e ilícitas.</li></ul></li><li>• Psíquicos:<ul style="list-style-type: none"><li>✓ estrutura familiar;</li><li>✓ relacionamento socioafetivo;</li><li>✓ valorização pessoal e de autoestima (autoaceitação).</li></ul></li><li>• Socioculturais:<ul style="list-style-type: none"><li>✓ orientação sobre tipos de violência;</li></ul></li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Mesa redonda.</li></ul> <p>6. Elaboração de relatório das principais conclusões obtidas no decorrer do trabalho</p> <p>7. Análises dos resultados pós-intervenção</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Organização dos dados;</li><li>• Discussão dos resultados;</li><li>• Relatório final;</li><li>• Apresentação dos resultados obtidos (escrita).</li></ul>								
Informações Complementares									
<b>Atribuição e Responsabilidade</b>									
<ul style="list-style-type: none"><li>• Elaborar proposta de intervenção para promoção da saúde mental.</li></ul>									
<b>Valores e Atitudes</b>									
<ul style="list-style-type: none"><li>• Estimular a comunicação nas relações interpessoais.</li><li>• Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.</li></ul>									
<b>Competências Pessoais / Socioemocionais</b>									
<ul style="list-style-type: none"><li>• Demonstrar capacidade de lidar com situações novas e inusitadas.</li><li>• Demonstrar capacidade de adotar em tempo hábil a solução mais adequada entre possíveis alternativas.</li></ul>									
<b>Orientação</b>									
O componente curricular será desenvolvido na plataforma Teams, com tutoria do professor.									
<b>Profissionais habilitados a ministrarem aulas:</b> Disponível em: <a href="http://crt.cps.sp.gov.br">http://crt.cps.sp.gov.br</a> .									
<b>Divisão de classes em turmas:</b> Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, <b>não está prevista</b> divisão de classes em turmas.									
Carga horária (horas-aula)									
<b>Teórica</b>	00	<b>Prática</b>	00	<b>Estágio</b>	00	<b>ANP</b>	40	<b>Total</b>	40 horas-aula

## II.7 – INGLÊS INSTRUMENTAL

Função: Montagem de argumentos e elaboração de textos - Classificação: Execução

Competências Profissionais	Habilidades
<p>1. Apropriar-se da língua inglesa como instrumento de acesso à informação e à comunicação profissional.</p> <p>2. Analisar e produzir textos da área profissional de atuação, em língua inglesa, de acordo com normas e convenções específicas.</p> <p>3. Interpretar a terminologia técnico-científica da área profissional, identificando equivalências entre português e inglês (formas equivalentes do termo técnico).</p>	<p>1.1 Comunicar-se, de forma oral e escrita, no ambiente laboral ao atender o público, utilizando a língua inglesa.</p> <p>1.2 Selecionar estilos e formas de comunicar-se ou expressar-se, adequados ao contexto profissional, em língua inglesa.</p> <p>2.1 Empregar critérios e aplicar procedimentos próprios da interpretação e produção de texto da área profissional.</p> <p>2.2 Comparar e relacionar informações contidas em textos da área profissional nos diversos contextos de uso.</p> <p>2.3 Aplicar as estratégias de leitura e interpretação na compreensão de textos profissionais.</p> <p>2.4 Elaborar textos técnicos pertinentes à área de atuação profissional, em língua inglesa.</p> <p>3.1 Pesquisar a terminologia da habilitação profissional.</p> <p>3.2 Aplicar a terminologia da área profissional/habilitação profissional.</p> <p>3.3 Produzir pequenos glossários de equivalências (listas de termos técnicos e/ou científicos) entre português e inglês, relativos à área profissional/habilitação profissional.</p>
Bases Tecnológicas	
<p>1. <i>Listening</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Compreensão auditiva de diversas situações no ambiente profissional: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ atendimento a clientes, colegas de trabalho e/ou superiores, pessoalmente ou ao telefone;</li> <li>✓ apresentação pessoal, da empresa e/ou de projetos.</li> </ul> </li> </ul> <p>2. <i>Speaking</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Expressão oral na simulação de contextos de uso profissional: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ atendimento a clientes, colegas de trabalho e/ou superiores, pessoalmente ou ao telefone.</li> </ul> </li> </ul> <p>3. <i>Reading</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Estratégias de leitura e interpretação de textos;</li> <li>Análise de elementos característicos dos</li> </ul>	<p>4. <i>Writing</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Prática de produção de textos técnicos da área de atuação profissional; e-mails e gêneros textuais comuns ao eixo tecnológico.</li> </ul> <p>5. <i>Grammar Focus</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Compreensão e usos dos aspectos linguísticos contextualizados.</li> </ul> <p>6. <i>Vocabulary</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Terminologia técnico-científica;</li> <li>Vocabulário específico da área de atuação profissional.</li> </ul> <p>7. <i>Textual Genres</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Dicionários;</li> <li>Glossários técnicos;</li> <li>Manuais técnicos;</li> <li>Folhetos para divulgação;</li> </ul>



gêneros textuais profissionais;		• Artigos técnico-científicos;							
• Correspondência profissional e materiais escritos comuns ao eixo profissional, como manuais técnicos e documentação técnica.		• Carta comercial;							
		• E-mail comercial;							
		• Correspondência administrativa.							
Informações Complementares									
Atribuição e Responsabilidade									
• Comunicar-se em língua estrangeira – Inglês, utilizando o vocabulário e a terminologia técnico-científica da área profissional.									
Valores e Atitudes									
• Estimular a comunicação nas relações interpessoais.									
• Respeitar as manifestações culturais de outros povos.									
Competências Pessoais / Socioemocionais									
• Revelar capacidade e interesse na construção de relacionamentos.									
• Evidenciar iniciativa e flexibilidade para adaptar-se a novas dinâmicas.									
Orientação									
O componente curricular será desenvolvido na plataforma Teams, com tutoria do professor.									
Profissionais habilitados a ministrarem aulas: Disponível em: <a href="http://crt.cps.sp.gov.br">http://crt.cps.sp.gov.br</a> .									
Divisão de classes em turmas: Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, <b>não está prevista</b> divisão de classes em turmas.									
Carga horária (horas-aula)									
Teórica	00	Prática	00	Estágio	00	ANP	40	Total	40 horas-aula

**II.8 – ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À SAÚDE DO INDIVÍDUO****Função:** Desenvolvimento das ações de enfermagem na saúde do indivíduo - **Classificação:**  
Execução

Competências Profissionais	Habilidades
1. Identificar os procedimentos de enfermagem adequados ao recém-nascido, visando à assistência humanizada.	1.1 Auxiliar na recepção do recém-nascido na sala de parto. 1.2 Prestar cuidados de enfermagem imediatos e mediatos. 1.3 Realizar os cuidados de enfermagem ao recém-nascido no alojamento conjunto. 1.4 Executar técnicas de higiene, conforto e segurança. 1.5 Registrar no prontuário do paciente/cliente os procedimentos realizados. 1.6 Administrar medicamentos conforme prescrição médica.
2. Prestar assistência de enfermagem à criança e ao adolescente.	2.1 Realizar controle antropométrico. 2.2 Realizar, na pediatria, rotinas de admissão e alta. 2.3 Executar técnicas de higiene, conforto e segurança. 2.4 Registrar no prontuário do paciente/cliente os procedimentos realizados. 2.5 Administrar medicamentos conforme prescrição médica.
3. Desenvolver ações de enfermagem que visem à assistência humanizada da mulher durante o ciclo gravídico puerperal.	3.1 Prestar cuidado de enfermagem, progressivo e integral no ciclo gravídico puerperal. 3.2 Orientar sobre a realização de exames, alimentação, aleitamento materno e planejamento familiar. 3.3 Prestar assistência de enfermagem na sala de parto. 3.4 Registrar os procedimentos realizados no prontuário e/ou cartão de gestante da paciente/cliente.
4. Prestar assistência de enfermagem às pacientes em situações de risco no período perinatal.	4.1 Identificar as complicações decorrentes da gestação, parto e puerpério. 4.2 Administrar medicamentos de acordo com a prescrição médica.
5. Desenvolver ações de assistência integral ao cliente/paciente em tratamento clínico.	5.1 Identificar as alterações fisiopatológicas no cliente/paciente. 5.2 Identificar os cuidados de enfermagem nas diferentes doenças. 5.3 Comunicar-se de forma eficiente com o cliente/paciente.

<p>6. Desenvolver ações de assistência de enfermagem ao cliente/paciente em tratamento cirúrgico nos períodos pré e pós-operatórios.</p> <p>7. Analisar procedimentos de enfermagem como medida de prevenção no processo da assistência segura.</p> <p>8. Desenvolver ações de assistência integral ao idoso no atendimento de suas necessidades básicas.</p> <p>9. Prestar assistência de enfermagem ao paciente/ cliente hospitalizado.</p>	<p>5.4 Verificar sinais e sintomas decorrentes da afecção clínica apresentada pelo cliente/ paciente.</p> <p>5.5 Realizar procedimentos e cuidados de enfermagem de acordo com a prescrição multidisciplinar.</p> <p>5.6 Orientar o cliente/paciente sobre técnicas que promovam o autocuidado.</p> <p>5.7 Registrar ocorrências e cuidados prestados de acordo com exigências e normas pré-estabelecidas.</p> <p>6.1 Executar cuidados de enfermagem nos períodos pré e pós-operatório.</p> <p>6.2 Identificar alterações fisiológicas e possíveis complicações do pós-operatório.</p> <p>7.1 Identificar riscos ocupacionais no trabalho da enfermagem.</p> <p>7.2 Utilizar e cumprir as medidas de proteção/prevenção de acidentes no ambiente de trabalho.</p> <p>7.3 Utilizar os EPIs e princípios ergonômicos durante a realização do trabalho de enfermagem.</p> <p>7.4 Executar os protocolos de assistência para a segurança do paciente.</p> <p>7.5 Utilizar e cumprir medidas de precauções universais para minimizar riscos de infecções hospitalares, conforme estabelecido pela CCIH (Comissão de Controle de Infecção Hospitalar).</p> <p>7.6 Registrar e cumprir protocolos de organização de equipamentos e instrumentos de trabalho.</p> <p>7.7 Realizar, adequadamente, descarte de resíduos de serviços de saúde.</p> <p>8.1 Prestar cuidado, progressivo e integral, de enfermagem.</p> <p>8.2 Orientar sobre os cuidados básicos de saúde na fase de senescência.</p> <p>8.3 Identificar a ação e os efeitos adversos dos medicamentos utilizados na geriatria.</p> <p>8.4 Identificar e respeitar os princípios éticos na assistência ao idoso.</p> <p>8.5 Registrar no prontuário do paciente/cliente os procedimentos e ocorrências realizados quando em atendimento.</p> <p>9.1 Observar atitudes do paciente/cliente no momento da realização dos procedimentos</p>
---	--

<p>10. Assegurar o cumprimento das normas que orientam os registros de enfermagem.</p> <p>11. Identificar os procedimentos de enfermagem adequados à manutenção da saúde do paciente/cliente, respeitando as normas de segurança e o atendimento de suas necessidades humanas básicas.</p>	<p>terapêuticos.</p> <p>9.2 Realizar procedimentos e cuidados de enfermagem de acordo com a prescrição multidisciplinar.</p> <p>9.3 Aplicar medidas assépticas ao paciente/cliente em procedimentos visando protegê-lo de contaminações.</p> <p>9.4 Identificar normas de segurança relacionadas a perfurocortantes.</p> <p>10.1 Registrar ocorrências e cuidados prestados ao paciente/cliente.</p> <p>10.2 Identificar, para registro, alterações e queixas do paciente/cliente.</p> <p>10.3 Ratificar todos os registros para transferência de turnos.</p> <p>11.1 Executar ações de enfermagem que visem à segurança do paciente/cliente e do profissional envolvido.</p> <p>11.2 Executar técnicas de higiene, conforto e de segurança ao paciente/cliente.</p> <p>11.3 Executar técnicas de assistência à saúde do paciente/cliente.</p> <p>11.4 Selecionar materiais e equipamentos necessários ao exame clínico geral e especializado.</p>
Bases Tecnológicas	
<p><b>1. Ações em Saúde da Criança e do Adolescente</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Assistência de enfermagem humanizada: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ recém-nascido;</li> <li>✓ criança e adolescente: <ul style="list-style-type: none"> <li>o quadro de afecções mais comuns da idade.</li> </ul> </li> </ul> </li> <li>Técnicas de enfermagem em pediatria: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ rotinas de admissão e alta;</li> <li>✓ medidas antropométricas;</li> <li>✓ higiene e conforto;</li> <li>✓ alimentação;</li> <li>✓ recreação;</li> <li>✓ administração de medicamentos;</li> <li>✓ punção venosa em pediatria.</li> </ul> </li> <li>Registros específicos: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ berçário;</li> <li>✓ pediatria.</li> </ul> </li> </ul> <p><b>2. Ações em Saúde da Mulher</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Assistência humanizada de enfermagem: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ gestação:</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ riscos ocupacionais;</li> <li>✓ formas de prevenção de acidentes do trabalho;</li> <li>✓ normatização de acidentes do trabalho; Serviço Especializados em Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT);</li> <li>✓ Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (CIPA);</li> <li>✓ Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO).</li> </ul> <p><b>8. Acidentes de trabalho</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Comunicado de Acidente de Trabalho (CAT).</li> </ul> <p><b>9. Identificação de medidas protetivas em unidades de internação</b></p> <p><b>10. Sistema Nacional de Segurança do Paciente (SNSP)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Etapas da checagem da segurança do paciente;</li> <li>Time Out em Unidades Cirúrgicas.</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>○ pré-consulta;</li> <li>○ orientações.</li> <li>• Pré-parto: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ sinais de risco;</li> <li>✓ sinais vitais;</li> <li>✓ higiene;</li> <li>✓ alimentação;</li> <li>✓ administração de medicamentos.</li> </ul> </li> <li>• Parto: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ montagem da sala obstétrica;</li> <li>✓ circulação de sala;</li> <li>✓ higiene;</li> <li>✓ medicação.</li> </ul> </li> <li>• Puerpério: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ sinais vitais;</li> <li>✓ controle de lóquios e involução uterina;</li> <li>✓ medicação;</li> <li>✓ higiene;</li> <li>✓ alimentação;</li> <li>✓ aleitamento materno;</li> <li>✓ orientações sobre cuidados com recém-nascido e planejamento familiar.</li> </ul> </li> <li>• Registros específicos: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ prontuário;</li> <li>✓ cartão de gestante.</li> </ul> </li> <li>• Assistência de enfermagem em situações obstétricas de risco.</li> <li>3. Ações em Clínicas Médica e Cirúrgica <ul style="list-style-type: none"> <li>• Assistência de enfermagem no tratamento clínico e cirúrgico dos sistemas: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ osteoarticular: <ul style="list-style-type: none"> <li>○ tipos de tração.</li> </ul> </li> <li>✓ gastrointestinal;</li> <li>✓ cardiovascular;</li> <li>✓ respiratório;</li> <li>✓ hematopoiético;</li> <li>✓ linfático;</li> <li>✓ endócrino;</li> <li>✓ nefrourológico;</li> <li>✓ neurológico.</li> </ul> </li> <li>• Cuidados de enfermagem no pré e pós-operatório: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ imediato;</li> <li>✓ mediato;</li> <li>✓ tardio.</li> </ul> </li> <li>• Assistência de enfermagem: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ complicações no pós-operatório.</li> </ul> </li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>11. Uso de Equipamento de Proteção Individual (EPIs) e Coletivo (EPCs)</li> <li>12. Descarte dos resíduos dos serviços de saúde</li> <li>13. Registro de enfermagem <ul style="list-style-type: none"> <li>• Precisão;</li> <li>• Concisão;</li> <li>• Eficácia;</li> <li>• Atualização;</li> <li>• Organização;</li> <li>• Confidencialidade.</li> </ul> </li> <li>14. Estágio supervisionado <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conduta ética profissional e responsabilidade do técnico;</li> <li>• Capacidade de detectar problemas e propor soluções.</li> <li>• Pontualidade e cumprimento de prazos;</li> <li>• Interesse, iniciativa e cooperação;</li> <li>• Interrelacionamento com os colegas, pacientes e superiores.</li> <li>• Registro em impressos próprios.</li> </ul> </li> <li>15. Passagem de plantão <ul style="list-style-type: none"> <li>• Por tarefas;</li> <li>• Em grupos;</li> <li>• Em subgrupos.</li> </ul> </li> <li>16. Procedimentos básicos de Enfermagem <ul style="list-style-type: none"> <li>• Técnica de higienização das mãos;</li> <li>• Técnicas de higiene e conforto: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ higiene oral;</li> <li>✓ higiene do couro cabeludo;</li> <li>✓ banho no leito;</li> <li>✓ higiene íntima;</li> <li>✓ massagem de conforto;</li> <li>✓ mudança de decúbito e posicionamento do paciente no leito;</li> <li>✓ mobilização ativa e passiva;</li> <li>✓ limpeza de unidade;</li> <li>✓ arrumação do leito;</li> <li>✓ alimentação e hidratação;</li> <li>✓ eliminações;</li> <li>✓ uso da comadre e do papagaio;</li> <li>✓ sono e repouso;</li> </ul> </li> </ul> </li> </ul>
---	--

<p><b>4. Ações em Cuidado ao Idoso</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Assistência de enfermagem: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ alimentação;</li> <li>✓ higiene;</li> <li>✓ segurança;</li> <li>✓ eliminações;</li> <li>✓ autocuidado;</li> <li>✓ lazer e recreação;</li> <li>✓ espiritualidade.</li> </ul> </li> </ul> <p><b>5. Prevenção de acidentes e quedas</b></p> <p><b>6. Administração de medicamentos</b></p> <p><b>7. Ações de biossegurança</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Medidas de proteção: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ princípios de ergonomia;</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ segurança;</li> <li>✓ preparo do corpo pós-morte.</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>Técnica de preparo do paciente e de materiais necessários para procedimentos e realização de exames diagnósticos: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ tricotomia;</li> <li>✓ coleta de amostras.</li> </ul> </li> <li>Técnicas de segurança do paciente hospitalizado: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ prevenção de quedas;</li> <li>✓ prevenção de lesão por pressão;</li> <li>✓ preparo e administração de medicamentos;</li> <li>✓ curativos;</li> <li>✓ administração de dietas;</li> <li>✓ aplicação de calor e frio.</li> </ul> </li> </ul>
--	--

**Informações Complementares****Atribuições e Responsabilidades**

- Assistir à saúde da criança e do adolescente.
- Assistir à saúde da mulher nas fases da vida.
- Executar procedimentos de assistência segura de enfermagem.
- Prestar assistência à saúde do idoso na fase de envelhecimento.
- Executar técnicas de enfermagem para assistência em serviços de saúde.
- Prestar assistência ao paciente portador de afecções clínicas e cirúrgicas.
- Prestar assistência de enfermagem ao cliente/paciente no tratamento de enfermidades.

**Valores e Atitudes**

- Incentivar o diálogo e a interlocução.
- Estimular o interesse na resolução de situações-problema.

**Competências Pessoais / Socioemocionais**

- Evidenciar autodomínio.
- Demonstrar capacidade de lidar com situações novas e inusitadas.

**Orientações**

O Estágio Supervisionado Obrigatório deverá ser realizado nos seguintes cenários de cuidado à saúde: Unidade de Internação Hospitalar (clínica médica, clínica cirúrgica, pediatria, maternidade), Casa de Parto, Centro Obstétrico, Alojamento Conjunto, Estratégia da Saúde da Família, Instituição de Longa Permanência e Residência Terapêutica, Serviço de Controle de Infecção e Serviços Especializados em Engenharia de Segurança em Medicina do Trabalho – SESMT.

Este componente curricular deverá cumprir a carga horária de 18 horas/aula semanais, sendo 06 horas/aula em três dias da semana em dias consecutivos, totalizando 360 horas/aula no semestre, sendo:

**120 horas-aula** para o desenvolvimento dos **Procedimentos Básicos de Enfermagem** -

Local: Unidade de Internação Hospitalar (clínica médica);

**90 horas/aula** para o desenvolvimento das **Ações em Clínicas Médica e Cirúrgica** -

Locais: Unidade de Internação Hospitalar (clínica cirúrgica e médica);

**42 horas/aula** para o desenvolvimento das **Ações em Saúde da Criança e do Adolescente** -

Locais: Unidade de Internação Hospitalar (pediatria, maternidade), Casa de Parto, Centro Obstétrico, Alojamento Conjunto, Estratégia da Saúde da Família;

**12 horas-aula** para o desenvolvimento das **Ações em Biossegurança** -

Locais: CCIH, SESMET, CEREST.

**42 horas/aula** para o desenvolvimento das **Ações em Saúde da Mulher** -

Locais: Unidade de Internação Hospitalar (maternidade), Casa de Parto, Centro Obstétrico, Alojamento Conjunto;

**54 horas/aula** para o desenvolvimento das **Ações no Cuidado ao Idoso** -

Locais: Unidade de Internação Hospitalar (clínica médica), Instituição de Longa Permanência e Residência Terapêutica.

A distribuição da carga horária do Estágio Supervisionado Obrigatório deve priorizar o desenvolvimento da assistência de enfermagem em todo o ciclo vital, respeitando o código de ética, preservando a segurança do paciente e proporcionando o atendimento às necessidades básicas do ser humano.

Há obrigatoriedade do uso de equipamentos de proteção individual conforme NR 32.

É necessário que o professor responsável pelo Estágio cumpra as normas que orientam o Estágio Supervisionado: registre nas fichas de estágio atividades e cuidados realizados diariamente, assegure, de maneira organizada, o decorrer de todo o estágio; e identifique os protocolos de cada instituição de saúde.

**Profissionais habilitados a ministrarem aulas:** Disponível em: <http://crt.cps.sp.gov.br>.

**Divisão de classes em turmas:** Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, **está prevista** divisão de classes em turmas.

Carga horária (horas-aula)									
<b>Teórica</b>	00	<b>Prática</b>	00	<b>Estágio</b>	360	<b>ANP</b>	00	<b>Total</b>	360 horas-aula



**5.4.3. MÓDULO III: Habilitação Profissional de TÉCNICO EM ENFERMAGEM**

<b>III.1 – ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE EM ESTADO CRÍTICO</b>	
<b>Função:</b> Assistência ao paciente/cliente em estado crítico - <b>Classificação:</b> Execução	
<b>Competências Profissionais</b>	<b>Habilidades</b>
<p>1. Analisar a estrutura e a organização dos serviços de saúde que realizam atendimento a pacientes/clientes em situações críticas e emergenciais.</p> <p>2. Identificar os processos organizacionais relacionados às atribuições da equipe multiprofissional em unidades de atendimento a pacientes/clientes em estado grave.</p> <p>3. Analisar assistência adequada no processo de transplante de órgãos.</p>	<p>1.1 Identificar aspectos básicos e/ou fundamentais que caracterizam unidades que realizam atendimento a pacientes/clientes em situações críticas e emergenciais.</p> <p>1.2 Interpretar normas e protocolos de atendimento específicos a pacientes/clientes em estado grave.</p> <p>1.3 Utilizar aparelhos e equipamentos específicos para o atendimento conforme recomendações constantes no manual de instruções do fabricante.</p> <p>2.1 Executar os procedimentos de admissão e alta dos pacientes/clientes.</p> <p>2.2 Verificar sinais e sintomas que indiquem complicações no quadro clínico.</p> <p>2.3 Indicar os medicamentos mais utilizados para esse tipo de atendimento.</p> <p>2.4 Prestar assistência segura e humanizada ao paciente/cliente.</p> <p>2.5 Auxiliar a equipe na realização de procedimentos invasivos.</p> <p>2.6 Registrar ocorrências e cuidados prestados ao paciente/cliente a fim de garantir a continuidade da assistência.</p> <p>3.1 Identificar os cuidados de enfermagem ao potencial doador.</p> <p>3.2 Identificar os cuidados de enfermagem ao paciente/cliente transplantado.</p>
<b>Bases Tecnológicas</b>	
<p>1. Rede de atenção às urgências no âmbito do Sistema Único de Saúde</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Aspectos legais: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ tipos de atendimento;</li> <li>✓ protocolo de atendimento;</li> <li>✓ protocolos clínico-assistenciais;</li> <li>✓ sistema de classificação de risco: <ul style="list-style-type: none"> <li>o protocolo Manchester.</li> </ul> </li> <li>✓ Serviço de Atendimento Móvel às Urgências <ul style="list-style-type: none"> <li>o funcionamento;</li> <li>o central reguladora;</li> <li>o tipos de ambulância.</li> </ul> </li> </ul> </li> </ul>	<p>3. Admissão e alta por transferência e/ou óbito</p> <p>4. Assistência de enfermagem com agravos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Neurológico: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ acidente vascular encefálico;</li> <li>✓ aneurisma;</li> <li>✓ hipertensão intracraniana;</li> <li>✓ traumatismo cranioencefálico;</li> <li>✓ trauma raquimedular.</li> </ul> </li> <li>Respiratório: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ edema agudo de pulmão;</li> <li>✓ derrame pleural;</li> </ul> </li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ unidades de Pronto Atendimento; conjunto de Serviços de Urgência; humanização.</li> </ul> <p><b>2. Estrutura e organização das unidades de atendimento</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Área física:             <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ sala de estabilização;</li> <li>✓ sala de emergência;</li> <li>✓ unidade de tratamento intensivo geral e neonatal; unidade coronariana; unidade dialítica e queimados;</li> <li>✓ outros.</li> </ul> </li> <li>• Materiais e equipamentos:             <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Normas técnicas e funcionamento:                 <ul style="list-style-type: none"> <li>○ desfibrilador;</li> <li>○ ventilador mecânico;</li> <li>○ bomba de infusão;</li> <li>○ eletrocardiograma;</li> <li>○ oxímetro de pulso;</li> <li>○ capnógrafo.</li> </ul> </li> </ul> </li> <li>• Equipe de trabalho;</li> <li>• Controle de Infecções:             <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ medidas e práticas:                 <ul style="list-style-type: none"> <li>○ higiene das mãos;</li> <li>○ acesso venoso central;</li> <li>○ acesso venoso periférico;</li> <li>○ isolamentos;</li> <li>○ outros.</li> </ul> </li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ pneumotórax;</li> <li>✓ hemotórax;</li> <li>✓ embolia pulmonar;</li> <li>✓ insuficiência respiratória;</li> <li>✓ doença pulmonar obstrutiva crônica.</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cardiovascular:             <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ síndromes coronarianas agudas;</li> <li>✓ insuficiência cardíaca congestiva;</li> <li>✓ arritmias cardíacas;</li> <li>✓ tipos de choques.</li> </ul> </li> <li>• Gastrointestinais:             <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ hemorragia digestiva alta;</li> <li>✓ hemorragia digestiva baixa;</li> <li>✓ abdômen agudo;</li> <li>✓ pancreatite;</li> <li>✓ apendicite.</li> </ul> </li> <li>• Endócrino:             <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ diabetes;</li> <li>✓ cetoacidose diabética.</li> </ul> </li> <li>• Urinário:             <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ insuficiência renal:                 <ul style="list-style-type: none"> <li>○ diálise peritoneal;</li> <li>○ hemodiálise.</li> </ul> </li> </ul> </li> <li>• Distúrbio acidobásico e hidroeletrólítico;</li> <li>• Paciente grande queimado:             <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ classificação das queimaduras:                 <ul style="list-style-type: none"> <li>○ regra dos nove.</li> </ul> </li> <li>✓ risco de infecção.</li> </ul> </li> <li>• Paciente politraumatizado:             <ul style="list-style-type: none"> <li>○ torácico.</li> </ul> </li> </ul>
<b>Informações Complementares</b>	
<b>Atribuições e Responsabilidades</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Prestar assistência ao paciente em situações críticas e emergenciais.</li> <li>• Verificar sinais e sintomas de complicações do quadro clínico do paciente/cliente.</li> </ul>	
<b>Valores e Atitudes</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estimular o interesse na resolução de situações-problema.</li> <li>• Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.</li> </ul>	
<b>Competências Pessoais / Socioemocionais</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assumir responsabilidades pelos atos praticados.</li> <li>• Demonstrar capacidade de lidar com situações novas e inusitadas.</li> </ul>	
<b>Orientações</b>	
<p>Para o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular, orientamos atividades práticas em laboratório, tais como: montagem de material para intubação traqueal e cateter central, ECG, colocação de eletrodos para monitorização cardíaca e oximetria, PVC, aspiração endo e orotraqueal, banho no leito, montagem de material para drenagem de tórax e traqueostomia, preparo e instalação de medicação em bomba de infusão, instalação de hemoderivados, cuidados com sondas, drenos e cateteres, balanço hidroeletrólíticos, classificação de risco com protocolo de Manchester e escala de</p>	

coma de Glasgow.

**Profissionais habilitados a ministrarem aulas:** Disponível em: <http://crt.cps.sp.gov.br>.

**Divisão de classes em turmas:** Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, **está prevista** divisão de classes em turmas.

Carga horária (horas-aula)									
<b>Teórica</b>	00	<b>Prática</b>	140	<b>Estágio</b>	00	<b>ANP</b>	00	<b>Total</b>	140 horas-aula

**III.2 – ASSISTÊNCIA ONCOLÓGICA****Função:** Assistência ao paciente oncológico - **Classificação:** Planejamento

Competências Profissionais	Habilidades
<p>1. Interpretar a legislação vigente sobre os pacientes oncológicos.</p> <p>2. Analisar o processo fisiopatológico de desenvolvimento do câncer.</p> <p>3. Analisar a assistência de enfermagem ao paciente/cliente em tratamento oncológico.</p> <p>4. Identificar os cuidados necessários ao paciente oncológico sob cuidados paliativos.</p>	<p>1.1 Identificar normas e regulamentos que determinam como devem ser atendidos os pacientes nos programas oferecidos pelo Sistema de Saúde.</p> <p>2.1 Contextualizar a evolução fisiopatológica do câncer.</p> <p>2.2 Identificar fatores de risco relacionados às doenças oncológicas.</p> <p>2.3 Identificar o tratamento indicado de acordo com o tipo de câncer.</p> <p>3.1 Identificar ações de segurança necessárias ao paciente/cliente e aos profissionais de enfermagem durante o manuseio e/ou administração de quimioterápicos.</p> <p>3.2 Aplicar medidas farmacológicas e não farmacológicas para controle da dor.</p> <p>3.3 Registrar as ocorrências dos efeitos adversos durante o tratamento.</p> <p>4.1 Promover ações que garantam o cumprimento dos princípios dos cuidados paliativos.</p>
Bases Tecnológicas	
<p>1. Epidemiologia do câncer</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Câncer no Brasil e no mundo;</li> <li>• Fatores de risco;</li> <li>• Determinantes sociais;</li> <li>• Incidência;</li> <li>• Mortalidade.</li> </ul> <p>2. Fisiopatologia do câncer</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceito;</li> <li>• Crescimento celular: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ tipos de crescimento celular.</li> </ul> </li> <li>• Classificação: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ tumores benignos;</li> <li>✓ tumores malignos.</li> </ul> </li> <li>• Processo de formação;</li> <li>• Carcinogênese: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ agentes físicos;</li> <li>✓ agentes químicos;</li> <li>✓ agentes biológicos.</li> </ul> </li> </ul>	<p>3. Modalidades terapêuticas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceito, mecanismo de ação, classificação dos antineoplásicos, avaliação da resposta terapêutica, contra indicações, toxicidade e assistência de enfermagem: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ quimioterapia;</li> <li>✓ radioterapia;</li> <li>✓ iodoterapia;</li> <li>✓ hormonioterapia;</li> <li>✓ transplante de medula óssea;</li> <li>✓ cuidados no manuseio e administração de quimioterápicos.</li> </ul> </li> </ul> <p>4. Cuidados paliativos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceitos e princípios;</li> <li>• Critérios de inclusão;</li> <li>• Sinais e sintomas mais frequentes: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ medidas farmacológicas e não farmacológicas;</li> <li>✓ controle da dor: <ul style="list-style-type: none"> <li>○ medidas farmacológicas e não</li> </ul> </li> </ul> </li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"><li>• Evolução das neoplasias:<ul style="list-style-type: none"><li>✓ estágio de iniciação;</li><li>✓ estágio de promoção;</li><li>✓ estágio de progressão.</li></ul></li><li>• Alterações genéticas;</li><li>• Invasão e metástase;</li><li>• Nomenclatura:<ul style="list-style-type: none"><li>✓ tumores benignos;</li><li>✓ tumores malignos.</li></ul></li><li>• Principais tipos de câncer.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• farmacológicas no controle da dor.</li><li>• Cuidados de enfermagem;</li><li>• Processo de luto, morte e morrer.</li><li>• Ambiente domiciliar.</li></ul>								
Informações Complementares									
<b>Atribuição e Responsabilidade</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Prestar assistência de enfermagem ao paciente oncológico.</li></ul>									
<b>Valores e Atitudes</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Estimular o interesse na resolução de situações-problema.</li><li>• Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.</li></ul>									
<b>Competências Pessoais / Socioemocionais</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Assumir responsabilidades pelos atos praticados.</li><li>• Evidenciar iniciativa e flexibilidade para adaptar-se a novas dinâmicas.</li></ul>									
<b>Orientações</b> <p>Para o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular, orientamos que sejam desenvolvidas as atividades no Laboratório de Enfermagem, tais como: simulações de atividades realísticas, dentre elas, pulsão venosa e montagem de material para Portocath, paramentação e biossegurança.</p>									
<b>Profissionais habilitados a ministrarem aulas:</b> Disponível em: <a href="http://crt.cps.sp.gov.br">http://crt.cps.sp.gov.br</a> .									
<b>Divisão de classes em turmas:</b> Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, <b>não está prevista</b> divisão de classes em turmas.									
Carga horária (horas-aula)									
<b>Teórica</b>	60	<b>Prática</b>	00	<b>Estágio</b>	00	<b>ANP</b>	00	<b>Total</b>	60 horas-aula

**III.3 – VIGILÂNCIA EM SAÚDE****Função:** Assistência à saúde individual e coletiva - **Classificação:** Planejamento

Competências Profissionais	Habilidades
<p>1. Analisar fatores e situações que representem riscos e/ou danos à população e ao meio ambiente no âmbito da saúde.</p> <p>2. Analisar procedimentos técnicos de responsabilidade da equipe de vigilância nos serviços de saúde.</p>	<p>1.1 Contextualizar historicamente a evolução das políticas de saúde no Brasil com relação à vigilância em saúde.</p> <p>1.2 Identificar fatores determinantes e condicionantes.</p> <p>1.3 Caracterizar a influência do meio ambiente na cadeia epidemiológica.</p> <p>1.4 Identificar as doenças de notificação compulsória.</p> <p>1.5 Identificar e auxiliar no monitoramento de doenças endêmicas, epidêmicas e pandêmicas.</p> <p>1.6 Coletar e mapear fontes de dados e informações relevantes para a organização do processo de trabalho.</p> <p>1.7 Identificar as ações específicas da Vigilância Sanitária no município.</p> <p>2.1 Identificar ações que promovam adequação e cumprimento de medidas de segurança na prestação de serviços de saúde ao indivíduo e à população.</p> <p>2.2 Identificar ações que previnam comprometimentos à saúde da comunidade e ao meio ambiente com relação às doenças crônicas transmissíveis e não transmissíveis.</p> <p>2.3 Utilizar comunicação efetiva e sigilosa com o paciente/cliente, preservando sua privacidade e inspirando confiabilidade nas informações prestadas.</p> <p>2.4 Identificar órgãos responsáveis quando em situações agravantes de saúde.</p>
Bases Tecnológicas	
<p>1. Contexto histórico das políticas públicas de saúde no Brasil</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Política Nacional de Vigilância em Saúde <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Sistema Nacional de Vigilância em Saúde;</li> <li>✓ Sistema Nacional de Vigilância Sanitária.</li> </ul> </li> </ul> <p>2. Determinantes e condicionantes do processo saúde-doença</p> <p>3. Técnicas de mobilização social</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Território e análise de risco: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ conceito de território e suas relações com a saúde coletiva;</li> </ul> </li> </ul>	<p>6. Vigilância epidemiológica</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Definição;</li> <li>Finalidades;</li> <li>Equipe;</li> <li>Atuação da enfermagem;</li> <li>Meios de investigação;</li> <li>Terminologias específicas;</li> <li>Vacinação.</li> </ul> <p>7. Vigilância de doenças crônicas transmissíveis, não transmissíveis e agravos de notificação compulsória</p>

<ul style="list-style-type: none"><li>✓ território, condições de vida e situação de saúde;</li><li>✓ território na Atenção Básica/Estratégia de Saúde da Família.</li></ul> <ul style="list-style-type: none"><li>• Territorialização e geoprocessamento em saúde:<ul style="list-style-type: none"><li>✓ conceitos;</li><li>✓ métodos;</li><li>✓ técnicas e práticas.</li></ul></li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Caminho da notificação ao encerramento do caso:<ul style="list-style-type: none"><li>✓ definição;</li><li>✓ agente etiológico;</li><li>✓ período de incubação;</li><li>✓ sinais e sintomas;</li><li>✓ tratamento;</li><li>✓ profilaxia;</li><li>✓ registros em impressos próprios.</li></ul></li></ul>								
<b>4. Sistema de informação em saúde</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE);</li><li>• Sistema de Informação de Atenção Básica (SIAB);</li><li>• Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN);</li><li>• Sistema Nacional de Informação da Vigilância Sanitária (SINAVISA).</li></ul>	<b>8. Monitoramento das ocorrências de casos</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Surto;</li><li>• Endemia;</li><li>• Epidemia;</li><li>• Pandemia.</li></ul>								
<b>5. Indicadores de saúde (IDH)</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Morbidade;</li><li>• Mortalidade;</li><li>• Prevalência;</li><li>• Incidência.</li></ul>	<b>9. Vigilância sanitária</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Protocolo de ação;</li><li>• Equipe.</li></ul> <b>10. Estratégia de saúde da família</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Conceito;</li><li>• Equipe;</li><li>• Estrutura;</li><li>• Organização funcional;</li><li>• Protocolo de ação.</li></ul>								
<b>Informações Complementares</b>									
<b>Atribuição e Responsabilidade</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Prestar assistência ao indivíduo e à comunidade em suas necessidades de saúde.</li></ul>									
<b>Valores e Atitudes</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Estimular a comunicação nas relações interpessoais.</li><li>• Estimular o interesse na resolução de situações-problema.</li></ul>									
<b>Competências Pessoais / Socioemocionais</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Assumir responsabilidades pelos atos praticados.</li><li>• Evidenciar empatia em processos de comunicação.</li></ul>									
<b>Profissionais habilitados a ministrarem aulas:</b> Disponível em: <a href="http://crt.cps.sp.gov.br">http://crt.cps.sp.gov.br</a> .									
<b>Divisão de classes em turmas:</b> Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, <b>não está prevista</b> divisão de classes em turmas.									
<b>Carga horária (horas-aula)</b>									
<b>Teórica</b>	60	<b>Prática</b>	00	<b>Estágio</b>	00	<b>ANP</b>	00	<b>Total</b>	60 horas-aula



**III.4 – DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) EM  
ENFERMAGEM****Função:** Desenvolvimento e gerenciamento de projetos - **Classificação:** Execução

Competências Profissionais	Habilidades
<p>1. Planejar as fases de execução de projetos com base na natureza e na complexidade das atividades.</p> <p>2. Avaliar as fontes e recursos necessários para o desenvolvimento de projetos.</p> <p>3. Avaliar a execução e os resultados obtidos de forma quantitativa e qualitativa.</p>	<p>1.1 Consultar diversas fontes de pesquisa: catálogos, manuais de fabricantes, glossários técnicos, entre outros.</p> <p>1.2 Comunicar ideias, de forma clara e objetiva, por meio de textos escritos e de explicações orais.</p> <p>2.1 Definir recursos necessários e plano de produção.</p> <p>2.2 Classificar os recursos necessários para o desenvolvimento do projeto.</p> <p>2.3 Utilizar de modo racional os recursos destinados ao projeto.</p> <p>3.1 Verificar e acompanhar o desenvolvimento do cronograma físico-financeiro.</p> <p>3.2 Redigir relatórios sobre o desenvolvimento do projeto.</p> <p>3.3 Construir gráficos, planilhas, cronogramas e fluxogramas.</p> <p>3.4 Organizar, conforme formatação definida, as informações, os textos e os dados.</p>
Bases Tecnológicas	
<p>1. Referencial teórico da pesquisa</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pesquisa e compilação de dados;</li> <li>• Produções científicas;</li> <li>• outros.</li> </ul> <p>2. Construção de conceitos relativos ao tema do trabalho e definições técnicas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Definições dos termos técnicos e científicos (enunciados explicativos dos conceitos);</li> <li>• Terminologia (conjuntos de termos técnicos e científicos próprios da área técnica);</li> <li>• Simbologia;</li> <li>• outros.</li> </ul> <p>3. Escolha dos procedimentos metodológicos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cronograma de atividades;</li> <li>• Fluxograma do processo.</li> </ul> <p>4. Dimensionamento dos recursos necessários para execução do trabalho</p>	<p>6. Organização dos dados de pesquisa</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Seleção;</li> <li>• Codificação;</li> <li>• Tabulação.</li> </ul> <p>7. Análise dos dados</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Interpretação;</li> <li>• Explicação;</li> <li>• Especificação.</li> </ul> <p>8. Técnicas para elaboração de relatórios, gráficos e histogramas</p> <p>9. Sistemas de gerenciamento de projeto</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Requisitos do projeto: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ metas e objetivos.</li> </ul> </li> <li>• Análise das restrições do projeto (Triângulo da Gestão de Projetos): <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ escopo;</li> <li>✓ custo;</li> </ul> </li> </ul>

- Análise de viabilidade:

- ✓ financeira;
- ✓ técnica;
- ✓ econômica;
- ✓ política;
- ✓ social;
- ✓ ambiental.

- ✓ tempo;
- ✓ qualidade.

- Fatores críticos do sucesso;
- Avaliação do resultado.

**10. Formatação de trabalhos acadêmicos**

- Normas ABNT.

**5. Identificação das fontes de recursos****Informações Complementares****Atribuição e Responsabilidade**

- Desenvolver projetos relacionados à área de Enfermagem.

**Atribuições Empreendedoras**

- Procurar ser objetivo e claro ao falar.
- Demonstrar persistência na realização de tarefas.
- Apresentar autoconfiança na execução de processos.
- Demonstrar comprometimento com equipe e trabalho.

**Valores e Atitudes**

- Incentivar comportamentos éticos.
- Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.

**Competências Pessoais / Socioemocionais**

- Demonstrar capacidade de lidar com situações novas e inusitadas.
- Demonstrar capacidade de adotar em tempo hábil a solução mais adequada entre possíveis alternativas.

**Orientações**

Conforme **Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico nº 2429, de 23 de agosto de 2022**, os Trabalhos de Conclusão de Curso serão regidos pelo Regulamento Geral atendidas as disposições da Unidade de Ensino Médio e Técnico (CGETEC), e em conformidade com as normas atuais da ABNT, a Lei Federal nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 - Direitos Autorais e a Lei Federal nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). As especificidades deverão fazer parte do Projeto Político Pedagógico (PPP) da Unidade de Ensino, de acordo com o Art. 3º, Parágrafo Único, da referida Portaria.

**Profissionais habilitados a ministrarem aulas:** Disponível em: <http://crt.cps.sp.gov.br>.

**Divisão de classes em turmas:** Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, **está prevista** divisão de classes em turmas.

**Carga horária (horas-aula)**

<b>Teórica</b>	00	<b>Prática</b>	60	<b>Estágio</b>	00	<b>ANP</b>	00	<b>Total</b>	60 horas-aula
----------------	----	----------------	----	----------------	----	------------	----	--------------	---------------

**III.5 – GESTÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE****Função:** Organização das atividades administrativas - **Classificação:** Planejamento

Competências Profissionais	Habilidades
<p>1. Analisar a gestão dos serviços enquanto medidas determinantes para oferta de qualidade no processo de saúde.</p> <p>2. Identificar as ações do trabalho da enfermagem como meio de garantir qualidade nos serviços prestados.</p>	<p>1.1 Identificar as bases que fundamentam as teorias administrativas na prestação de serviços de saúde.</p> <p>1.2 Identificar os protocolos técnicos na organização do serviço de enfermagem.</p> <p>1.3 Verificar a qualidade dos serviços prestados nos processos de gestão.</p> <p>2.1 Aplicar métodos de planejamento de atendimento dos serviços de enfermagem.</p> <p>2.2 Utilizar técnicas de comunicação.</p> <p>2.3 Empregar princípios da qualidade total na prestação de serviços.</p> <p>2.4 Aplicar ferramentas e princípios da qualidade como meio de organização e direcionamento dos serviços de saúde.</p>
Bases Tecnológicas	
<p>1. Gestão e administração em saúde</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Missão e cultura organizacional;</li> <li>• Teorias administrativas;</li> <li>• Novos modelos de gestão.</li> </ul> <p>2. Estrutura, organização e funcionamento do serviço de enfermagem nas instituições de saúde</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Organograma;</li> <li>• Fluxograma;</li> <li>• Hierarquização;</li> <li>• Departamentalização;</li> <li>• Recursos materiais.</li> </ul> <p>3. Protocolos técnicos para organização do serviço de enfermagem</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estatuto;</li> <li>• Regimento;</li> <li>• Normas e rotinas;</li> <li>• Relatórios.</li> </ul> <p>4. Processo de trabalho em enfermagem</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Divisão técnica do trabalho: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ vertical;</li> <li>✓ horizontal.</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Liderança;</li> <li>• Motivação;</li> <li>• Trabalho em equipe;</li> <li>• Resolução de conflitos.</li> </ul> <p>6. Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE)</p> <p>7. Gestão da qualidade</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Histórico;</li> <li>• Sistema de acreditação: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ programa de gestão da qualidade em serviços de saúde;</li> <li>✓ Organização Nacional de Acreditação (ONA).</li> </ul> </li> </ul> <p>8. Gestão da qualidade total</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ferramentas: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ método 5 S;</li> <li>✓ ciclo PDCA (Planejar, Executar, Verificar e Agir);</li> <li>✓ diagrama de Pareto;</li> <li>✓ diagrama de causa e efeito.</li> </ul> </li> </ul> <p>9. Planejamento em Saúde</p>

<ul style="list-style-type: none"><li>Planejamento e organização da assistência;</li><li>Atribuições e responsabilidade dos integrantes da equipe;</li><li>Escala mensal e diária;</li><li>Dimensionamento do pessoal de enfermagem;</li><li>Educação permanente.</li></ul> <p>5. Socialização no ambiente de trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"><li>Linguagem;</li><li>Comunicação:<ul style="list-style-type: none"><li>✓ verbal;</li><li>✓ não verbal.</li></ul></li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Estruturado;</li><li>Não estruturado;</li><li>Estratégico;</li><li>Tático operacional.</li></ul> <p>10. Planejamento nas unidades SUS</p> <ul style="list-style-type: none"><li>Demanda de atendimento;</li><li>Perfil da clientela;</li><li>Perfil dos profissionais.</li></ul> <p>11. Tecnologias existentes, disponibilidade de equipamentos e serviços</p> <p>12. Rede de serviços.</p>										
Informações Complementares											
<p><b>Atribuições e Responsabilidades</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>Prestar assistência de qualidade em serviços de saúde.</li><li>Participar do planejamento e organização das atividades administrativas.</li></ul> <p><b>Valores e Atitudes</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>Incentivar o diálogo e a interlocução.</li><li>Incentivar ações que promovam a cooperação.</li></ul> <p><b>Competências Pessoais / Socioemocionais</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>Evidenciar empatia em processos de comunicação.</li><li>Demonstrar capacidade de adotar em tempo hábil a solução mais adequada entre possíveis alternativas.</li></ul> <p><b>Orientação</b></p> <p>O componente curricular será desenvolvido na plataforma Teams, com tutoria do professor.</p> <p><b>Profissionais habilitados a ministrarem aulas:</b> Disponível em: <a href="http://crt.cps.sp.gov.br">http://crt.cps.sp.gov.br</a>.</p> <p><b>Divisão de classes em turmas:</b> Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, <b>não está prevista</b> divisão de classes em turmas.</p>											
Carga horária (horas-aula)											
<table><tr><td>Teórica</td><td>40</td><td>Prática</td><td>00</td><td>Estágio</td><td>00</td><td>ANP</td><td>00</td><td>Total</td><td>40 horas-aula</td></tr></table>	Teórica	40	Prática	00	Estágio	00	ANP	00	Total	40 horas-aula	
Teórica	40	Prática	00	Estágio	00	ANP	00	Total	40 horas-aula		

**III.6 – ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM UNIDADES DE ALTA COMPLEXIDADE E SUPORTE TECNOLÓGICO****Função:** Assistência de enfermagem aos pacientes/clientes críticos - **Classificação:** Execução

Competências Profissionais	Habilidades
1. Analisar normas e protocolos de atendimento em serviços de alta complexidade.	1.1 Identificar as normas de organização estrutural do ambiente de atendimento. 1.2 Identificar os protocolos de atendimento ao paciente/cliente. 1.3 Manusear materiais e instrumentos utilizados no tratamento clínico-cirúrgico. 1.4 Executar os protocolos de controle e prevenção de infecção hospitalar.
2. Desenvolver ações de assistência integral que atendam às necessidades do paciente/cliente em estado grave.	2.1 Executar os procedimentos de admissão e alta dos pacientes. 2.2 Identificar sinais e sintomas de agravos à saúde. 2.3 Identificar cuidados prioritários para o atendimento ao paciente/cliente. 2.4 Realizar procedimentos e cuidados de enfermagem, de acordo com a prescrição multidisciplinar. 2.5 Preparar e administrar drogas vasoativas e de alta vigilância de acordo com a prescrição médica. 2.6 Executar cuidados de enfermagem na ventilação mecânica invasiva e não invasiva. 2.7 Registrar, no prontuário, ocorrências e procedimentos realizados no atendimento ao paciente/cliente.
3. Identificar os procedimentos que inibam situações de riscos e danos à população e ao meio ambiente no âmbito da saúde.	3.1 Coletar e mapear fontes de dados e informações relevantes para organização do processo de trabalho. 3.2 Realizar visita domiciliar como parte do procedimento de segurança e controle de doenças. 3.3 Executar técnicas de controle de doenças e de mobilização social. 3.4 Preencher formulários de notificação para registrar doenças compulsórias e de agravos à saúde. 3.5 Utilizar equipamentos de proteção individual e coletiva. 3.6 Aplicar normas, conforme legislação vigente, que garantam a segurança na prestação de serviços de saúde ao indivíduo, à população e ao meio ambiente.

<p>4. Identificar as necessidades básicas do paciente com transtorno mental.</p> <p>5. Analisar os sinais e sintomas dos quadros agudos e crônicos de transtornos mentais.</p> <p>6. Desenvolver ações de assistência integral ao paciente/cliente no período perioperatório.</p> <p>7. Identificar os procedimentos de enfermagem na assistência à equipe cirúrgica.</p> <p>8. Desenvolver ações de enfermagem que visem à qualidade do processo de esterilização.</p>	<p>4.1 Comunicar-se com o paciente a fim de que seja possível prestar assistência efetiva.</p> <p>4.2 Executar cuidados de enfermagem que atendam às necessidades do paciente portador de transtornos mentais e usuários de diferentes drogas.</p> <p>5.1 Identificar sinais que demonstrem alterações no quadro clínico.</p> <p>5.2 Realizar cuidados de enfermagem.</p> <p>5.3 Identificar reações adversas ao tratamento medicamentoso.</p> <p>5.4 Aplicar técnicas de contenção em indivíduos com distúrbios de comportamento.</p> <p>5.5 Acompanhar o indivíduo em terapias, ludoterápicas e/ou clínicas prescritas no tratamento.</p> <p>6.1 Executar o transporte do cliente/paciente no Centro Cirúrgico e na Recuperação Pós-Anestésica.</p> <p>6.2 Realizar cuidados de enfermagem com drenos, sondas e cateteres.</p> <p>6.3 Registrar ocorrências e cuidados prestados ao paciente no Centro Cirúrgico e na Recuperação Pós-Anestésica.</p> <p>6.4 Executar cuidados de enfermagem nas alterações psicofisiológicas em cliente/paciente após ato cirúrgico e/ou anestésico.</p> <p>6.5 Executar cuidados de enfermagem ao paciente/cliente na sala de recuperação pós-anestésica.</p> <p>7.1 Executar a montagem e desmontagem da sala de cirurgia.</p> <p>7.2 Auxiliar a equipe médica na paramentação cirúrgica.</p> <p>7.3 Auxiliar a equipe no posicionamento do paciente/cliente na mesa cirúrgica.</p> <p>7.4 Executar técnicas para prevenção de contaminação do paciente e de materiais durante ato cirúrgico.</p> <p>8.1 Executar técnicas de recepção e limpeza de artigos médico-hospitalares.</p> <p>8.2 Executar técnicas de desinfecção e esterilização.</p>
<b>Bases Tecnológicas</b>	
<p>1. Ações ao Paciente em Estado Crítico</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Admissão e alta por transferência e/ou óbito;</li> </ul>	<p>5. Processo de doação de órgãos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Morte encefálica;</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>Assistência de enfermagem com agravos:             <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ neurológico:                 <ul style="list-style-type: none"> <li>o acidente vascular encefálico;</li> <li>o aneurisma;</li> <li>o hipertensão intracraniana;</li> <li>o traumatismo cranioencefálico;</li> <li>o trauma raquimedular.</li> </ul> </li> <li>✓ respiratório:                 <ul style="list-style-type: none"> <li>o edema agudo de pulmão;</li> <li>o derrame pleural;</li> <li>o pneumotórax;</li> <li>o hemotórax;</li> <li>o embolia pulmonar;</li> <li>o insuficiência respiratória;</li> <li>o doença pulmonar obstrutiva crônica.</li> </ul> </li> <li>✓ cardiovascular:                 <ul style="list-style-type: none"> <li>o síndromes coronarianas agudas;</li> <li>o insuficiência cardíaca congestiva;</li> <li>o arritmias cardíacas;</li> <li>o tipos de choques.</li> </ul> </li> <li>✓ gastrointestinais:                 <ul style="list-style-type: none"> <li>o hemorragia digestiva alta;</li> <li>o hemorragia digestiva baixa;</li> <li>o abdômen agudo;</li> <li>o pancreatite;</li> <li>o apendicite.</li> </ul> </li> <li>✓ endócrino:                 <ul style="list-style-type: none"> <li>o diabetes;</li> <li>o cetoacidose diabética.</li> </ul> </li> <li>✓ urinário:                 <ul style="list-style-type: none"> <li>o insuficiência renal:                     <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ diálise peritoneal;</li> <li>▪ hemodiálise.</li> </ul> </li> </ul> </li> <li>✓ distúrbio acidobásico e hidroeletrólítico;</li> <li>✓ paciente grande queimado:                 <ul style="list-style-type: none"> <li>o classificação das queimaduras:                     <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ regra dos nove.</li> </ul> </li> <li>o risco de infecção.</li> </ul> </li> <li>✓ paciente politraumatizado:                 <ul style="list-style-type: none"> <li>o torácico;</li> <li>o abdominal;</li> <li>o ortopédico.</li> </ul> </li> <li>✓ intoxicação exógena:                 <ul style="list-style-type: none"> <li>o acidentais;</li> <li>o autoexterminio.</li> </ul> </li> </ul> </li> <li>Assistência de Enfermagem na ventilação mecânica invasiva e na ventilação não invasiva;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Captação e manutenção da qualidade dos órgãos.</li> </ul> <p><b>6. Ações de Vigilância em Saúde</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Técnicas de mobilização social:             <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ visita domiciliar;</li> <li>✓ pré e pós-consulta;</li> <li>✓ acolhimento;</li> <li>✓ busca ativa de casos novos de doenças transmissíveis e não transmissíveis;</li> <li>✓ atendimento de enfermagem;</li> <li>✓ coleta de dados.</li> </ul> </li> <li>Participação nas ações municipais:             <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ epidemias;</li> <li>✓ pandemias;</li> <li>✓ surtos.</li> </ul> </li> </ul> <p><b>7. Vigilância de doenças crônicas transmissíveis, não transmissíveis e agravos de notificação compulsória</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Itinerário:             <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ agente etiológico;</li> <li>✓ período de incubação;</li> <li>✓ sinais e sintomas;</li> <li>✓ tratamento;</li> <li>✓ profilaxia;</li> <li>✓ registro em impressos próprios.</li> </ul> </li> </ul> <p><b>8. Ações em Saúde Mental</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Níveis de atenção à saúde mental:             <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Programas/ Centro de Atenção Psicossocial (CAPS).</li> </ul> </li> </ul> <p><b>9. Modalidades de interação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Ludoterapia, musicoterapia, atividades físicas e artísticas, horticultura, jardinagem, entre outros.</li> </ul> <p><b>10. Técnicas de contenção</b></p> <p><b>11. Doenças mentais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Classificação;</li> <li>Dependentes químicos (CID 10).</li> </ul> <p><b>12. Doenças mais comuns em psiquiatria</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Sinais e sintomas;</li> <li>Formas de tratamento;</li> <li>Cuidados de enfermagem.</li> </ul>
--	--



<ul style="list-style-type: none"> <li>Assistência de Enfermagem na manipulação e manutenção de cateteres.</li> </ul> <p><b>2. Assistência de enfermagem</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Parada cardiorrespiratória:             <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ suporte avançado de vida.</li> </ul> </li> <li>Monitorização hemodinâmica invasiva e não invasiva;</li> <li>Monitorização do balanço hídrico;</li> <li>Terapia medicamentosa:             <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ principais drogas:                     <ul style="list-style-type: none"> <li>○ indicação;</li> <li>○ ação;</li> <li>○ interação medicamentosa.</li> </ul> </li> <li>✓ protocolos institucionais;</li> <li>✓ carro de emergência;</li> <li>✓ vias de acesso;</li> <li>✓ controle da velocidade da infusão:                     <ul style="list-style-type: none"> <li>○ bomba de infusão;</li> <li>○ “bolus” ou “flash”.</li> </ul> </li> <li>✓ drogas vasoativas;</li> <li>✓ sedativos.</li> </ul> </li> </ul> <p><b>3. Escalas de avaliação de nível de consciência e sedação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Escala de Coma de Glasgow;</li> <li>Escala de Ramsay;</li> <li>Escala de Rass;</li> <li>Escala de Sedação e Agitação (SAS).</li> </ul> <p><b>4. Terapia nutricional</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Enteral;</li> <li>Parenteral.</li> </ul>	<p><b>13. Procedimentos e cuidados de enfermagem em emergências psiquiátricas</b></p> <p><b>14. Ações em Centro Cirúrgico e Central de Material e Esterilização</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Assistência de enfermagem ao paciente no Centro Cirúrgico             <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ transporte;</li> <li>✓ posições na mesa cirúrgica;</li> <li>✓ circulação na sala cirúrgica:                     <ul style="list-style-type: none"> <li>○ montagem;</li> <li>○ circulação;</li> <li>○ desmontagem da sala de operações.</li> </ul> </li> <li>✓ cuidados com sondas, drenos e cateteres;</li> <li>✓ tipos de fios de sutura e agulhas.</li> </ul> </li> </ul> <p><b>15. Assistência de enfermagem na recuperação anestésica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Monitorização hemodinâmica não invasiva;</li> <li>Aplicação da escala de dor;</li> <li>Aplicação da escala de Aldrete e Kroulik;</li> <li>Principais complicações apresentadas.</li> </ul> <p><b>16. Central de material</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Fluxo de entrada e saída do material;</li> <li>Técnicas de descontaminação, limpeza, preparo, desinfecção, esterilização, manuseio e estocagem de materiais;</li> <li>Identificação dos métodos de esterilização;</li> <li>Tipos de invólucros para esterilização de materiais;</li> <li>Métodos de controle e validação da esterilização.</li> </ul>
<p style="text-align: center;"><b>Informações Complementares</b></p> <p><b>Atribuições e Responsabilidades</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Prestar assistência ao paciente/cliente com transtorno mental.</li> <li>Prestar assistência de enfermagem em procedimentos cirúrgicos.</li> <li>Realizar limpeza e processamento de artigos médicos hospitalares.</li> <li>Participar de programas e atividades de assistência integral à saúde.</li> <li>Prestar assistência ao indivíduo e à comunidade em suas necessidades de saúde.</li> <li>Prestar assistência de alta complexidade ao paciente em serviços de atendimento e internação.</li> </ul> <p><b>Valores e Atitudes</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Incentivar comportamentos éticos.</li> <li>Estimular o interesse na resolução de situações-problema.</li> </ul>	

**Competências Pessoais / Socioemocionais**

- Evidenciar empatia em processos de comunicação.
- Demonstrar tendência a ajustar situações e estabelecer acordos.

**Orientações**

O Estágio Supervisionado Obrigatório deverá ser realizado nos seguintes cenários de cuidado à saúde: Saúde Mental - CAPS; Consultório de Rua; Hospital Psiquiátrico e/ou Residência Terapêutica; Domicílios; Sistema Prisional; Vigilância Sanitária; Vigilância Epidemiológica; Laboratórios de Análises Clínicas; Unidade de Terapia Intensiva e Semi-Intensiva; Unidade de Pronto Socorro; Unidade de Pronto Atendimento - UPA; Coordenação de Emergência Regional; Hospital de Especialidades (oncologia, hematologia, cirurgia, pediatria, cardiologia, traumatologia-ortopedia, psiquiatria, nefrologia, queimados e outras); Unidade de Centro Cirúrgico, Unidade de Cirurgia Ambulatorial, Recuperação Anestésica, Central de Material.

**Este componente curricular deverá cumprir a carga horária de 12 horas/aula semanais, devendo ser distribuídos em dois dias consecutivos, com 06 horas/aula, totalizando 240 horas/aula no semestre, sendo:**

- **114 horas/aula** para o desenvolvimento das Ações ao Paciente em Estado Crítico.

Locais: Unidade de Terapia Intensiva e Semi-Intensiva; Unidade de Pronto Socorro; Unidade de Pronto Atendimento - UPA; Coordenação de Emergência Regional; Hospital de Especialidades (oncologia, hematologia, cirurgia, pediatria, cardiologia, traumatologia-ortopedia, psiquiatria, nefrologia, queimados e outras).

- **42 horas/ aula** para o desenvolvimento das Ações de Vigilância em Saúde.

Locais: Vigilância Sanitária; Vigilância Epidemiológica; Laboratórios de Análises Clínicas.

- **42 horas/ aula** para o desenvolvimento das Ações em Centro Cirúrgico e Central de Material e Esterilização.

Locais: Unidade de Centro Cirúrgico, Unidade de Cirurgia Ambulatorial, Recuperação Anestésica, Central de Material.

- **42 horas/ aula** para o desenvolvimento das Ações em Saúde Mental.

Locais: CAPS; Consultório de Rua; Hospital Psiquiátrico e/ou Residência Terapêutica; Domicílios; Sistema Prisional.

A distribuição da carga horária do Estágio Supervisionado Obrigatório deve priorizar o desenvolvimento da assistência de enfermagem em todo ciclo de vida a pacientes em estado crítico que requerem atenção, assistência complexa e percepção do estado de saúde do indivíduo sob sua responsabilidade, exigindo tomada de decisão com base em preceitos científicos, respeitando o código de ética e o sigilo profissional, preservando a segurança do paciente e a qualidade dos serviços prestados.

Há obrigatoriedade do uso de equipamentos de proteção individual conforme NR 32.

É necessário que o professor responsável pelo Estágio cumpra as normas que orientam o Estágio Supervisionado: registre nas fichas de estágio atividades e cuidados realizados diariamente, assegure, de maneira organizada, o decorrer de todo o estágio e identifique os protocolos de cada instituição de saúde.

**Profissionais habilitados a ministrarem aulas:** Disponível em: <http://crt.cps.sp.gov.br>.

**Divisão de classes em turmas:** Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, **está prevista** divisão de classes em turmas.

Carga horária (horas-aula)									
<b>Teórica</b>	00	<b>Prática</b>	00	<b>Estágio</b>	240	<b>ANP</b>	00	<b>Total</b>	240 horas-aula

**III.7 – LINGUAGEM, TRABALHO E TECNOLOGIA****Função:** Montagem de argumentos e elaboração de textos - **Classificação:** Planejamento

Competências Profissionais	Habilidades
1. Analisar textos técnicos, administrativos e comerciais da área de Enfermagem por meio de indicadores linguísticos e de indicadores extralinguísticos.	1.1 Identificar indicadores linguísticos e indicadores extralinguísticos na produção de textos técnicos. 1.2 Aplicar procedimentos de leitura instrumental (identificação do gênero textual, do público-alvo, do tema, das palavras-chave, dos elementos coesivos, dos termos técnicos e científicos, da ideia central e dos principais argumentos). 1.3 Aplicar procedimentos de leitura especializada (aprofundamento do estudo do significado dos termos técnicos, da estrutura argumentativa, da coesão e da coerência, da confiabilidade das fontes).
2. Desenvolver textos técnicos, comerciais e administrativos aplicados à área de Enfermagem, de acordo com normas e convenções específicas.	2.1 Utilizar instrumentos da leitura e da redação técnica e comercial direcionadas à área de atuação. 2.2 Identificar e aplicar elementos de coerência e de coesão em artigos e em documentação técnico-administrativos relacionados à área de nome do curso. 2.3 Aplicar modelos de correspondência comercial empregados na área de atuação.
3. Pesquisar e analisar informações da área de Enfermagem em diversas fontes, convencionais e eletrônicas.	3.1 Selecionar e utilizar fontes de pesquisa convencionais e eletrônicas. 3.2 Aplicar conhecimentos e regras linguísticas na execução de pesquisas específicas da área de Enfermagem.
4. Interpretar a terminologia técnico-científica da área profissional.	4.1 Pesquisar a terminologia técnico-científica da área. 4.2 Aplicar a terminologia técnico-científica da área.
5. Comunicar-se, oralmente e por escrito, utilizando a terminologia técnico-científica da profissão.	5.1 Selecionar termos técnicos e palavras da língua comum, adequados a cada contexto. 5.2 Identificar o significado de termos técnico-científicos extraídos de texto, artigos, manuais e outros gêneros relativos à área profissional. 5.3 Redigir textos pertinentes ao contexto profissional, utilizando a terminologia técnico-científica da área de estudo. 5.4 Preparar apresentações orais pertinentes ao contexto da profissão, utilizando a terminologia

	técnico-científica.
Bases Tecnológicas	
<p>1. Estudos de textos técnicos/comerciais aplicados à área de Enfermagem</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Indicadores linguísticos: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ vocabulário;</li> <li>✓ morfologia;</li> <li>✓ sintaxe;</li> <li>✓ semântica;</li> <li>✓ grafia;</li> <li>✓ pontuação;</li> <li>✓ acentuação;</li> <li>✓ outros.</li> </ul> </li> <li>Indicadores extralinguísticos: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ efeito de sentido e contextos socioculturais;</li> <li>✓ modelos pré-estabelecidos de produção de texto;</li> <li>✓ contexto profissional de produção de textos (autoria, condições de produção, veículo de divulgação, objetivos do texto, público-alvo).</li> </ul> </li> </ul> <p>2. Conceitos de coerência e de coesão aplicados à análise e à produção de textos técnicos específicos da área de Enfermagem</p> <p>3. Modelos de redação técnica e comercial aplicados à área de Enfermagem</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Ofícios;</li> <li>Memorandos;</li> <li>Comunicados;</li> <li>Cartas;</li> <li>Avisos;</li> <li>Declarações;</li> <li>Recibos;</li> <li>Carta-currículo;</li> <li>Currículo;</li> <li>Relatório técnico: Relatório de Enfermagem – Cartilha do COREN;</li> <li>Contrato;</li> <li>Memorial descritivo;</li> <li>Memorial de critérios;</li> <li>Técnicas de redação.</li> </ul>	<p>4. Parâmetros de níveis de formalidade e de adequação de textos a diversas circunstâncias de comunicação (variantes da linguagem formal e de linguagem informal)</p> <p>5. Princípios de terminologia aplicados à área de Enfermagem</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Glossário dos termos utilizados na área de Enfermagem.</li> </ul> <p>6. Apresentação de trabalhos técnico-científicos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Orientações e normas linguísticas para a elaboração do trabalho técnico-científico (estrutura de trabalho monográfico, resenha, artigo, elaboração de referências bibliográficas).</li> </ul> <p>7. Apresentação oral</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Planejamento da apresentação;</li> <li>Produção da apresentação audiovisual;</li> <li>Execução da apresentação.</li> </ul> <p>8. Técnicas de leitura instrumental</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Gênero textual;</li> <li>Público-alvo;</li> <li>Tema;</li> <li>Palavras-chave do texto;</li> <li>Termos técnicos e científicos;</li> <li>Elementos coesivos do texto;</li> <li>Ideia central do texto;</li> <li>Principais argumentos e sua estrutura.</li> </ul> <p>9. Técnicas de leitura especializada</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Estudo dos significados dos termos técnicos;</li> <li>Identificação e análise da estrutura argumentativa;</li> <li>Estudo do significado geral do texto (coerência) com base em elementos coesivos e de argumentação;</li> <li>Estudo da confiabilidade das fontes.</li> </ul>
Informações Complementares	

**Atribuição e Responsabilidade**

- Comunicar-se em contextos profissionais, em língua portuguesa, utilizando terminologia técnica e/ou científica da área.

**Valores e Atitudes**

- Incentivar o diálogo e a interlocução.
- Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.

**Competências Pessoais / Socioemocionais**

- Assumir responsabilidades pelos atos praticados.
- Evidenciar empatia em processos de comunicação.

**Orientação**

O componente curricular será desenvolvido na plataforma Teams, com tutoria do professor.

**Profissionais habilitados a ministrarem aulas:** Disponível em: <http://crt.cps.sp.gov.br>.

**Divisão de classes em turmas:** Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, **não está prevista** divisão de classes em turmas.

**Carga horária (horas-aula)**

<b>Teórica</b>	00	<b>Prática</b>	00	<b>Estágio</b>	00	<b>ANP</b>	40	<b>Total</b>	40 horas-aula
----------------	----	----------------	----	----------------	----	------------	----	--------------	---------------

**III.8 – ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL****Função:** Assistência em saúde mental - **Classificação:** Planejamento

Competências Profissionais	Habilidades
<p>1. Identificar aspectos da evolução histórica, políticas públicas e princípios que regem a assistência à saúde mental.</p> <p>2. Distinguir níveis de atuação e modalidades de interação e de contenção em saúde mental.</p> <p>3. Analisar os transtornos mentais e cuidados necessários ao atendimento do indivíduo.</p>	<p>1.1 Relacionar a história da psiquiatria com a política de saúde mental.</p> <p>1.2 Relacionar as leis específicas de saúde mental com os direitos humanos.</p> <p>1.3 Realizar discussões relacionadas à saúde mental no sistema de saúde nacional.</p> <p>2.1 Identificar os serviços de saúde mental existentes na comunidade.</p> <p>2.2 Realizar técnicas de imobilização e contenção para clientes com transtornos mentais.</p> <p>2.3 Elaborar comunicação adequada ao cliente/paciente e seus familiares durante o tratamento.</p> <p>2.4 Selecionar técnicas de recreação para atendimento ao portador de transtornos mentais.</p> <p>3.1 Identificar as principais doenças mentais conforme as categorias: transtornos mentais e transtornos de comportamento.</p> <p>3.2 Identificar os sinais e sintomas das doenças mentais.</p> <p>3.3 Relacionar os cuidados de enfermagem com as necessidades básicas do cliente/paciente portador de transtornos mentais e usuários de diferentes drogas.</p> <p>3.4 Elaborar comunicação adequada ao cliente/paciente e seus familiares durante o tratamento.</p> <p>3.5 Pesquisar os medicamentos utilizados para o tratamento de doenças mentais e emergências psiquiátricas.</p>
Bases Tecnológicas	
<p>1. Aspectos históricos da Assistência à Saúde Mental e à Psiquiatria</p> <p>2. Saúde mental</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Legislação;</li> <li>• Políticas de saúde.</li> </ul> <p>3. Fatores que influenciam na saúde mental do indivíduo</p> <p>4. Estruturação dos diversos níveis de atenção à saúde mental (programas/ CAPS)</p> <p>5. Noções sobre as diversas modalidades de</p>	<p>6. Técnicas de contenção</p> <p>7. Anatomia e fisiologia do sistema nervoso</p> <p>8. Classificação das doenças mentais e de dependentes químicos (CID 10)</p> <p>9. Doenças mais comuns em psiquiatria</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceito;</li> <li>• Sinais e sintomas;</li> <li>• Formas de tratamento;</li> <li>• Cuidados de enfermagem.</li> </ul>

interação	10. Noções de Farmacologia em saúde mental								
<ul style="list-style-type: none"><li>• Ludoterapia;</li><li>• Musicoterapia;</li><li>• Atividades físicas e artísticas;</li><li>• Horticultura;</li><li>• Jardinagem;</li><li>• outros.</li></ul>	11. Procedimentos e cuidados de enfermagem em emergências psiquiátricas								
Informações Complementares									
<b>Atribuição e Responsabilidade</b>									
<ul style="list-style-type: none"><li>• Assistir o cliente/paciente em relação aos principais transtornos mentais e de comportamento.</li></ul>									
<b>Valores e Atitudes</b>									
<ul style="list-style-type: none"><li>• Estimular o interesse na resolução de situações-problema.</li><li>• Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.</li></ul>									
<b>Competências Pessoais / Socioemocionais</b>									
<ul style="list-style-type: none"><li>• Demonstrar tendência a ajustar situações e estabelecer acordos.</li><li>• Demonstrar autoconfiança na execução de procedimentos que envolvam duração.</li></ul>									
<b>Orientações</b>									
Para o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular, orientamos a realização dos procedimentos no Laboratório de Enfermagem, tais como: simulações de atividades realísticas que envolvam o preparo e administração de medicação, cuidados pessoais, contenção, imobilização e transportes de cliente/paciente.									
<b>Profissionais habilitados a ministrarem aulas:</b> Disponível em: <a href="http://crt.cps.sp.gov.br">http://crt.cps.sp.gov.br</a> .									
<b>Divisão de classes em turmas:</b> Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, <b>não está prevista</b> divisão de classes em turmas.									
Carga horária (horas-aula)									
Teórica	40	Prática	00	Estágio	00	ANP	00	Total	40 horas-aula



### 5.5. Metodologia de Elaboração e Reelaboração Curricular e Público-alvo da Educação Profissional

A cada novo paradigma legal da Educação Profissional e Tecnológica, o Centro Paula Souza executa as adequações cabíveis desde o paradigma imediatamente anterior, da organização de cursos por área profissional até a mais recente taxonomia de eixos tecnológicos do Ministério da Educação – MEC.

Ao lado do atendimento à legislação (e de participação em consultas públicas, quando demandado pelos órgãos superiores, com o intuito de contribuir para as diretrizes e bases da Educação Profissional e Tecnológica), o desenvolvimento e o oferecimento de cursos técnicos em parceria com o setor produtivo/mercado de trabalho têm sido a principal diretriz do planejamento curricular da instituição.

A metodologia atualmente utilizada pela Coordenadoria de Formulação e de Análises Curriculares constitui-se primordialmente nas ações/processos descritos a seguir:

1. Pesquisa dos perfis e atribuições profissionais na Classificação Brasileira de Ocupações – CBO – do Ministério do Trabalho e Emprego e, também, nas descrições de cargos do setor produtivo/mercado de trabalho, preferencialmente em parceria.
2. Seleção de competências, de habilidades e de bases tecnológicas, de acordo com os perfis profissionais e atribuições.
3. Consulta ao Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC, para adequação da nomenclatura da habilitação, do perfil profissional, da descrição do mercado de trabalho, da infraestrutura recomendada e da possibilidade de temas a serem desenvolvidos.
4. Estruturação de componentes curriculares e respectivas cargas horárias, de acordo com as funções do processo produtivo. Esses componentes curriculares são construídos a partir da descrição da função profissional subjacente à ideologia curricular, bem como pelas habilidades (capacidades práticas), pelas bases tecnológicas (referencial teórico) e pelas competências profissionais, a mobilização das diretrizes conceituais e das pragmáticas.
5. Mapeamento e catalogação das titulações docentes necessárias para ministrar aulas em cada um dos componentes curriculares de todas as habilitações profissionais.
6. Mapeamento e padronização da infraestrutura necessária para o oferecimento de cursos técnicos: laboratórios, equipamentos, instalações, mobiliário e bibliografia.
7. Estruturação dos planos de curso, documentos legais que organizam e ancoram os currículos na forma de planejamento pedagógico, de acordo com as legislações e fundamentações socioculturais, políticas e históricas, abrangendo justificativas, objetivos, perfil profissional e organização curricular, aproveitamento de experiências, de conhecimentos e avaliação da aprendizagem, bem como infraestrutura e pessoal docente, técnico e administrativo.
8. Validação junto ao público interno (Unidades Escolares) e ao público externo (Mercado de Trabalho/Setor Produtivo) dos currículos desenvolvidos.
9. Estruturação e desenvolvimento de turma-piloto para cursos cujos currículos são totalmente inéditos na instituição e para cursos não contemplados pelo MEC, em seu Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.

10. Capacitação docente e administrativa na área de Currículo Escolar.

11. Pesquisa e publicação na área de Currículo Escolar.

O público-alvo da produção curricular em Educação Profissional e Tecnológica constitui-se nos trabalhadores de diferentes arranjos produtivos e níveis de escolarização, que precisam ampliar sua formação profissional, bem como em pessoas que iniciam ou que desejam migrar para outras áreas de atuação profissional.

## 5.6. Enfoque Pedagógico

Constituindo-se em meio para guiar a prática pedagógica, o currículo organizado a partir de competências será direcionado para a construção da aprendizagem do aluno enquanto sujeito do seu próprio desenvolvimento. Para tanto, a organização do processo de aprendizagem privilegiará a definição de objetivos de aprendizagem e/ou questões geradoras, que orientam e estimulam a investigação, o pensamento e as ações, assim como a solução de problemas.

Dessa forma, a problematização e a interdisciplinaridade, a contextualização e os ambientes de formação se constituem ferramentas básicas para a construção das habilidades, atitudes e informações relacionadas às competências requeridas.

## 5.7. Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

A sistematização do conhecimento a respeito de um objeto pertinente à profissão, desenvolvido mediante controle, orientação e avaliação docente, permitirá aos alunos o conhecimento do campo de atuação profissional, com suas peculiaridades, demandas e desafios.

Ao considerar que o efetivo desenvolvimento de competências implica na adoção de sistemas de ensino que permitam a verificação da aplicabilidade dos conceitos tratados em sala de aula, torna-se necessário que cada escola, atendendo às especificidades dos cursos que oferece, crie oportunidades para que os alunos construam e apresentem um produto – Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.

Conforme **Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico nº 2429, de 23 de agosto de 2022**, os Trabalhos de Conclusão de Curso serão regidos pelo Regulamento Geral atendidas as disposições da Unidade de Ensino Médio e Técnico (CGETEC), e em conformidade com as normas atuais da ABNT, a Lei Federal nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 - Direitos Autorais e a Lei Federal nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). As especificidades deverão fazer parte do Projeto Político Pedagógico (PPP) da Unidade de Ensino, de acordo com o Art. 3º, Parágrafo Único, da referida Portaria.

A temática a ser abordada deve estar contida no perfil profissional de conclusão da habilitação, que se constitui na síntese das atribuições, competências e habilidades da formação técnica; a temática deve ser planejada sob orientação do professor responsável pelo componente curricular “PTCC” (Planejamento do Trabalho de Conclusão do Curso).

### 5.7.1. Orientação

A orientação do desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso ficará por conta do professor responsável pelos temas do Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em **ENFERMAGEM**, no 2º Módulo, e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em **ENFERMAGEM**, no 3º Módulo.

### 5.8. Ambiente Virtual de Aprendizagem

O plano de curso de Técnico em Enfermagem prevê o desenvolvimento de 20% da carga horária em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), conforme o disposto na Deliberação CEE 207/2022 e no § 5º do artigo 26 da Resolução CNE/CP 1/2021 do Conselho Nacional da Educação.

A oferta dos componentes curriculares com carga horária a distância ocorrerá de forma integral, desde que não ultrapasse 20% da carga horária total do currículo do curso Técnico em Enfermagem.

A educação a distância caracteriza-se pela flexibilidade de tempo e espaço, permitindo ao aluno atingir os objetivos propostos de forma autônoma e independente. Para tanto, deverá organizar-se para garantir o estudo individual com autoinstrução e a construção das competências requeridas no perfil profissional de conclusão e nos perfis das qualificações.

As ferramentas disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizado, que pode ser denominado sala de aula virtual, visam mediar o processo ensino-aprendizagem à distância, bem como complementar o aprendizado iniciado em sala de aula, visto tratar-se de ambiente coletivo para construção de conhecimento e práticas inovadoras para aproximar o aluno à realidade do mercado de trabalho.

O material será disponibilizado em formato digital no Ambiente Virtual de Aprendizagem por meio de textos com linguagem dialógica, hipertextos (com indicações de links para páginas web e vídeos), textos em formato PDF, HTML, textos elaborados em editor de texto (formato de extensão de arquivo doc/docx), vídeos e exercícios, e será organizado com base em tecnologias pedagógicas disponíveis, dispostos em diversas mídias – material impresso, audiovisual, CD-ROM, entre outros.

O acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem dar-se-á por meio de login e senha individual. Ao entrar, o aluno será direcionado à página inicial do componente curricular, na qual estarão disponíveis as aulas, as atividades propostas e o roteiro de aprendizagem, conforme cronograma previamente programado pelo professor especialista mediador.

#### 5.8.1. Estrutura do Ambiente Virtual de Aprendizagem

Cada componente curricular contempla atividades teórico-práticas, dispondo diferentes ferramentas pedagógicas: textos técnicos ou acadêmicos apresentando situações problemáticas, vídeos, imagens, avisos e notícias; além da disponibilização de ferramentas de comunicação que possibilitam aprendizado mais atrativo, tais como: fóruns, chats, grupos de discussão, portfólios, blogs, entre outros; contribuindo

significativamente na flexibilização do desenvolvimento das bases tecnológicas em momentos síncronos e assíncronos, que deverá ser obrigatoriamente desenvolvida pelo professor especialista mediador do componente técnico em Ambiente Virtual de Aprendizagem, na unidade de ensino, a ser realizada na modalidade a distância.

#### Componentes curriculares mediados a distância

Componente Curricular	ANP
<b>Estudos de Legislação para Enfermagem</b>	40 horas-aula
<b>Conduta Profissional e Relações de Trabalho</b>	40 horas-aula
<b>Ações Integradoras de Saúde II</b>	40 horas-aula
<b>Inglês Instrumental</b>	40 horas-aula
<b>Gestão de Serviços de Saúde</b>	40 horas-aula
<b>Linguagem, Trabalho e Tecnologia</b>	40 horas-aula
<b>Total</b>	240 horas-aula

#### 5.8.2. Orientação

**Acesso e Monitoramento no Ambiente Virtual de Aprendizagem:** O acesso dos alunos ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) ocorrerá de forma remota. A frequência e a realização das atividades avaliativas serão monitoradas por meio dos registros armazenados no banco de dados, considerando a data, o horário de início e de término das atividades realizadas. Esse monitoramento permite ao professor especialista-mediador acompanhar a participação dos discentes, exercendo, assim, sua função de orientação e motivação ao longo do curso.

**Encontros Presenciais:** Durante o desenvolvimento do curso, serão realizados três a cinco encontros presenciais. Esses encontros têm como objetivo promover discussões temáticas com os professores especialistas-mediadores dos componentes curriculares, além de oferecer orientações e possibilitar a apresentação de pesquisas desenvolvidas pelos alunos.

**Flexibilidade de Horários:** A Unidade de Ensino deverá disponibilizar horários flexíveis para os encontros presenciais, incluindo opções no período noturno e aos sábados, de forma a atender às necessidades de todos os alunos envolvidos no processo educacional.

O laboratório de informática deverá estar equipado com computadores em rede com acesso à internet, permitindo a interação com o ambiente virtual de aprendizagem (AVA) e realização de trabalhos e tarefas acadêmicas pelos estudantes.

#### 5.8.3. Avaliação

A avaliação por competência é constituída por um processo contínuo e acumulativo, que tem como objetivo acompanhar o desenvolvimento e a evolução do aprendizado do estudante. Recomenda-se a utilização

de instrumentos diversificados. Os alunos realizarão atividades on-line e presenciais, as quais subsidiarão o processo de aprendizagem, que permitirá analisar a construção das competências profissionais e socioemocionais.

O processo de avaliação dos alunos é de responsabilidade do professor especialista mediador do componente técnico e ocorrerá durante o curso, e nos finais dos componentes curriculares contemplando diferentes atividades tais como:

- Durante a participação nas atividades propostas no ambiente de aprendizagem, considerando atividades realizadas a distância, como pesquisas, exercícios, e outras atividades planejadas:
  - ✓ acompanhamento e avaliações desenvolvidas no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem.
- Outras atividades de aprendizagem:
  - ✓ produção de textos;
  - ✓ oficinas;
  - ✓ relatórios.
- Durante os encontros presenciais, considerando a realização de avaliação de outras atividades propostas.

### 5.9. Prática Profissional

A Prática Profissional será desenvolvida em laboratórios da Unidade de Ensino e nas empresas representantes do setor produtivo, se necessário, e/ou estabelecido em convênios ou acordos de cooperação.

A prática será incluída na carga horária da Habilitação Profissional e não está desvinculada da teoria, pois constitui e organiza o currículo. Estudos de caso, visitas técnicas, conhecimento de mercado e das empresas, pesquisas, relatórios, trabalhos individuais e trabalhos em equipes serão procedimentos pedagógicos desenvolvidos ao longo do curso.

O tempo necessário e a forma como será desenvolvida a Prática Profissional realizada na escola e/ou nas empresas ficarão explicitados na proposta pedagógica da Unidade de Ensino e no plano de trabalho dos docentes.

Todos os componentes curriculares preveem a prática, juntamente com os conhecimentos teóricos, visto que as competências se constituem na mobilização e na aplicação das habilidades (práticas) e de fundamentação teórica, técnica, científica, tecnológica (bases tecnológicas).

Os componentes curriculares, organizados por competências, trazem explícitas as habilidades a serem desenvolvidas, relacionadas (inclusive numericamente a cada competência), bem como o aparato teórico, que subsidia o desenvolvimento de competências e de habilidades.

A explicitação da carga horária "Prática" no campo específico de cada componente curricular, no final de cada quadro, em que há a divisão entre "Teórica" e "Prática" é uma distinção puramente metodológica, que visa direcionar o processo de divisão de classes em turmas (distribuição da quantidade de alunos, em duas ou mais turmas, quando da necessidade de utilizar outros espaços além dos espaços convencionais da sala de aula, como laboratórios, campos de estágio, empresas, atendimento nas áreas de Saúde, Indústrias, Fábricas entre outras possibilidades, nas ocasiões em que esses espaços não comportarem o número total de alunos da classe, sendo, então, necessário distribuir a classe, dividindo-a em turmas).

Assim, todos os componentes desenvolvem práticas, o que pode ser constatado pela própria existência da coluna 'habilidades', mas será evidenciada a carga horária "Prática" quando se tratar da necessidade de utilização de espaços diferenciados de ensino-aprendizagem, além da sala de aula, espaços esses que podem demandar a divisão de classes em turmas, por não acomodarem todos os alunos de uma turma convencional.

Dessa forma, um componente que venha a ter sua carga horária explicitada como 100% teórica não deixa de desenvolver práticas - apenas significa que essas práticas não demandam espaços diferenciados nem a divisão de classes em turmas.

Cada caso de divisão de classes em turmas será avaliado de acordo com suas peculiaridades; cada Unidade de Ensino deve seguir os trâmites e orientações estabelecidos pela Unidade do Ensino Médio e Técnico para obter a divisão de classes em turmas.

### **5.10. Estágio Supervisionado**

A **Habilitação Profissional de TÉCNICO EM ENFERMAGEM** exige o cumprimento de estágio supervisionado em sua organização curricular e objetiva a integração do ensino teórico à prática, visando à aquisição de experiências nas diversas áreas de atuação desse profissional. As atividades de estágio supervisionado serão desenvolvidas junto a clientes/pacientes em instituições de saúde parceiras que permitam a vivência dos alunos em situações próximas à realidade da área da Saúde, em concordância com a Lei Federal nº 11.788/08, Deliberação CEE nº 87/09, Resolução CNE CP 01/2021, Deliberação CEE n.º 207/2022 e Indicação CEE n.º 215/2022 que dispõem sobre o estágio de estudantes, artigo 2º, § 1º: "estágio obrigatório é aquele definido como tal no projeto do curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma".

O estágio contará com uma carga horária total de 700 horas-aula de práticas profissionais, concomitantemente com as aulas teóricas e está diretamente relacionado a cada um dos módulos em que estão subdivididos: no primeiro módulo, os alunos realizarão estágio na Unidade Básica de Saúde, Estratégia Saúde da Família, dando sequência aos demais componentes curriculares que exigirem estágios nos módulos seguintes.

No 1º módulo, serão destinadas 40 horas-aula às orientações profissionais, tais como:



- assiduidade;
- pontualidade;
- preenchimento das fichas de estágios;
- postura profissional;
- seguro contra acidentes pessoais em favor do aluno, com abertura para todo o período de duração do estágio;
- normas e protocolos dos locais de estágio;
- uso de equipamentos de proteção individual e coletiva;
- paramentação;
- simulação realística de cuidados à saúde;
- visita técnica monitorada em instituições parceiras.

O campo de estágio deverá reunir condições que atendam às demandas de organização, atualização de técnicas e equipamentos adequados, a fim de assegurar o desenvolvimento das competências previstas no período de estágio.

Ao término das 40 horas/aula destinadas às orientações profissionais, orientamos iniciar as 100 horas de atividades previstas para o desenvolvimento das ações em Saúde Coletiva.

No 2º módulo, estão previstas 360 horas/aula destinadas à prática do estágio supervisionado durante todo o semestre, cujo cenários incluem a Unidade de Internação Hospitalar, Casa de Parto, Centro Obstétrico, Alojamento Conjunto, Estratégia da Saúde da Família, Instituição de Longa Permanência, Residência Terapêutica, Serviço de Controle de Infecção e Serviços Especializados em Engenharia de Segurança em Medicina do Trabalho – SESMET.

A assistência de enfermagem a pacientes críticos em unidades especializadas, está prevista no 3º módulo, e inclui a prática nos seguintes cenários: Vigilância Sanitária e Epidemiológica, Laboratórios de Análises Clínicas, Unidade de Terapia Intensiva e Semi-Intensiva, Unidade de Pronto Socorro, Unidade de Pronto Atendimento – UPA, Coordenação de Emergência Regional, Hospital de Especialidades (oncologia, hematologia, cirurgia, pediatria, cardiologia, traumatologia-ortopedia, psiquiatria, nefrologia, queimados), Unidade de Centro Cirúrgico, Unidade de Cirurgia Ambulatorial, Recuperação Anestésica, Central de Material, CAPS; Consultório de Rua; Hospital Psiquiátrico e/ou Residência Terapêutica; Domicílios; Sistema Prisional para o desenvolvimento das 240 horas/aula no decorrer do semestre.

Ressaltamos a importância da implementação da interdisciplinaridade entre os componentes curriculares, desde a elaboração do Plano de Trabalho Docente, a fim de que o aluno adquira o conceito teórico e prático de forma concomitante, uma vez que necessita desse conhecimento para a atuação em campo de estágio.

Para realização dos estágios, de acordo com os preceitos legais, há necessidade dos seguintes documentos:



- Acordo de cooperação entre a instituição de ensino e a instituição concedente do campo de estágio. Este documento deverá definir as responsabilidades de ambas as partes e todas as condições necessárias à realização;
- Termo de compromisso de estágio, consignando as responsabilidades do estagiário e da instituição concedente, firmado pelo representante da instituição e pelo estagiário, intermediado pela instituição de ensino;
- Seguro contra acidentes pessoais em favor do aluno, com cobertura para todo o período de duração do estágio;
- Carteira de vacinação atualizada, como forma de proteção à saúde (Norma Regulamentadora 32 da Portaria 3214 do M.T.E);
- Indicação de um professor supervisor pela Instituição de Ensino, ao qual competirá orientar, acompanhar e avaliar o aluno estagiário;
- Ficha de acompanhamento de estágio, com registros diários das atividades desenvolvidas pelos alunos estagiários, com a assinatura do professor da Unidade de Ensino.

O estágio somente poderá ser realizado de maneira concomitante com o curso, ou seja, ao aluno será permitido realizar estágio apenas enquanto estiver regularmente matriculado.

#### **5.10.1. Avaliação e Critérios de desempenho**

A avaliação da aprendizagem é entendida como um processo contínuo e acumulativo do desempenho do aluno. Serão aplicadas estratégias e instrumentos de avaliações individual e coletiva.

O desempenho do aluno no estágio supervisionado será avaliado, levando-se em conta:

- interesse, iniciativa e cooperação;
- domínio do conhecimento técnico científico;
- cumprimento das normas de biossegurança;
- conduta ética profissional e responsabilidade;
- capacidade de detectar problemas e propor soluções;
- assiduidade, pontualidade e cumprimento dos prazos;
- interrelacionamento com os colegas, pacientes e superiores.

O aluno é considerado aprovado no Estágio Supervisionado quando cumprir a carga horária total estabelecida na matriz curricular e atender aos critérios de desempenho acima descritos.

#### **5.10.2. Frequência**

O cumprimento da carga horária total destinada ao estágio supervisionado será condição obrigatória para a conclusão de cada módulo, com acompanhamento e avaliação do Professor Supervisor do estágio.

O aluno que obtiver desempenho escolar insatisfatório nos componentes curriculares de estágios em qualquer módulo da formação profissional da Habilitação Técnica em Enfermagem, não poderá dar prosseguimento aos estudos nos próximos módulos, entendendo a complexidade que envolve as competências profissionais desta Habilitação Profissional.

Cabe destacar que, para os componentes curriculares teóricos e práticos, seguem as orientações do Artigo 54 do Regimento Comum das Etec's "O aluno retido em qualquer módulo da educação profissional ou série do Ensino Médio poderá optar por cursar apenas os componentes curriculares em que ficou retido, sendo dispensado daqueles em que obteve promoção, mediante solicitação do próprio aluno ou, se menor, de seu responsável legal."

O aluno deverá cumprir 100% (cem por cento) da carga horária prevista nos componentes curriculares dos estágios supervisionados nos 1º, 2º e 3º módulo.

As faltas ocorridas no estágio por situações previstas por lei - Decreto Lei nº. 1044 - 21/10/69, complementado pela Lei Federal nº. 6202 - 17/04/75 (doenças infectocontagiosas ou que impossibilitem a locomoção, licença gestante, licença paternidade, licença gala, licença nojo (luto), serviço militar ou convocação judicial), deverão obrigatoriamente ser justificadas mediante documentação legal para as devidas reposições, após autorização da direção e coordenação do curso da Unidade de Ensino.

Por se tratar de estágio profissionalizante, que envolve o atendimento contínuo à comunidade e o aprendizado de competências e habilidades próprias da atividade profissional em sua área de atuação, o estagiário não receberá o tratamento especial de regime didático de exceção (regime domiciliar), previsto pelo Decreto Lei nº. 1044 - 21/10/69, complementado pela Lei Federal nº. 6202 - 17/04/75 específico para a estudante gestante.

### **5.11. Novas Organizações Curriculares**

O Plano de Curso propõe a organização curricular estruturada em **3** módulos, com um total de **1820** horas ou **2060** horas-aula.

A Unidade de Ensino, para dar atendimento às demandas individuais, sociais e do setor produtivo, poderá propor nova organização curricular, alterando o número de módulos, distribuição das aulas e dos Planos de Curso: Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem - CNPJ: 62823257/0001-09 – 426 Página nº 111 - componentes curriculares, desde que aprovada pelos Departamentos Coordenadoria de Formulação e de Análises Curriculares e Coordenadoria de Supervisão Educacional – CGETEC – CEETEPS. A organização curricular proposta levará em conta, contudo, o perfil de conclusão da habilitação, da qualificação e a carga horária prevista para a habilitação.

A nova organização curricular proposta entrará em vigor após a homologação pelo Órgão de Supervisão Educacional do CEETEPS.

## 6. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Consoante dispõe o artigo 46 da Resolução CNE/CEB 1/2021, o aproveitamento de conhecimentos e experiências adquiridas anteriormente pelos alunos, diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva habilitação profissional, poderá ocorrer por meio de:

- avaliação de competências reconhecidas em processos formais de certificação profissional;
- qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico concluídos em outros cursos;
- experiências adquiridas no trabalho ou por outros meios informais, mediante avaliação do aluno;
- cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional, mediante avaliação do aluno.

I - Em qualificações profissionais técnicas e unidades curriculares, etapas ou módulos de cursos técnicos ou de Educação Profissional e Tecnológica de Graduação regularmente concluídos em outros cursos;

II - Em cursos destinados à qualificação profissional, incluída a formação inicial, mediante avaliação, reconhecimento e certificação do estudante, para fins de prosseguimento ou conclusão de estudos;

III - em outros cursos e programas de Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho, por outros meios formais, não formais ou informais, ou até mesmo em outros cursos superiores de graduação, sempre mediante avaliação do estudante; e

IV - Por reconhecimento, em processos formais de certificação profissional, realizado em instituição devidamente credenciada pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional de pessoas”.

O aproveitamento de competências, anteriormente adquiridas pelo aluno, por meio da educação formal/informal ou do trabalho, para fins de prosseguimento de estudos, será feito mediante avaliação a ser realizada por comissão de professores, designada pela Direção da Escola, atendendo aos referenciais constantes de sua proposta pedagógica.

Quando a avaliação de competências tiver como objetivo a expedição de diploma, para conclusão de estudos, seguir-se-ão as diretrizes definidas e indicadas pelo Ministério da Educação e assim como o contido na Deliberação CEE 107/2011.

## 7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A avaliação, elemento fundamental para acompanhamento e redirecionamento do processo de desenvolvimento de competências, estará voltada para a construção dos perfis de conclusão estabelecidos para as diferentes habilitações profissionais e as respectivas qualificações previstas.

Constitui-se num processo contínuo e permanente com a utilização de instrumentos diversificados – textos, provas, relatórios, autoavaliação, roteiros, pesquisas, portfólio, projetos, entre outros – que permitam analisar de forma ampla o desenvolvimento de competências em diferentes indivíduos e em diferentes situações de aprendizagem.

O caráter diagnóstico dessa avaliação permite subsidiar as decisões dos Conselhos de Classe e das Comissões de Professores acerca dos processos regimentalmente previstos de:

- classificação;
- reclassificação;
- aproveitamento de estudos.

Permite também orientar/reorientar os processos de:

- recuperação contínua;
- progressão parcial.

Estes dois últimos, destinados a alunos com aproveitamento insatisfatório, constituir-se-ão de atividades, recursos e metodologias diferenciadas e individualizadas com a finalidade de eliminar/reduzir dificuldades que inviabilizam o desenvolvimento das competências visadas.

Acréscese, ainda, que o instituto da Progressão Parcial cria condições para que os alunos com menção insatisfatória em até três componentes curriculares possam, concomitantemente, cursar o módulo seguinte, ouvido o Conselho de Classe.

Por outro lado, o instituto da Reclassificação permite ao aluno a matrícula em módulo diverso daquele em que está classificado, expressa em parecer elaborado por Comissão de Professores, fundamentada nos resultados de diferentes avaliações realizadas.

Também através de avaliação do instituto de Aproveitamento de Estudos, permite reconhecer como válidas as competências desenvolvidas em outros cursos – dentro do sistema formal ou informal de ensino, dentro da formação inicial e continuada de trabalhadores, etapas ou módulos das habilitações profissionais de nível técnico ou as adquiridas no trabalho.

Ao final de cada módulo, após análise com o aluno, os resultados serão expressos por uma das menções a seguir, conforme estão conceituadas e operacionalmente definidas:

Menção	Conceito	Definição Operacional
MB	Muito Bom	O aluno obteve excelente desempenho no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
B	Bom	O aluno obteve bom desempenho no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
R	Regular	O aluno obteve desempenho regular no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
I	Insatisfatório	O aluno obteve desempenho insatisfatório no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.

Será considerado concluinte do curso ou classificado para o módulo seguinte o aluno que tenha obtido aproveitamento suficiente para promoção – MB, B ou R – e a frequência mínima estabelecida.

A frequência mínima exigida será de 75% (setenta e cinco) do total das horas efetivamente trabalhadas pela escola, calculada sobre a totalidade dos componentes curriculares de cada módulo e terá apuração independente do aproveitamento.

A emissão de Menção Final e demais decisões, acerca da promoção ou retenção do aluno, refletirão a análise do seu desempenho feita pelos docentes nos Conselhos de Classe e/ ou nas Comissões Especiais, avaliando a aquisição de competências previstas para os módulos correspondentes.

## 8. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

### LABORATÓRIO DE ENFERMAGEM

#### Descrição da Prática

Considerando o disposto na **Resolução CNP/CP 01/2021 art. 33 incisos 1 e 2** "...1º - A prática profissional supervisionada na Educação Profissional e Tecnológica compreende diferentes situações de vivência profissional, aprendizagem e trabalho, como experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, bem como investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa ou intervenção, visitas técnicas, simulações e observações. 2º A atividade de prática profissional supervisionada pode ser desenvolvida com o apoio de diferentes recursos tecnológicos em oficinas, laboratórios ou salas ambientes na própria instituição de ensino ou em entidade parceira."

As diretrizes acima nos remetem a contextualizar, que o laboratório de enfermagem é um mecanismo facilitador de recurso pedagógico que contribui paralelamente ao desenvolvimento do processo ensinar/aprender, através de situações simuladas, o aluno executa os procedimentos aprendidos para o desenvolvimento das competências e habilidades fundamentais para a assistência de qualidade com humanização e segurança, visando a "indissociabilidade entre teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem".

#### PROCEDIMENTOS DESENVOLVIDOS NO LABORATÓRIO DE ENFERMAGEM

A prática profissional será desenvolvida no próprio Centro de Educação, nos laboratórios de Enfermagem e de Informática ao longo do curso e não está desvinculada da teoria, tendo em vista a utilização nos I, II e III módulo. Ela poderá ser complementada através de visitas técnicas em outras instituições, sempre que necessário, como empresas, hospitais, clínicas e outros.

A quantidade de alunos nos componentes deve ser adequada para o aprendizado e a oportunidade de cada um realizar as técnicas sob a supervisão docente. Assim, consideramos que o ideal é atender ao quantitativo máximo de 20 alunos por docente, nas atividades práticas.

#### Biossegurança

- Higienização das mãos;
- Calçar luva estéril;
- Uso de aventais;
- Manipulação de materiais estéril;
- Manuseio e descarte dos resíduos sólidos dos serviços de saúde;
- Perfurocortante e materiais biológicos;
- Descontaminação, limpeza, assepsia, desinfecção, esterilização;
- Manuseio e estocagem de materiais;
- Transporte de paciente: maca, cadeira de rodas e leito.

#### Higiene, conforto e ergonomia:

- Higiene oral;
- Higiene do couro cabeludo;
- Banho no leito;
- Higiene íntima;
- Uso de comadre e papagaio;

- Massagem de conforto;
- Mudança de decúbito – leito/ cadeira/maca;
- Posicionamento do paciente no leito;
- Mobilização ativa e passiva;
- Contenção;
- Aplicação de calor: o quente e frio;
- Limpeza de unidade;
- Arrumação do leito: cama aberta; cama fechada; cama de operado;
- Tricotomia;
- Preparo do corpo pós-morte.

**Mensurações:**

- Pressão arterial;
- Peso;
- Altura;
- Temperatura;
- Pulso;
- Respiração;
- Circunferência abdominal;
- Registros.

**Curativos**

- Curativo ferida operatória;
- Curativo ferida crônica;
- Retirada de pontos;
- Cuidados com drenos;
- Bandagem.

**Alterações Respiratórias**

- Nebulização;
- Oxigenoterapia (cateter tipo óculos, cateter simples, névoa úmida, umidificador);
- Aspiração traqueal.

**Alterações Gastrointestinais**

- Sonda nasogástrica;
- Sonda nasoenteral;
- Lavagem intestinal;
- Cuidado com ostomia;
- Coleta de exame de fezes;

**Alterações Urinárias**

- Cuidados com cateterismo vesical de demora;
- Cateterismo vesical de alívio;
- Balanço hídrico;
- Urupen;



- Coleta de exame laboratorial de urina.

**Especificidades da criança**

- Consulta em puericultura;
- Banho no recém-nascido;
- Balanço hídrico na criança;
- Medidas antropométricas na criança;
- Sinais vitais na pediatria;
- Medicação em pediatria;
- Oxigenoterapia na pediatria;
- Sondagem nasogástrica na pediatria;
- Sondagem nasoenteral na pediatria.

**Saúde da Mulher**

- Exame de mama;
- Cuidados na coleta para exame de colo de útero.

**Diluição de Medicamentos**

- Diluição de medicamentos oral;
- Diluição de medicamentos intravenosos (ampola plástico, ampola vidro, liofilizado);
- Preenchimento de equipo;
- Reenchimento de equipo conector (polifix);
- Preparo de soluções.

**Administração de Medicamentos**

- Administração de medicamentos inalatórios;
- Administração de medicamentos tópicos;
- Administração de medicamentos intramuscular;
- Administração de vacinas/ imunobiológicos
- Administração de medicamentos subcutâneos;
- Administração de medicamentos intradérmicos;
- Terapia intravenosa;
- Punção (cateter agulhado, cateter sob agulha, agulha+seringa, vacutainer);
- Coleta de exames laboratoriais (glicosímetro, swab);
- Infusão de dieta parenteral.

**Período pré, trans e pós-operatórios**

- Escovação e paramentação cirúrgica;
- Posições na mesa cirúrgica;
- Montagem de mesa cirúrgica e preparação do campo operatório;
- Manuseio de instrumental cirúrgico estéril e contaminado;
- Invólucros para esterilização de materiais.

**Noções de exame físico**

- Exame físico neurológico;

- Tórax respiratório;
- Exame físico tórax;
- Exame físico do abdome.

**Suporte básico e avançado de vida**

- Reanimação cardiorrespiratória;
- Controle de hemorragias;
- Imobilização de fraturas, luxações e entorses;
- Monitorização cardíaca;
- Eletrocardiograma;
- Manobra de transporte e mobilização de vítimas;
- Oximetria de pulso;
- Bomba de infusão contínua;
- Mensuração da pvc;
- Cuidados com o paciente em ventilação mecânica;
- Cuidados com cateter (hickmann, totalmente implantado, picc);
- Aspiração traqueal (sistema aberto) e sistema fechado).

**Mobiliário**

<b>Quantidade</b>	<b>Identificação</b>
1	Berco para Recem-nascido
1	Biombo
1	Cadeira de Banho ,uso Sanitario, Aço Inox, Capacidade de 100 Kg
1	Cadeira de roda Capacidade para 100Kg; Tipo Semi Obesa
2	Cama hospitalar; com movimentos fawler e trendelemburg, através de alavancas retráteis nos pés
1	Carro de emergencia
1	Carro de curativo
1	Carro maca hospitalar
2	Escada para uso hospitalar
2	Mesa de Cabeceira; C/1 Porta
1	Mesa de mayo
1	Mesa para instrumental
1	Suporte de Braço
1	Suporte para saco hamper
2	Suporte soro

**Equipamentos**

<b>Quantidade</b>	<b>Identificação</b>
1	Aspirador cirúrgico, móvel portátil de mesa
1	Autoclave Horizontal - Bancada Gravitacional Capacidade de 23 litros

1	Balanca pediátrica, eletrônica 15 kg
1	Balanca Eletrônica, Tipo Antropométrica Capacidade para 300 kg
1	Bomba de infusão linear, equipo gravitacional simples
1	Caixa de cirurgia
1	Cufômetro
1	Desfibrilador para treinamento
1	Detector de Batimentos Cardio fetal
1	Eletrocardiógrafo – 12 derivações simultâneas
1	Inalador ultra sônico
1	Monitor de parâmetros fisiológicos
1	Prancha longa para resgate – Material de imobilização p/transporte de vítimas
1	Ressuscitador manual adulto , composto por válvula polissulfonada
1	Ressuscitador Manual; composto por válvula niveladora de pressão
2	Termômetro Sensor Infravermelho 1seg
1	Microcomputador
1	SMART TV LED 65"
<b>Modelos Anatômicos</b>	
<b>Quantidade</b>	<b>Identificação</b>
1	Modelo Anatômico Humano Torso Adulto Assexuado
1	Modelo anatômico humano; torso classico, dorso aberto; composto por 18 partes
1	Modelo Anatômico de Torso Bissexuado; Composto Por 24 Partes de 45 Cm de Altura
1	Modelo Anatômico Humano; Esqueleto Desarticulado Tamanho Natural de Um Adulto
1	Simulador para Injeções Intramusculares - Modelo Anatômico Humano
1	Modelo Anatômico Humano; Simulador de Braço Adulto P/aferir Pressão Sanguínea com Dispositivo Eletrônico
1	Modelo anatômico humano em Polímero Flexível braço para treinamento de injeção iv
1	Modelo Anatômico Humano; estrutura Anatômica Da Cavidade Oral; Abertura Mandibular, Arcada Dentária, Língua, Palato, Uvula, Glote, Cordas Vocais, Clavícula; Ossos Esterno, Escápula, Coluna Vertebral, Orgãos e Masc. Bissexual
1	Modelo anatômico humano de corpo inteiro, ad., 176 cm, sist. Eletrônico de simulação de rcp
1	Modelo 113 humano simples; Modelo Anatômico Humano; Corpo Inteiro, Adulto, Com Lesão Por Pressão
1	Modelo Anatômico Humano para Rcp BEBE
1	Modelo Anatômico Humano; Manequim de Bebe Coerente Com Rn Normal

1	Modelo Anatômico Humano; Simulador Bebe de Corpo Inteiro para Procedimentos de Enfermagem; Simulador Infantil Multi paramétrico
1	Modelo anatomico humano; kit para simulacao de feridas;
1	Modelo Anatômico Humano; masculino, tamanho adulto, pesando 4kg, simulador para cuidados da Úlcera no decúbito e avaliação da evolução
1	Modelo Anatômico Humano; Simulador de Parto Versátil; Praticar Medidas Pré-natais, Intraparto e Pós-parto
1	Modelo anatomico humano; pelvis feminina; composta por 02 partes
1	Modelo anatomico humano; pelvis masculina: composta por 2 partes
1	Modelo Anatomico Humano; Anatomia do Olho Em 8 Partes
1	Modelo Anatomico Humano; Ouvido Ampliado Em 6 Partes
1	Modelo Anatomico Humano; Sistema Digestivo, 3 Partes
1	Modelo Anatomico Humano; Modelo de Medula Espinhal
<b>Mobiliário</b>	
Quantidade	Identificação
2	Armário de aço
20	Cadeira fixa concha dupla
1	Conjunto de mesa e cadeira para professor
2	Estante de aço
1	Quadro branco
1	Suporte para TV
<b>Equipamento de Proteção Individual - EPIs</b> Itens de responsabilidade da Unidade Escolar	
Quantidade	Identificação
100	Avental descartável
40	Avental, branco, unissex
100	Luva de látex para procedimentos
100	Máscara de proteção descartável
20	Máscara face-Shields
40	Máscara Respiratória Pff2 Tipo N95 S/ Válvula
40	Óculos de proteção; destinado para profissionais da área de saúde
<b>Acessórios</b> Itens de responsabilidade da Unidade Escolar	
Quantidade	Identificação
1	Andador Articulado em Alumínio Dobrável

1	Assento Sanitário Elevado c/ Alças Reguláveis
2	Bacia p/ uso hospitalar inox
2	Balde em aço inox
2	Bandeja inox (22x12x1,5cm)
2	Bandeja inox (30x20x4,0cm)
2	Bandeja inox (42x30x4,0cm)
1	Bolsa pressórica para Pressão Arterial Média (PAM)
1	Caixa em inox para instrumental cirúrgico
1	Caixa térmica de poliuretano para vacinas com termômetro digital máxima e mínima
1	Câmera digital
1	Capacete aba frontal
1	Capacete aba total
1	Capacete com abafador 24dB
1	Capacete com fita jugular
2	Comadre inox
1	Conjunto para infusão contínua
2	Conjunto para nebulização contínua
2	Cuba redonda, aço inox, (13,5cm diam.) P/ 500ml
2	Cuba redonda, aço inox, (7 x 4cm), p/ 200ml
2	Cuba rim, aço inox, (26x12cm)
2	Dispensador de parede para álcool
2	Dispensador de parede para sabonete líquido
3	Esfigmomanômetro, fecho pinos
3	Esfigmomanômetro, fecho velcro
1	Esfigmomanômetro, infant, fecho velcro
1	Estetoscópio de pinard
5	Estetoscópio duo-som, adulto
1	Estetoscópio duo-som, infantil
2	Estetoscópio duplo adulto cj. Biauric.
2	Fluxômetro ar comp., 0 a 15l/min
2	Fluxômetro o2, 0 a 15 l/min
2	Fluxômetro p/vácuo c/ mangueira
2	Glicosímetro
2	Jarra de aço inox

1	Laringoscópio
5	Luva de PVC longa
2	Luva níttrica fina para procedimentos
2	Maleta de transporte de medicamentos
2	Mangote grafatex aramida
2	Máscara facial simples O2
2	Máscaras de venturi
2	Máscara de proteção semi-facial Air Tox II – Indicado para proteção das vias respiratórias do usuário contra a inalação de partículas sólidas, quando utilizado com filtros mecânicos ou combinados e contra gases e vapores, quando utilizado com filtros químicos ou combinados.
2	Máscara facial inteira, com exclusivo visor injetado em policarbonato, proporciona perfeita vedação e ao mesmo tempo uma respiração tranquila do usuário. De fácil utilização, adaptável a todos os formatos de rosto, através da regulagem com tirante de 5 pontas. Obs.: Para evitar vazamentos, não utilize a máscara com barbas ou costeletas. Higienizar a máscara após o uso.
2	Máscara facial de silicone c/ reservatório de O2
2	Máscaras p/ nebulização de traqueostomia
2	Muleta canadense articulada
1	Oxímetro portátil
1	Papel Termo sensível para Eletrocardiógrafo; para Eletrocardiógrafo, Sanfonado, Milimetrado; Na Cor Rosa, Quadriculado; Compatível Com Eletrocardiógrafo Biocare Modelo Ie12a; 210mm x 140mm (lxc) Aprox., Com 200 Fls Em Cada Bloco;
2	Papagaio inox
1	Perneira de couro sintético 5 talas
5	Pinça anatômica; 14 cm
5	Pinça dente-de-rato; 14 cm
5	Pinça kelly reto; 14 cm
5	Protetor auditivo auricular silicone
5	Protetor facial para capacete
2	Régua antropométrica, graduada c/ bastão e haste em madeira (1,00m)
2	Régua de parede, 02 saídas p/ar comprimido, 02 saídas p/O2, c/ 50cm
2	Régua para Pressão Venosa Central (PVC)
1	Seladora de embalagem manual
1	Suporte para caixa de perfuro cortante
1	Tambor p/ gaze, tampa c/ alça, (19x19cm), aço inox
2	Termômetro clínico digital - Termômetro Clínico Digital Oral e Axilar 30º a 44º; Termômetro Clínico; Usado Pelo Método Oral, Axilar, Termômetro Digital Aproximadamente 30º a 44º; Produto Destinando a Verificação Da Temperatura do Corpo Humano, Estojo para Armazenamento; Pilha Substituível de Longa Duração, Botão Liga/desliga, Sinal Sonoro Quando Medição Concluída; Função Desligamento Automático, Instrumento a Prova D'água; Atenda a Legislação Vigente;
5	Tesoura Metzenbaum Fino – 14cm
1	Torpedo de O2 portátil
2	Traqueia corrugada p/nebulizador
1	Umidificador com máscara e extensor para oxigênio

**Rouparia**

Itens de responsabilidade da Unidade Escolar

<b>Quantidade</b>	<b>Identificação</b>
4	Avental cirúrgico manga longa 100% algodão
5	Campos cirúrgicos duplos
5	Campos fenestrados
2	Cobertor ou Edredom, medindo (1,50x2,20mts.), tipo solteiro
2	Colcha de algodão, medindo (150x210cm), tipo solteiro
10	Compressa cirúrgica 100% algodão
2	Impermeável
4	Lençol para maca
4	Lençol para solteiro, medindo (160x245) cm 100% algodão verde
4	Lençol para solteiro, medindo (160x250) cm 100% algodão branca
4	Toalha de banho
4	Toalha de rosto
4	Travesseiro de espuma, revestido de 100% algodão

**Materiais de Consumo**

Itens de responsabilidade da Unidade Escolar

<b>Quantidade</b>	<b>Identificação</b>
40	Abaixador de língua
20	Abocath nº 18, nº 20, nº 22, nº 24
10	Agulha 13X4.5 (Caixa)
10	Agulha 25X7 (Caixa)
10	Agulha 30X8 (Caixa)
10	Agulha 40X12 (Caixa)
40	Ampolas de água destilada
4	Aparelhos para barbear
40	Atadura de crepe vários tamanhos
5	Atadura elástica – vários tamanhos
20	Avental descartável
5	Bolsa coletora de urina – sistema fechado
2	Bolsa de água quente
2	Bolsa de colostomia com hidrocoloide (bolsa composta por 2 peças)
5	Bolsa de colostomia simples
2	Bolsa de gelo
2	Cadarço
2	Caixa para perfuro cortante
2	Cânula de guedel
2	Cânula de traqueostomia descartável
2	Cânula de traqueostomia com balonete
2	Cânula de traqueostomia metálica
3	Cânula endotraqueal nº 4,5, nº 6, nº 7, nº 7,5, nº 8, nº 9
500 mL	Carvão ativado pó
3	Cateter para oxigênio tipo óculos nasal
1	Cateter de duplo lúmen
3	Cateter para oxigênio nº 06, nº 08
5	Cateter para oxigênio tipo óculos nasal



2	Colar Cervical de resgate infantil, médio e grande
3	Conector clave
4	Conta gotas
2	Creme dental
2	Cloridrato de Lidocaína 2% gel, bisnaga 30mg
1	Drenos (Penrose, Malecot, Tórax, Kher, JP, Portvac))
10	Duplicador de acesso venoso de 2 e 3 vias
50	Eletrodos
1	Envelope para Esterilização Auto selante de papel grau cirúrgico – 15cm x 25cm – Pacote com 200
1	Envelope para Esterilização Auto selante de papel grau cirúrgico – 19CM X 37CM – Pacote com 100
10	Equipo de microgotas
20	Equipo de pressão venosa central (PVC)
20	Equipo de macrogotas
4	Equipo de macrogotas fotossensível
10	Equipo microgotas com bureta
10	5727227 - Equipo para Bomba de Infusão
4	Equipo para transfusão de sangue
2	5606098 - Equipo para Administração de Dietas Enterais
2	Escova de cabelo
4	Esparadrapo 2,5 cm x 10 cm, 10 cm x 10 cm
1	Espátula de madeira (pacote com 100 unidades)
10	Extensor de soro
4	Fita crepe
2	Fita Métrica para Perímetro Cefálico; Trena Antropométrica; Em Material Não Extensível, Maleável; Não Porosa, Em material Que Permita a Desinfecção; para Medida Antropométrica de Perímetro Cefálico de Recém-nascido e Criança; Tipo Fita Métrica; de Faixa de Medição: 3 – 60 Cm; Dimensões: Comp: 68,5 x 4(visor); Medição Com Numeração a Cada 01 Cm, Com Graduação de 01 Mm;
1	Fita Teste Tipo Bowie Dick, Com Folha de Alerta, P/ Autoclave a Vapor; para Avaliar a Penetração do Vapor, Presença de Ar Residual, Falhas No Funcionamento Da Bomba de Vácuo; Uso Em Autoclave de Vapor Saturado Sob Pressão, Composto de Papel Poroso, Espuma e 2 Folhas Teste; Aspecto Mudança de Coloração, sendo 01 Folha Teste Com Indicador Químico e a Outra de Alerta; Embalado Em Pacote, Tipo Bowie Dick; a Apresentação do Produto Devera Obedecer a Legislação Atual Vigente;
2	Fita zebrada para esterilização
1	Fita zebrada sinalização
4	Fralda geriátrica
2	Frasco para drenagem de tórax
20	Frascos de medicamentos para IM / EV
2	Frascos de solução para enxágue bucal
2	Frascos de xampu
2	Frascos para coleta de urina
5	Garrote
1	Gaze com 500 unidades (pacote com 500 unidades)
40	Gaze estéril (com 10 unidades)
1	Gel Condutivo para Ultrassonografia Inodoro, Ph Neutro; (Frasco 250 Grama); Gel Condutivo; para Ultrassonografia; Inodoro, Ph Neutro; Carbomero, Água Purificada; Incolor; Isento de Gordura e Sujidade; Embalado Em Material Que Garanta a Integridade

	do Produto; a Apresentação do Produto Devera Obedecer a Legislação Atual Vigente;
40	Gorro cirúrgico
2	Intracath (cateter venoso central)
1	Jarra graduada/dosadora 5 litros (plástico)
10	Lâmina de bisturi
1	Lâminas para laringoscópio: nº 6.5, nº 7, nº 7.5, nº 8, nº 8.5, nº 9
2	Litros de álcool a 70%
2	Litros de sabão líquido
20	Luvas estéril nº 7,0; nº 7,5 e nº 80
2	Luvas para procedimentos (caixa com 100 unidades) tamanhos P / M/ G
2	Luva nitríca fina para procedimentos
5	Luva de PVC longa
1	Máscara cirúrgica (caixa)
2	Máscara facial de silicone c/ reservatório de O2
2	Micropore 10 cm x 10 cm
4	Micropore 1,5 cm x 10 cm, 2,5 cm x 10 cm, 10 cm x 10 cm
2	Óculos de proteção
1	Pacote algodão hidrófilo de 500 gramas
1	Papel grau cirúrgico – Rolo 15cm x 100 metros
10	Polifix 2 vias, 3 vias
40	Propé (pares)
2	Ringer simples
2	Sabonetes
20	Scalps nº 19, nº 21, nº23, nº 25 e nº27
1	Seringas descartáveis de 1 ml (caixa)
20	Seringas descartáveis de 10 ml (caixa)
1	Seringas descartáveis de 20 ml (caixa)
1	Seringas descartáveis de 3 ml (caixa)
20	Seringas descartáveis de 5 ml (caixa)
03	Sonda Aspiração Sistema Fechado - Trach care; nº 12, nº14 e nº16
2	Sonda enteral
20	Sonda Folley 2 vias nº 12
8	Sonda Folley 2 vias nº 18, nº 20, nº 16
4	Sonda Folley 3 vias nº 16
10	Sonda Nasogástrica tipo Levine nº 06, nº 14, nº 16, nº 18
10	Sonda retal ° 18, nº 20
10	Sonda Uretral nº 12, nº 14, nº 16
20	Sondas de aspiração traqueal com válvula (nº 10, nº 12, nº 14)
20	Soro Fisiológico 0,9% 100 ml
10	Soro Fisiológico 0,9% 1000 ml
10	Soro Fisiológico 0,9% 250 ml
10	Soro Fisiológico 0,9% 500 ml
2	Soro Glicofisiológico 5% 500 ml
2	Soro Glicosado 10% 500 ml
2	Soro Glicosado 5% 500 ml
2	Talas para braço de criança
2	Tiras reagentes de glicose – (caixa, com 50)
2	Triturador de comprimidos
2	Tubo de borracha para vácuo

**CGETEC**

Coordenadoria Geral de  
Ensino Médio e Técnico

**Cfac**

Coordenadoria de Formulação  
e de Análises Curriculares



### **LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA**

É de uso compartilhado da Unidade de Ensino e, como tal, deverá ser utilizado para todos os cursos.

## 8.1. Bibliografia

Autor 1 /SOBRENOME	Autor 1 /NOME	Autor 2 /SOBRENOME	Autor 2 /NOME	Autor 3 /SOBRENOME	Autor 3 /NOME	Título	Subtítulo	Edição	Cidade	Editora	ISBN	Ano
ABBAS	Abul K.	LITCHMAN	Andrew H.	PILLAI	Shiv	Imunologia Básica	Funções e Distúrbios do Sistema	6ª	Rio de Janeiro	Guanabara Koogan	9788595158146	2021
AFONSO	Shirley da Rocha	CASTANHO	Claudia Palhano	TONUCI	Ligia Ribeiro da Silva	Assistência À Saúde Da Mulher E Da Criança		2º	São Paulo	Centro Paula Souza	9786587877037	2020
AFONSO	Shirley da Rocha	CASTANHO	Claudia Palhano	TONUCI	Ligia Ribeiro da Silva	Assistência Em Enfermagem Ao Paciente Crítico: Monitorização		1ª	São Paulo	Centro Paula Souza	9786587877020	2020
AFONSO	Shirley da Rocha	CASTANHO	Claudia Palhano	TONUCI	Ligia Ribeiro da Silva	Enfermagem em Centro Cirúrgico e Central de Material		1ª	São Paulo	Centro Paula Souza	9786587877242	2021
AFONSO	Shirley da Rocha	Et al				Enfermagem Em Saúde Mental		1º	São Paulo	Centro Paula Souza	9786587877044	2020
AFONSO	Shirley da Rocha	Et al				Enfermagem Gerontológica E Geriátrica: Sexualidade No Envelhecimento		2º	São Paulo	Centro Paula Souza	9786587877013	2020
AFONSO	Shirley da Rocha	FONSECA	Ariadne da Silva			Atualidades Da Assistência De Enfermagem Em Oncologia		1ª	São Paulo	Centro Paula Souza	9786587877051	2020
AFONSO	Shirley da Rocha	FONSECA	Ariadne da Silva			Construção De Guias De Habilidades Para A Enfermagem		1ª	São Paulo	Centro Paula Souza	9786587877006	2020
ALMEIDA	Roberto Santoro	BRITO	Adriana Rocha			Saúde Mental da Criança e do Adolescente			São Paulo	Manole	9788520455531	2024
ALVIM	André Luiz	et al				Segurança Do Paciente Em Serviços De Saúde		1ª	Curitiba	CRV	9786555782189	2020
APS	AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION					Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais:	DSM-5-TR	5ª	Porto Alegre	Artmed	9786558820338	2023
AQUIM	Esperidião Elias	AZEREDO	Nara Salaimen Gaertner	SANTOS	Adriana Alves dos	Assistência ao paciente crítico		1ª	São Paulo	Atheneu	9788538810810	2020
ARAUJO	Juliano Silveira					Manual Prático Para Urgências E Emergências Clínicas		2ª	Salvador	Sanar	9788554622343	2020
ARAUJO	Mariana de Oliveria	et al				Gerenciamento Em Enfermagem	Teoria E Prática Em Diferentes Contextos	1ª	Curitiba	CRV	9786525120058	2022
ARGENTA	Júlia Salvador					Vínculo Terapêutico E Discurso Na Estratégia De Saúde Da Família (ESF)		1ª	Curitiba	Appris	9786525002514	2021
AVIGO	Deoclecio					Manual de Condutas em Atenção Primária à Saúde		1ª	São Paulo	Atheneu	9786555865011	2022
ÁVILA	Maria Marlene Marques	et al				Saberes E Práticas Na Política Nacional De Promoção À Saúde		1ª	Curitiba	CRV	9786525125602	2022

AZEVEDO	Luciano Cesar pontes de	et al				Medicina intensiva	Abordagem prática	1ª	São Paulo	Manole	9786555767896	2022
BATISTA	Rodrigo Siqueira	et al				Parasitologia	Fundamentos e Prática Clínica	1ª	Rio de Janeiro	Guanabara Koogan	9788527735735	2020
BITENCOURT	José Jardas da gama	CONCEIÇÃO	Sandra maria da Penha			Didático de enfermagem teoria e prática		3ª	São Caetano do Sul	Ensino Play Comércio de livros Ltda	9786587177168	2022
BOHOMOL	Helena	GIUNTA	Lúcia			Gerenciamento em Serviços de Saúde e Enfermagem		1ª	Rio de Janeiro	Freitas Bastos	9786556751047	2022
BRASILEIRO	Geraldo, filho					Bogliolo	Patologia	10ª	Rio de Janeiro	Guanabara Koogan	9788527737685	2021
BRUNTON	Laurence L.	KNOLLMANN	Bjorn C			As Bases Farmacológicas da Terapêutica de Goodman e Gilman		14ª	Porto Alegre	Artmed	9786558822394	2025
CALMON	Patrícia Novais					Direito das famílias e do idoso		1º	Indaiatuba/ SP	FOCO	9786555154405	2022
CAMISASSA	Mara Queiroga					Segurança e Saúde no Trabalho - NRs 1 a 38 Comentadas e Descomplicadas		9ª	São Paulo	Método	9786559648283	2023
CARVALHO	Marisol Bastos de					SAUDE MENTAL E PSIQUIATRIA PARA ENFERMAGEM		1ª	São Paulo	LEMAR & GOI	9786587054124	2024
CASTILHO	Rodrigo Kappel	SILVA	Vitor Carlos Santos			Manual De Cuidados Paliativos		3ª	Rio de Janeiro	Atheneu	9786555862102	2021
COIMBRA	Nelson					Enfermagem de Urgência e Emergência		1ª	Lisboa	Grupo	9789897525742	2021
CORDIOLI	Aristides Volpato	Gallois	Carolina Benedetto	Passos	Ives Cavalcante	Psicofármacos	Consulta Rápida	6ª	Porto Alegre	Artmed	9786558821366	2023
CUNHA	Clícia Vieira					O cotidiano dos cuidados de idosos	E a enfermagem em uma instituição de longa permanência	1º	Curitiba/ PR	Appris	9786525003566	2021
DADALTO	Lucinana	Et al				Cuidados Paliativos	Espectos jurídicos	1ª	Indaiatuba	Foco	9786555152845	2021
DUARTE	Paulo de Oliveira	AMARAL	Jose Renato G.			Geriatria: prática clínica		1º	São Paulo	Manole	9788520458709	2020
ELER	Gabrielle Kacklin					Anatomia E Fisiologia Aplicadas À Enfermagem		1ª	Curitiba	CRV	9786555787238	2020
ESTRELA	Débora Maria Alves	SOUZA	Talita Pavarini Borges de			Cálculo e administração de medicamentos	legislação, técnica e exercícios para a segurança do paciente e do profissional	2ª	São Paulo	Senac	9786555368475	2021
FERNANDES	Carmem Luiza C.	et al				Saúde Mental Na Atenção Primária	Abordagem multiprofissional	1ª	São Paulo	Manole	9786555763904	2021
FERREIRA	Monica Spadafora	RUIZ	Rita de Cássia	MATTARAIA	Vânia Gomes de Moura	Fundamentos para gestão de resíduos de serviços de saúde		1ª	São Paulo	Fundação Butantan	9788564429048	2022

FERREIRA	Rosana Cristina Spezia					Bulário detalhado		2ª	São Paulo	Editora	9786557383131	2021
FIGUEIREDO	Estevão Tavares	et al				Manual De Clínica Médica	Do diagnóstico ao tratamento	2ª	Salvador	Sanar	9786587930404	2020
FONTES	Neisa Castells					Enfermagem em pronto socorro, urgência e emergência	Técnicas e práticas para lidar com o imprevisível	1ª	São Paulo	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial SENAC SP	9786555360943	2020
FONTINELE	Klinger, Junior					Ética E Bioética Em Enfermagem		1ª	Goiânia	AB	9786558090069	2021
FREIRE	Thays					Manual de Atendimento Pré-Hospitalar (APH)		2ª	Salvador	Sanar	9786587930978	2021
FREITAS	Pedro Eustáquio Urbano	TEIXEIRA	Beatriz Câmara de			Manual Prático Na Atenção Primária		1ª	Salvador	Sanar	9786587930596	2020
FUNKE	Berdell	et al				Microbiologia		14ª	São Paulo	Artmed	9786558822578	2024
GIRARDI	Adriana Castelo costa					Farmacologia	Casos clínicos e atividades didáticas	1ª	São Paulo	Atheneu	978655860276	2020
GOLDSCHMIDT	Daniel Ossumu	et al				Guia Prático de Emergências Clínicas		1ª	Rio de Janeiro	Atheneu	9786555860382	2021
GOMES	Miqueias					Princípios Fundamentais de Ética e Cidadania	Princípios e Ética	1ª	Rio de Janeiro	Independently published	9798344434971	2024
GONÇALVES	Emanoela	et al				Biossegurança	Ações Fundamentais para Promoção da Saúde	2ª	São Paulo	Érica	9788536532844	2020
HERRMANN	Ana Paula	Piato	Angelo	Linck	Viviane de Moura	Descomplicando a Psicofarmacologia: Psicofármacos de uso Clínico e Recreacional		1ª	São Paulo	Blucher	9786555062700	2021
HINKLE	Janice L.	CHEEVER	Kerry H.			Brunner & Suddarth	Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica	14ª	Rio de Janeiro	Guanabara Koogan	9788527736688	2020
HINKLE	Janice L	et al				Bruner e Suddarth	Tratado de enfermagem Medico Cirurgico	15ª	São Paulo	Gen Guanabara Koogan	9788527739498	2023
KATZUNG	Bertram G.	Vanderah	Todd W.			Farmacologia Básica e Clínica		15ª	Porto Alegre	AMGH	9786558040187	2022
KLEIN	Cristini	MORCH	Cassia Maria Frediani	SOARES	Odon Melo	Terapia Intensiva	Enfermagem no contexto multidisciplinar	1	São Paulo	Atheneu	9786555865998	2023
LAKATOS	Eva Maria	MARCONI	Marina de Andrade			Metodologia do trabalho científico		9ª	São Paulo	Atlas	9788597026535	2021
LAKATOS	Eva Maria	MARCONI	Marina de Andrade			Fundamentos de metodologia científica		9ª	São Paulo	Atlas	9788597026566	2021
LAKATOS	Eva Maria	MARCONI	Marina de Andrade			Técnicas de pesquisa		9ª	São Paulo	Atlas	9788597026597	2021

LEFREVE	Rosalina Alfaro					Pensamento Crítico, Raciocínio Clínico e Julgamento Clínico para Enfermagem		7ª	Rio de Janeiro	Guanabara Koogan	9788595158771	2022
LIMA	Angélica de Godoy Torres					Abordagem Teórico-Prática De Enfermagem Em Saúde Do Trabalhador		1ª	Curitiba	Appris	9786525016726	2021
LIMA	Eliana Elvira Pierre					Cuidador de idosos	Práticas e reflexões do cuidar com cuidado	1º	São Paulo	SENAC	9788539623853	2018
LIMA	Camila	NOGUEIRA	lilia de Souza			Treinamento de Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva		1ª	São Paulo	Manole	9788520464687	2024
LOPES	Joanilva Ribeiro	et al				Bioética e suas perspectivas sociais		1ª	Montes Claros	Unimontes	9786586467260	2021
LOUREIRO	Júlia Cunha	PAIS	Marcos Vasconcelos	FORLENZA	Orestes Vicente	Práticas para a saúde mental do cuidador		1ª	São Paulo	Manole	9786555764338	2021
LYSAKOWSKI	Simone	MACHADO	Keler Mayer			Manual de enfermagem em doação de órgãos e tecidos		1ª	São Paulo	CRV	9786525132624	2022
MARQUES	Elaine Cristina Mendes					Anatomia e fisiologia humana	Perguntas e respostas	1a	São Paulo	Martinari	9786599019784	2021
MEDEIROS	Juliana Aparecida Pereira					Controle E Prevenção De Infecção Hospitalar		1ª	Recife	TELESAPIENS	9786586073676	2021
MELO	Guilherme					Clinica Medica	Do diagnostico ao tratamento	2º	Salvador-BA	SANAR	978587930404	2020
MOORE	Keith	DANLEY	Arthur F.	AGUR	Anne M. R.	Fundamentos de anatomia clínica		1ª	São Paulo	Guanabara Koogan	9788527737067	2021
NATALE	Borges	JAKELINE	Cardoso	YARA		Legislação do sus	Esquematizada e comentada	4ª	Salvador	SANAR	9786589822851	2021
National Association of Emergency Medical Technicians (NAEMT)						AMLS - Atendimento Pré-hospitalar às Emergências	Advanced Medical Life Support	3ª	São Paulo	Artmed	9786558820505	2022
NETTINA	Sandra M					Práticas de Enfermagem		11ª	Rio de Janeiro	Guanabara Koogan	9788527737456	2021
NETTO	Marcus Vinicus de Rezende Fagundes	et al				Enfermagem Na Oncologia		1ª	Rio de Janeiro	Atheneu	9786555862195	2021
NEVES	Marco Antonio Borges das					As Doenças Ocupacionais E As Doenças Relacionadas Ao Trabalho		1ª	Brasilia	Venturoli	9786588281185	2022
OLIVEIRA	Larissa Queiroz, et al					Manual Prático	Urgências e Emergências Clínicas	2ª	Salvador	Sanar	9788554622343	2020



PAIM	Jairnilson Silva	ALMEIDA FILHO	Naomar de			Saúde coletiva - Teoria e prática		2ª	Rio de Janeiro	MedBook	9788583691211	2022
PASSINHO	Renata Soares					Urgência e Emergência em Mapas Mentais		1ª	Salvador	Sanar	9786586246070	2020
PATRICIO	Francisco da Silva	SOUSA	Larissa Carvalho de			Enfermagem	desafios e perspectivas para a integralidade do cuidado	1ª	Guarajuá-SP	Científica	9786553600294	2021
PATRICIO	Francisco da Silva					Enfermagem	Contextualizando a educação em saúde	1ª	Guarajuá-SP	Científica	9786553602038	2022
PEREIRA	Renata	BUDZINSKI	Magda			Manual de Enfermagem Pediátrica		1ª	São Paulo	Manole	9788520463871	2021
PERRY	Anne Griffin	POTTER	Patricia A.			Perry & Potter Guia Completo de Procedimentos e Competências de Enfermagem		9ª	Rio de Janeiro	GEN Guanabara Koogan	9788595157965	2021
PORTELLA	Marilene Rodrigues et al					Envelhecimento Humano	Retrato do conhecimento	1ª	Passo Fundo -RS	Universidade de Passo Fundo	9786556070087	2020
POSSO	Maria Belén Salazer					Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem		2ª	São Paulo	Atheneu	9786555861518	2021
POTTER	Patricia A	et al				Fundamentos de enfermagem		11ª	Rio de Janeiro	GEN Guanabara Koogan	9788595159945	2024
QUEVEDO	João					Emergências psiquiátricas		4ª	São Paulo	Artmed	9788582715963	2020
REZENDE FILHO	Jorge					Obstetricia Fundamental		15ª	Rio de Janeiro	Guanabara Koogan	9788527740166	2024
RIBEIRO	Elaine Rossi	MARQUES	Camila A. Moraes	BARROS	Fabiane Frigotto	Segurança Do Paciente	a pluralidade do ensinar para cuidar, gerenciar e pesquisar	1ª	Curitiba	CRV	9786525125565	2022
RIBEIRO	Elaine Rossi	BOBATO	Heloisa Rodrigues Alves	GARCIA	Daniela Bianchi	Segurança Do Paciente	o ensino como balizador da qualidade na atenção à saúde	1ª	Curitiba	CRV	9786525126777	2022
RITTER	James M	et al				Farmacologia		9ª	São Paulo	Gen Guanabara Koogan	9788595151192	2020
RODRIGUES	Oswaldo Peregrina					Direitos da Pessoa Idosa		2º	Indaiatuba / SP	FOCO	9786555154368	2022
RODRIGUES	Andrea Bezerra	OLIVEIRA	Patricia Perez de			Oncologia para Enfermagem		2ª	São Paulo	Manole	9788520465677	2023
ROUQUAYROL	Maria Zélia	GURGEL	Marcelo			Rouquayrol - Epidemiologia e saúde		8ª	Rio de Janeiro	MedBook	9788583690290	2023
SANAR						Legislação do SUS:	Esquematizada e Comentada	4ª	São Paulo	SANAR	9788554625740	2024

SANTOS	Aretha Fatima do Amaral	Carvalho	Hemeriton Tácio da Silva			Farmacologia Aplicada a enfermagem		1ª	Casa Verde/SP	PAE	9788555581120	2020
SANTOS	Romulo augusto dos					Condutas na sala de emergência		1ª	Rio de Janeiro	Guanabara Koogan	9788527737753	2022
SANTOS	José Ribeiro dos	Dias	Graziela Monteiro			Farmacologia básica aplicada à prática da enfermagem de forma simples e de fácil entendimento	1ª	1ª	São Paulo	Dialética	9786525283395	2023
SANTOS	Tatiane de Jesus dos Santos	FARIA	Humberto Aparecido	& 1 MAIS		Políticas Públicas de Saúde do Idoso		1º	São Paulo	Clube do Autores	9786586100259	2020
SILVA	Ana Gabriela					Vigilância Em Saúde		1ª	Paraná	Ser Educacional	9786555583038	2021
SILVA	Gilberto Tadeu R.	SILVA	Sandra Regina L. P. T			Manual Do Técnico E Auxiliar De Enfermagem		3ª	São Paulo	Martinari	9788581160689	2020
SILVA	Maiza Sandra Ribeiro Macedo					Yellowbook Enfermagem	Fluxos e Condutas Em Urgência E Emergência	1ª	Salvador	Sanar	9786589822493	2021
SILVA	Marcelo Tardelli					Cálculo E Administração De Medicamentos Na Enfermagem		6ª	São Paulo	Martinari	9786599019739	2021
SILVA	Marcelo Tardelli					Manual De Procedimentos Para Estágio De Enfermagem		1ª	São Paulo	Martinari	9786599019746	2021
SILVA	Marcelo Tardelli	PRADO	Sandra Regina Lins do			Diário do Técnico e Auxiliar de Enfermagem		1ª	São Paulo	Martinari	9788581160962	2024
SILVA	Deborah Galvão Coelho	OLIVEIRA	Vinicius Bednarczuk de			Fundamentos da Farmacologia:	base dos fármacos aplicados à saúde	1ª	Paraná	Intersaberes	9788522703616	2020
SILVA	Mariza Tobias da	ALMEIDA	Silvana Maria de	BORGES FILHO	Wladmir Mendes	Farmacia hospitalar:	atuação do tecnico para a segurança do paciente	1ª	São Paulo	Senac	9788539637133	2022
SOARES	Luciana Arantes	et al				Homeopatia		1ª	Porto Alegre	Artmed	9786556902258	2021
SOUSA	Graziela Ramos Barbosa de					Assistência de Enfermagem ao Paciente crítico adulto		1ª	Curitiba	Capazes, Renomados e Vitoriosos CRV	9788544433577	2020
SOUZA	Aspásia Basile Gesteira					Manual Prático Do Técnico De Enfermagem		1ª	Rio de Janeiro	Atheneu	9786555861754	2021
THOLER	Malcolm S					ECG Essencial	Eletrocardiograma na Prática Diária	10ª	Porto Alegre	Artmed	9786558821816	2024
TOWNSEND	Mary C.	MORGAN	Karyn I.			Enfermagem Psiquiátrica		9ª	Rio de Janeiro	Guanabara Koogan	978527736541	2021
VALESCO	Irineu Tadeu					Medicina de emergência	Abordagem Prática		São Paulo	Manole	9788520462553	2020
VALPATO	Andrea cristina Bressane	PASSOS	Vanda Cristina dos Santos			Técnicas Básicas de Enfermagem		1ª	São Paulo	Martinari	9786599019760	2023

VIANA	Paulo	RIEDER	Carlos R.M			Primeiros Socorros	para pacientes coma doença de Parkinson	1ª	Porto Alegre / RS	ediPUCRS	9786556231709	2021
VIMAL	Yerald					Manual prático do cuidado de idosos		1ª	Rio de Janeiro	Independentl y Published	9798378616497	2023
VOLPATO	Andreia Cristine Bressane	ABELHA	Cristiane de Souza Vitor	SANTOS	Maria aparecida Modesto dos	Enfermagem em Emergência		3ª	Tatuapé	Martinari	9786599019708	2020
WALCH	Renato	MANDIA	Tatiana Milla			Urgência E Emergência Na Atenção Primária		1ª	São Paulo	Atheneu	9786555861525	2021
WEISS	Marcelo Barros					Urgências e Emergências médicas	Incluindo a Covid 19	1ª	São Paulo	Thieme Revinter Publicações Ltda	9788554652210	2021
ZIPES	Douglas P					Braunwald Tratado de Doenças Cardiovasculares		11ª	Rio de Janeiro	GEN Guanabara Koogan	9788595158535	2022

## 9. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

A contratação dos docentes que irão atuar no Curso do **TÉCNICO EM ENFERMAGEM**, será feita por meio de Concurso Público e/ou Processo Seletivo como determinam as normas próprias do Ceeteps, obedecendo a seguinte ordem de prioridade, em conformidade com o Art. 52 da Deliberação CEE nº 207/2022, Indicação CEE nº 215/2022 e Indicação CEE/213/2021:

Art. 52 - São considerados habilitados para atuar na Educação Profissional Técnica de Nível Médio os profissionais relacionados, na seguinte ordem preferencial:

- I. Licenciados na área ou componente curricular do curso, em cursos de Licenciatura específica ou equivalente, e em cursos para Formação Pedagógica para graduados não licenciados, consoante legislação e normas vigentes à época;
- II. Graduados no componente curricular, portadores de certificado de especialização lato sensu, com, no mínimo, 120h de conteúdos programáticos dedicados à formação pedagógica;
- III. Graduados no componente curricular ou na área do curso.

Aos docentes contratados, o Ceeteps mantém um Programa de Capacitação voltado à formação continuada de competências diretamente ligadas ao exercício do magistério.

### 9.1. Titulações docentes por componente curricular

A indicação da formação e qualificação para a função docente para a organização dos Concursos Públicos e/ou Processos Seletivos está disponível, integralmente, no Catálogo de Requisitos de Titulação para Docência, através do Site CRT (<http://crt.cps.sp.gov.br/>).

### 9.2. Estrutura Pedagógica na Unidade de Ensino

- Superintendente de Etec;
- Chefe de Serviços Administrativos e Financeiros;
- Chefe de Serviços Acadêmicos;
- Coordenador de Projetos Responsável pela Coordenação Pedagógica;
- Coordenador de Projetos Responsável pelo Apoio e Orientação Educacional;
- Coordenador de Curso;
- Auxiliar de Docente;
- Docentes.

## 10. CERTIFICADOS E DIPLOMA

Ao aluno concluinte do curso será conferido e expedido o diploma de **TÉCNICO EM ENFERMAGEM**, satisfeitas as exigências relativas:

- ao cumprimento do currículo previsto para habilitação;
- à apresentação do certificado de conclusão do Ensino Médio ou equivalente.

Ao término dos dois primeiros módulos, o aluno fará jus ao Certificado de **Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE ENFERMAGEM**.

Ao completar os 3 módulos, com aproveitamento em todos os componentes curriculares, o aluno receberá o Diploma de **TÉCNICO EM ENFERMAGEM**, pertinente ao Eixo Tecnológico de Ambiente e Saúde e à Área Tecnológica de Gestão e Promoção da Saúde e Bem-Estar.

O **diploma** e o **certificado** terão validade nacional quando registrados na SED – Secretaria de Escriuração Digital do Governo do Estado de São Paulo e no SISTEC/MEC - Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica, obedecendo à legislação vigente; a Lei Federal nº 12.605, de 3 de abril de 2012, determina às instituições de ensino públicas e privadas a empregarem a flexão de gênero para nomear profissão ou grau nos diplomas/certificados expedidos.

## 11. PRAZO MÁXIMO PARA INTEGRALIZAÇÃO

O prazo máximo para integralização do curso será de **6 (seis) semestres**. Neste tempo, o aluno deverá ter concluído todos os componentes curriculares, com menção suficiente para promoção e frequência mínima exigida no Capítulo 7 deste Plano de Curso.

Além disso, **quando previsto na Organização Curricular**, o aluno deverá ter realizado o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e/ou Estágio Supervisionado, bem como demais instrumentos ou produtos, nos termos dos respectivos itens deste Plano de Curso.

**12. PARECER TÉCNICO****Fundamentação Legal: Deliberação CEE 207/2022 e Indicação CEE 215/2022**

Processo SEI n.º

**136.00108400/2025-10**

N.º de Cadastro (MEC/CIE)

1. Identificação da Instituição de Ensino			
1.1. Nome e Sigla			
Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza - CEETEPS			
1.2. CNPJ			
62823257/0001-09			
1.3. Logradouro			
Rua dos Andradas			
Número	140	Complemento	
CEP	01208-000	Bairro	Santa Ifigênia
Município	São Paulo – SP		
Endereço Eletrônico	<a href="mailto:faleconosco@cps.sp.gov.br">faleconosco@cps.sp.gov.br</a>		
Website	<a href="http://www.cps.sp.gov.br/">http://www.cps.sp.gov.br/</a>		
1.4. Autorização do curso			
Órgão Responsável	Coordenadoria Geral de Ensino Médio e Técnico/CEETEPS		
Fundamentação legal	Supervisão delegada: Resolução SE/SP nº 78, de 07-11-2008.		
1.5. Coordenadoria Geral de Ensino Médio e Técnico			
Coordenador Geral	Divanil Antunes Urbano		
e-mail	<a href="mailto:divanil.urbano@cps.sp.gov.br">divanil.urbano@cps.sp.gov.br</a>		
Telefone do diretor(a)	(11) 3324.3969		
1.6. Dependência Administrativa			
Estadual/Municipal/Privada	Estadual		
1.7. Ato de Fundação/Constituição	Decreto Lei Estadual		
1.8. Entidade Mantenedora			
CNPJ	62823257/0001-09		



Razão Social	Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Natureza Jurídica	Autarquia estadual
Representante Legal	Clóvis Souza Dias
Ano de Fundação/Constituição	1969
2. Curso	
2.1. Curso: novo, autorizado ou autorizado e em funcionamento.	
Curso autorizado e em funcionamento.	
2.2. Curso presencial ou na modalidade a distância	
Curso presencial com previsão de atividades à distância	
2.3. Etecs/município que oferecem o curso	
2.4. Quantidade de vagas ofertadas	
30 a 40 vagas (por turma)	
2.5. Período do Curso (matutino/vespertino/noturno)	
Matutino / Vespertino / Noturno	
2.6. Denominação do curso	
Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem	
2.7. Eixo Tecnológico (Área Tecnológica)	
Ambiente e Saúde (Gestão e Promoção da Saúde e Bem-Estar)	
2.8. Formas de oferta	
Concomitante e/ou Subsequente ao Ensino Médio	
2.9. Carga Horária Total, incluindo estágio se for o caso.	
1820 horas/ 2060 horas-aula	
3. Análise do Especialista	
3.1. Justificativa e Objetivos	
A justificativa e objetivos estão de acordo com os dados mais recentes sobre a área e atendem à Indicação CEE 215/2022.	
3.2. Requisitos de Acesso	
Os requisitos de acesso são adequados aos critérios da instituição educacional.	
3.3. Perfil Profissional de Conclusão	
O perfil de conclusão proposto para o Curso de Técnico em Enfermagem está de acordo com a natureza	

de formação da área. As competências e atribuições desse profissional estão adequadas ao mercado de trabalho.

A descrição das áreas de atuação também está pertinente, conforme segue:

#### Perfil profissional de Conclusão

O TÉCNICO EM ENFERMAGEM é o profissional que atua nos níveis de promoção, recuperação e reabilitação da saúde do indivíduo, família e comunidade. Trabalha na prevenção de doenças e participa do processo de Sistematização da Assistência de Enfermagem, cumprindo as prescrições de acordo com os procedimentos administrativos e assistenciais da profissão. Presta assistência de enfermagem a pacientes clínicos, gravemente enfermos, cirúrgicos, ambulatoriais, sob cuidados paliativos e domiciliares, promovendo também o autocuidado. Executa práticas seguras, obedecendo aos preceitos da ética, conforme legislação que rege o exercício profissional e as normas de Biossegurança e de preservação ambiental.

#### Áreas de atuação / Mercado de Trabalho

Serviços sociais; Centros de educação; Clínica de diagnóstico; Unidades básicas de saúde; Clínicas de assistência à saúde; Instituições de longa permanência; Estratégia Saúde da família (ESF); *Home care* (atendimento domiciliar); Instituições hospitalares e ambulatoriais; Serviços de urgência (SAMU e Resgate); Ambulatórios de especialidades e de empresas; Organizações militares e enfermagem *offshore* (embarcação).

#### 3.4. Organização Curricular

A organização curricular está adequada às funções produtivas pertinentes à formação de Técnico em Enfermagem, conforme o item 2.9 deste parecer, e atendem o previsto no CNCT do Mec.

##### 3.4.1. Proposta de Estágio

O curso prevê estágio curricular obrigatório, conforme legislação prevista para os profissionais da área.

#### 3.5. Critérios de aproveitamento de conhecimentos e de experiências anteriores

Os critérios de aproveitamento de conhecimentos e de experiências anteriores são adequados aos critérios da instituição e, também, às disposições da legislação educacional.

#### 3.6. Critérios de Avaliação

Os critérios de avaliação são adequados aos critérios da instituição e, também, às disposições da legislação educacional.

#### 3.7. Instalações e Equipamentos

As instalações e equipamentos estão adequados para o desenvolvimento de competências e de habilidades que constituem o perfil profissional da habilitação, e atendem o previsto no CNCT do MEC.

#### 3.8. Pessoal Docente e Técnico

Os docentes são contratados mediante concurso público ou processo seletivo. O plano de curso indica os requisitos de formação e qualificação, que atendem ao artigo 52 da Deliberação CEE 207/2022 e Indicações CEE 215/2022 e CEE 213/2021.

### 3.9. Certificado(s) e Diploma

O curso prevê certificação intermediária, com o que estamos de acordo.

### 4. Parecer do Especialista

Eu, Etienne Cristina Fonseca Nunes de Oliveira Souza, sou de parecer favorável à reformulação do curso Técnico em Enfermagem na rede de escolas do Centro Paula Souza, uma vez que a instituição apresenta as condições adequadas, e que a proposta de organização curricular está em conformidade com as atuais especificações do mercado de trabalho.

### 5. Qualificação do Especialista

#### 5.1. Nome

Etienne Cristina Fonseca Nunes de Oliveira Souza

RG	43512881-4	CPF	33669326863
----	------------	-----	-------------

Registro no Conselho Profissional da Categoria	COREN: 183.992
--	----------------

#### 5.2. Formação Acadêmica

Graduada em Enfermagem – UNIFATEA – Centro Universitário Teresa D'Ávila – Lorena/SP – 2005 Pós-graduada em Unidade de Terapia Intensiva Adulto – UNITAU – 2006  
Pós-graduada em Pedagogia – FACIC – Faculdade de Ciências Humanas de Cruzeiro – 2011  
Pós-graduada em Saúde Mental e CCIH – Faculdade Unyleia - 2016

#### 5.3. Experiência Profissional

2019 – 2013 :em curso – Enfermeira Coordenadora da Comissão Controle de Infecção Hospitalar – Santa Casa de Misericórdia de Cruzeiro – SP  
2011 – 2016 :Enfermeira na Unidade de Terapia Intensiva na Santa Casa de Cruzeiro 2013 – 2011 :Enfermeira Supervisora – Instituição Santa Casa de Cruzeiro  
2014 – 2012 :Docente em Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em Enfermagem – ETEC Prof. José Sant'Ana de Castro – Cruzeiro – SP  
2016 – 2014 :Docente na Escola Superior Cruzeiro – ESC Enfermagem



Etienne Cristina Fonseca Nunes de Oliveira Souza  
Parecerista Técnica

**Governo do Estado de São Paulo**  
**Centro Paula Souza**  
**Divisão de Gestão de Documentos Curriculares**  
**PARECER**

**APROVAÇÃO DO PLANO DE CURSO**

A Coordenadoria de Supervisão Educacional do Centro Paula Souza, na situação de delegada pela Resolução SE 78/2008 e nos termos da Deliberação CEE 207/2022 e Indicação CEE 215/2022, aprova o Plano de Curso do Eixo Tecnológico de Ambiente e Saúde (Área Tecnológica de Gestão e Promoção da Saúde e Bem-Estar), referente à Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar de Enfermagem, a ser implantado na rede de escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, a partir de 20-10-2025.

São Paulo, na data da assinatura digital.

**AMNERIS RIBEIRO  
CACIATORI**

Chefe de Divisão  
Divisão de Gestão  
Pedagógica da  
Coordenadoria de  
Supervisão Educacional

**GUILHERME  
TORRES  
PAVANI**

Chefe de Divisão  
Divisão de  
Gestão de  
Serviço Técnico  
Administrativo

**ROBSON FERNANDO  
GOMES DA SILVA**

Chefe de Divisão  
Divisão de Gestão de  
Legislação Educacional da  
Coordenadoria de Supervisão  
Educacional



Documento assinado eletronicamente por **Guilherme Torres Pavani, Chefe de Divisão**, em 22/10/2025, às 10:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Robson Fernando Gomes Da Silva, Chefe de Divisão**, em 22/10/2025, às 11:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Amneris Ribeiro Caciatori, Chefe de Divisão**, em 28/10/2025, às 17:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.sp.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0086543989** e o código CRC **DDD68A5D**.



com a tabela de horários e distâncias à fl. 240, devendo a empresa iniciar a operação após esta publicação.

Autos 9037/DER/81 – 3º Vol. – PEVÉ-TUR TRANSPORTES E TURISMO LTDA., DEFIRO o pedido da permissionária e AUTO-RIZO em CARÁTER EFETIVO, a operação da linha suburbana entre Adolfo e São José do Rio Preto, em conformidade com a tabela de horários e distâncias à fl. 381, devendo a empresa iniciar a operação após esta publicação.

Autos 9535/DER/84 – 2º Vol. – VIAÇÃO PIRACICABANA S/A., DEFIRO o pedido da permissionária e AUTORIZO em CARÁTER EFETIVO, a operação da linha rodoviária entre Ita- nhaém e São Paulo, em conformidade com a tabela de horários e distâncias à fl. 252, devendo a empresa iniciar a operação em até 15 (quinze) dias após esta publicação.

Despacho do Diretor de Procedimentos e Logística de 01/12/2023

Deliberações da Comissão de Transporte Coletivo- Serviço Regular

RETIFICA a publicação no DOE em 01 de dezembro de 2023, por conter erro na descrição da publicação:

Autos 0084/ARTESP/11 – 1º Vol. – RÁPIDO D’OESTE LTDA., DEFIRO o pedido da permissionária e AUTORIZO em CARÁTER EFETIVO, passando a ser descrita como linha suburbana entre Ribeirão Preto e Sertãozinho, em conformidade com a tabela de horários e distâncias de fl. 71, devendo a empresa iniciar a operação em até 15 (quinze) dias após esta publicação.

### AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

**DELIBERAÇÃO ARSESP Nº 1.474, DE 01-12-2023**  
**Homologa o resultado do 2º Processo de Progressão referente aos empregados públicos permanentes da ARSESP.**

A Diretoria Colegiada da Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo – ARSESP, na forma da Lei Complementar Estadual nº 1.025, de 7 de dezembro de 2007, regulamentada pelo Decreto nº 52.455, de 7 de dezembro de 2007;

Considerando que a Lei Complementar nº 1.322, de 15 de maio de 2018 instituiu o Plano de Carreiras e Classes, de Empregos Públicos e Sistema Retributório para os empregados da ARSESP;

Considerando que a Lei Complementar nº 1.322 de 15 de maio de 2018, em seu artigo 12, determinou que a Evolução Funcional dos empregados públicos do Subquadro de Empre- gos Públicos Permanentes da ARSESP ocorrerá por meio de Progressão e Promoção;

Considerando que o Processo de Progressão permite a Evolução Funcional pela passagem do empregado público permanente de um grau para o imediatamente superior, dentro da respectiva classe;

Considerando que cabe à Comissão de Evolução Funcional e Desempenho propor à Diretoria Colegiada da ARSESP crité- rios e requisitos para os processos de progressão, nos termos do §3º do artigo 14 da Lei Complementar nº 1.322 de 15 de maio de 2018;

Considerando que a Deliberação ARSESP nº 1.269, de 07 de fevereiro de 2022, estabeleceu critérios e procedimentos para a efetivação da Avaliação de Desempenho e Processo de Progressão dispostos na Lei Complementar nº 1.322 de 15 de maio de 2018;

Considerando que a aprovação na 3ª e na 4ª Avaliação de Desempenho, referentes aos Ciclos de 2021 e 2022 é condicio- nante para que o ocupante do emprego público permanente participe do 2º Processo de Progressão, nos termos do caput do artigo 14 da Lei Complementar Estadual nº 1.322 de 15 de maio de 2018 e do Art. 11, item I, da Deliberação Arsesp nº1.269 de 07 de fevereiro de 2022.;

Considerando que foram concluídas todas as avaliações de desempenho correspondentes à 4ª Avaliação de Deseme- nho para o subquadro de empregados públicos permanente da ARSESP;

Considerando que a Deliberação Arsesp nº 1.458, de 04 de outubro de 2023, alterada pela Deliberação Arsesp nº 1.472, de 23 de novembro de 2023 aprovou o Edital de abertura do 2º Processo de Progressão da ARSESP, divulgando a lista de candidatos habilitados para o referido processo; e

Considerando o limite de 40% (quarenta por cento) do contingente integrante de cada uma das classes dos emprega- dos públicos do quadro permanente, que poderão ser classifi- cados para a progressão.

DELIBERA:

Art. 1º. Homologar, na forma da Deliberação ARSESP nº 1.269, de 07 de fevereiro de 2022 e Deliberação Arsesp nº 1.458, de 04 de outubro de 2023, alterada pela Deliberação Arsesp nº 1.472, de 23 de novembro de 2023, a lista dos empregados do quadro permanente que farão jus à progressão (Anexo I), conforme previsto na Lei Complementar Estadual nº 1.322 de 15 de maio de 2018.

Art. 2º. Esta deliberação entrará em vigor na data de sua publicação.

ANEXO I

2º Processo de Progressão da Agência Reguladora de Serviços Públicos do

Estado de São Paulo – ARSESP

Lista de Progredidos por Ordem Alfabética/Classe

Emprego Público: Analista de Suporte à Regulação

Classe: III

Nota mínima para progressão: 79% (19 pontos)

Nome

ELOIZA KEIKO KAWAMURA

FABIANO JOSE LOPES ALVES

GUSTAVO MARTINS DE OLIVA

LUCIANA DE AZEVEDO MORACA

MAURICIO VASCONCELOS GUIMARAES

PAULO HENRIQUE FURUUTI

PEDRO PAULO DE GOUVEIA

RUI JEFFERSON NEVES SANTOS

VINICIUS SCHURGELIES

Emprego Público: Especialista em Regulação e Fiscalização de Serviços Públicos

Classe: I

Nota mínima para progressão: 75% (18 pontos)

Nome

DENIS LEVINO DA SILVA

DIEGO PERES FERNANDES

FABIO ANDRE NAKANISHI

FERNANDA DIAS RADESCA

FERNANDA DOS SANTOS KRETZSCHMAR

GUSTAVO CARNEIRO ARIANO

GUSTAVO LOCATTE AGOSTINI

HENRIQUE SOARES PEREIRA

LUCAS SIMONI SILVA

MARCEL JOLY

MARCOS PAULO LALLO SARTORI

PAULO ROBERTO DE SOUZA ROCHA JUNIOR

PEDRO BACELLAR SOARES DE ANDRADE

RAFAEL FONTES

RAFAEL PIEDADE CARVALHO

RENATO MASSARU NAKAI

RENATO MONTEIRO

ROGERIO XAVIER SOARES

THAIS MACHADO ROCKEMBACH

VLADIMIR PINHARVEL DE LIMA

Emprego Público: Especialista em Regulação e Fiscalização de Serviços Públicos

Classe: III

Nota mínima para progressão: 75% (18 pontos)

Nome

FABIO FERRAO

HELINTON JOSE DE PAIVA

IGOR SAPOJKIN ROSSINE GLEB

JOSE ANTONIO SCHIAVONE CONTRI

JOSE VITAL ZANARDI

LUIZ MASSUO IWATA

LUIZ ROBERTO DA SILVA

MARCIO AKIRA SIOTANI

MARCIO APARECIDO ANTUNES

MARCO TSUYAMA CARDOSO

MARIA CECILIA BONI

MARIA EUGENIA BONOMI TRINDADE

MARIO DE SOUZA JUNIOR

NILSON ALEIXO REY

RENATHA ROBERTHA DA C. E S. B. PETRONE SEIDEL

RICARDO ANTAL

ROSANGELA ABDALA HANNA

SHANDA SOARES VENTURA CARDOSO

TEREZINHA DE JESUS LOPES

\*Conforme o item 12.1 do Edital da 4ª Avaliação de Desempenho, aprovado através da Deliberação Arsesp nº 1.436, de 25/08/2023 será considerado aprovado na ava- liação de desempenho o empregado que obtiver 65% da pontuação máxima da avaliação hierárquica (equivalente a 16 pontos).

## Ciência, Tecnologia e Inovação

### FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO

#### CONSELHO SUPERIOR

**Extrato: Acordo de Cooperação para Pesquisa.**  
Partícipes: FAPESP – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo e CNPq - Conselho Nacional de Desenvol- vimento Científico e Tecnológico.

Objeto: Promoção de projetos de pesquisa que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico e a inovação do País, por meio de concessão de auxílio a pesquisadores em todas as áreas do conhecimento no âmbito do PROGRAMA INICIATIVA AMAZÔNIA +10, via Edital e/ou Chamada Pública ser lançada pelo CNPq e o CONFAP - EXPEDIÇÕES CIENTÍFICAS.

Valor: Não haverá transferência voluntária de recursos financeiros ou doação de bens entre os participantes para a exe- cução do presente Acordo de Cooperação Técnica. As despesas necessárias à plena consecução do objeto acordado, tais como: pessoal, deslocamentos, comunicação entre os órgãos e outras que se fizerem necessárias, correrão por conta das dotações específicas constantes nos orçamentos dos partícipes.

Vigência: 24/11/2023 a 23/11/2027

Assinatura: 24/11/2023

Processo SEI 255.00000762/2023-09

**Extrato: Acordo de Cooperação para Pesquisa Cien- tífica e Tecnológica.**

Partícipes: FAPESP – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo e Université de Guyane.

Objeto: Implementar a cooperação científica e tecnológica entre pesquisadores da UG - Université de Guyane, França e do Estado de São Paulo, Brasil, mediante o financiamento de projetos conjuntos de pesquisa.

Valor: Para cada um dos projetos que venham a ser aprovados, a UG assumirá o financiamento das equipes da França e a FAPESP das equipes de pesquisa do Estado de São Paulo-Brasil, em todos os casos segundo suas normas e regula- mentos nacionais e disponibilidade orçamentária.

Vigência: 30/11/2023 a 29/11/2028

Assinatura: 30/11/2023

Processo SEI 255.00000794/2023-04

#### CONSELHO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

**Termo de Reti-Ratificação do Diretor Administrativo de 01/12/2023**

Reti-Ratificando Ato Declaratório de dispensa de licitação, de acordo com o Artigo 26 da Lei Federal n.º 8.666/93. A esco- lha do exportador/beneficiário é de inteira responsabilidade do outorgado ou responsável pelo processo, assim como a justificativa técnica.

Contratada: IKA-WERNE GMBH & CO.KG; PROMEGA CORP; START BIO LLC; VECTOR BUILDER INC.

Processo n.º 20/022-M

### FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

**Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – SP**  
No processo FAMERP 20231560303 RATIFICO nos termos do art. 24, inciso II, da Lei Federal nº 8.666/93, Dispensa de Licitação a favor de CENTERKIT PRODUTOS E EQUIPAMENTOS DE LABORATORIO LTDA, CNPJ: 62.585.294/0001-18 no valor de R\$ 5.740,46, objetivando a compra de kit de determinação e reagente. Parecer Jurídico Referencial CJ/HCFMRP nº 1/2023. PTRES 486.108, ND 339030, Fonte 150010001. São José do Rio Preto, 01/12/2023.

### CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA

**RESUMOS:**

Resumo do Termo de Apostilamento n.º 205/2023 do Con- trato n.º 176/2022, Pregão Eletrônico n.º 006/2022, Processo CEETEPS nº PRC-2022/03917, SEI 136.00016143/2023-11, Contratante: CEETEPS, Contratada: HCS SERVIÇOS DE LIMPE- ZA LTDA, cujo objeto é a Prestação de Serviços de Limpeza. Apostilamento: Reajustando o valor mensal do contrato, que passa a ser, a partir de 01/01/2023, de R\$ 21.972,90 (vinte e um mil novecentos e setenta e dois reais e noventa centavos). Assinado em 30/11/2023.

Resumo do Termo de Apostilamento n.º 206/2023 do Con- trato n.º 177/2022, Pregão Eletrônico n.º 006/2022, Processo CEETEPS nº PRC-2022/03917, SEI 136.00016143/2023-11, Contratante: CEETEPS, Contratada: FC CLEAN SERVIÇOS DE HIGIENIZAÇÃO E TRANSPORTE E LOCAÇÃO DE VEÍCULOS EIRELI, cujo objeto é a Prestação de Serviços de Limpeza. Apostilamento: Reajustando o valor mensal do contrato, que passa a ser, a partir de 01/01/2023, de R\$ 25.087,78 (vinte e cinco mil oitenta e sete reais e setenta e oito centavos). Assinado em 01/12/2023.

Resumo do Termo de Apostilamento n.º 207/2023 do Con- trato n.º 178/2022, Pregão Eletrônico n.º 006/2022, Processo CEETEPS nº PRC-2022/03917, SEI 136.00016143/2023-11, Contratante: CEETEPS, Contratada: FC CLEAN SERVIÇOS DE HIGIENIZAÇÃO E TRANSPORTE E LOCAÇÃO DE VEÍCULOS EIRELI, cujo objeto é a Prestação de Serviços de Limpeza. Apos-

tilamento: Reajustando o valor mensal do contrato, que passa a ser, a partir de 01/01/2023, de R\$ 22.757,76 (vinte e dois mil setecentos e cinquenta e sete reais e setenta e seis centavos). Assinado em 01/12/2023.

**RESUMO DE TERMO ADITIVO**

RESUMO DO 1º TERMO ADITIVO DO CONTRATO 281/2023, CONFORME PARECER CJ/CEETEPS Nº 331/2023, FIRMADO ENTRE O CEETEPS E A CONTRATADA AMBIENTAL QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO LTDA , NESTE ATO REPRESENTADO PELO SENHOR NORBERTO POMPERMAYER , QUE TEM POR OBJETO , ALTERAÇÃO DA CLAUSULA DECIMA SEXTA- DIS- POSIÇÕES FINAIS QUE PASSARA A DISPOR DA PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS E INCLUSÃO DA CLAUSULA DECIMA SETIMA - CONTEUDO AS DISPOSIÇÕES FINAIS , ANTERIOR- MENTE CITADAS NA CLAUSULA DECIMA SEXTA E INCLUSÃO DO APENDICE 1 DO ANEXO 1 QUE FARA PARTE DO PRESENTE TERMO ADITIVO, CELEBRADO EM 01/12/2023 .

#### ASSESSORIA DE DESENVOLVIMENTO E PLANEJAMENTO

**Extrato do Acordo de Cooperação**

Processo SEI-136.00028606/2023-97

Acordo de Cooperação número 010/2023

Parecer Jurídico CJ/CEETEPS nº 079/2023

Partícipes: Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza - CEETEPS e a CASUL - COOPERATIVA AGROPECUARIA DE PARAPUA

OBJETO: Constitui objeto do presente convênio a Utiliza- ção de área de cultivo da Etec Frei Arnaldo Maria de Itaporan- ga (Unidade Rural), município de Votuporanga/SP para realiza- ção de pesquisa, projetos de inovação no setor agropecuário e extensão mediante realização de campo experimental com foco em insumos biológicos para agricultura, manejo e aduba- ção, além disso os eventos e feiras, irá propiciar a transferência de tecnologia/inovação e intercâmbio em assuntos educacio- nais, científicos e de pesquisa, entre as ora conveniadas.

VIGÊNCIA: 36 (Trinta e Seis) meses, contados a partir da data da publicação de seu extrato no Diário Oficial do Estado de São Paulo.

DATA DA ASSINATURA: 30/11/2023.

#### UNIDADE DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO

**Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico – 2724, de 1-12-2023**

O Coordenador do Ensino Médio e Técnico, com funda- mento nos termos da Lei Federal 9394, de 20-12-1996 (e suas respectivas atualizações), na Resolução CNE/CEB 2, de 15-12-2020, na Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021, na Resolução SE 78, de 7-11-2008, no Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014, na Deliberação CEE 207/2022 e na Indicação CEE 215/2022 e, à vista do Parecer da Supervisão Educacional, resolve que:

Artigo 1º - Fica aprovado, nos termos da seção IV-A da Lei 9394/96 e do item 1.15 da Indicação CEE 215/2022, o Plano de Curso da Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar de Enfermagem,

Artigo 2º - O curso referido no artigo anterior está autorizado a ser implantado nas seguintes escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, em caráter de projeto piloto, a partir de 1-12-2023:

Etec	Denominação	Município
077	Etec Prof. José Sant'Ana de Castro	Cruzeiro
095	Etec Pedro D'Arcádio Neto	Assis
108	Etec Cel. Raphael Brandão	Barretos
151	Etec Prof. Idio Zucchi	Bebedouro
194	Etec Dra. Ruth Cardoso	São Vicen-
te		
245	Etec de Barueri	Barueri

**Artigo 3º - Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação.**

#### UNIDADE DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

**TERMO DE DESIGNAÇÃO DE GESTOR E FISCAL**

De acordo com a Portaria CEETEPS – GDS nº 3276/2022, publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 14/06/2022, que delegada a atribuição de designar gestores e fiscais de contratos, firmados no âmbito de atuação da Unida- de de Gestão Administrativa e Financeira – Ugaf nos termos do Decreto 58.385/2012, ao seu respectivo Coordenador Técnico e em cumprimento às exigências dispostas na Lei 8.666/1993, fica designado o agente público EDGAR FERMINO LIMA, cargo Diretor de Serviços, matrícula nº 74278, CPF nº 223.140.048-09 para ser GESTOR da aquisição proveniente do CONVITE, OC nº 4828014806220230C00190, Código Único nº 20231444046, PROCESSO SEI nº 136.00087104/2023-06, que tem por objeto a AQUISIÇÃO DE CARTUCHOS, para 001 – Administração Central, bem como o servidor FABIO ALESSANDRO LANDUCCI, cargo Assessor Administrativo, CPF nº 213.477.708-79, lotado na Administração Central, para ser FISCAL , cujas atribuições, responsabilidade e vedações, sem prejuízo de outras deter- minadas por lei e pelos respectivos contratos, encontram-se dispostas no Anexo I da Portaria CEETEPS – GDS nº 3277/2022 emitida pela Autoridade Competente, publicada no DOE em 15/06/2022, cujas cópias integram os respectivos autos.

Além disso, ainda ficam cientes de que respondem pelos seus atos perante as esferas criminal, administrativa e cível, inclusive, perante o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, cujas solicitações deverão ser tempestivamente atendidas.

Publique-se.

MAGDA DE OLIVEIRA VIEIRA

Coordenadora da Unidade de Gestão Administrativa e Financeira - UGAF

**TERMO DE DESIGNAÇÃO DE GESTOR E FISCAL**

De acordo com a Portaria CEETEPS – GDS nº 3276/2022, publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 14/06/2022, que delegada a atribuição de designar gestores e fiscais de contratos, firmados no âmbito de atuação da Unidade de Gestão Administrativa e Financeira – Ugaf nos termos do Decreto 58.385/2012, ao seu respectivo Coordenador Técnico e em cumprimento às exigências dispostas na Lei 8.666/93, fica designado o agente público ROSANGELA TEIXEIRA DE OLIVEIRA MAIA, Assessor Técnico Administrativo I da Divisão de Gestão de Contratos da Administração Central, para ser gestor do contrato administrativo a ser celebrado, proveniente da Inexigibilidade, ARTIGO 25 - INCISO I – Processo SEI 136.00001576/2023-71, que tem por objeto o SERVIÇO DE EMISSÃO DE ISBN PARA OBRAS ELABORADAS PELO CENTRO PAULA SOUZA, bem como, para ser fiscal, o agente EVA CHOW BELEZIA, Coordenadora de Projetos – Cetec da Administração Central, cujas atribuições, res- ponsabilidade e vedações, sem prejuízo de outras determinadas por lei e pelos respectivos contratos, encontram-se dispostas no Anexo I da Portaria CEETEPS – GDS nº 3277/2022 emitida pela Autoridade Competente, publicada no DOE em 15/06/2022, cujas cópias integram os respectivos autos.

Além disso, ainda ficam cientes de que respondem pelos seus atos perante as esferas criminal, administrativa e cível, inclusive, perante o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, cujas solicitações deverão ser tempestivamente atendidas.

Publique-se.

São Paulo, 01 de dezembro de 2023.

MAGDA DE OLIVEIRA VIEIRA

Coordenadora Técnica

Unidade de Gestão Administrativa e Financeira

## Controladoria Geral do Estado

### GABINETE DO CONTROLADOR GERAL DO ESTADO

**PORTARIA DO CONTROLADOR GERAL DO ESTADO, DE 01 DE DEZEMRO DE 2023**

Alteração de membros da CPAR.

O**CONTROLADOR GERAL DO ESTADO**, no uso de suas atribuições legais, especificamente no art. 3º, inciso XII e art. 30, inciso IX, do Decreto 66.850, de 15 de junho de 2022, e tendo em vista o que consta do processo, expede a presente **PORTARIA** para substituir o Corregedor Camilo Pastor Veiga da Comissão Processante designada através da Portaria CGE- -POR-2022/00012, nos autos do PAR **009.00000354/2023-13**, instaurado em face da Associação da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Pacaembu – C.N.P. CNPJ nº 53.524.534/0001-83, Irmandade da Santa Casa de Miseri- córdia de Birigui CNPJ nº 45.383.106/0001-50, Instituto de Desenvolvimento Social – IDS, CNPJ nº 05.999.771/0001-58, Instituto Nacional de Assistência Integral– INAI, CNPJ nº 07.771.646/0001-11, Instituto Panamericano de Gestão – IPG, CNPJ nº 14.707.792/0001-43, Instituto de Gestão de Projotos da Noroeste Paulista – GEPRON, CNPJ nº 07.393.885/0001-85.

Para condução do Processo Administrativo de Res- ponsabilização, permanece na Comissão Processante as Corregedoras designadas anteriormente, **KARIN ANDRADE ZEPPELLINI, ANA LUCIA DE PAULA CINTRA**, bem como a inclusão dos Corregedores **JULIO CÉSAR AGUERA DE OLIVEIRA** e **JULIO CÉSAR CAMPOS FERREIRA**, atuantes nesta Controladoria Geral do Estado, no Departamento de Responsabilização de Pessoa Jurídica, sob a presidência da primeira nomeada.

Após os registros pertinentes, encaminhem os autos à Comissão Processante, para prosseguimento dos trabalhos.

PUBLIQUE-SE.

(Processo SEI nº 009.00000354/2023-93)

#### CHEFIA DE GABINETE

**DESPACHO DO CHEFE DE GABINETE, DE 01 DE DEZEMBRO 2023**

I - Declaro, nos termos do artigo 24, inciso II da Lei nº 8666/93 e suas atualizações, a Dispensa de Licitação para a contratação da empresa Tecnetworking Serviços e Soluções em TI Ltda., por intermédio da Controladoria Geral do Estado no valor total de R\$ 17.499,96 (dezessete mil, quatrocentos e noventa e nove

**Portaria do Coordenador Geral de Ensino Médio e Técnico nº 3367, de 29-10-2025**

Aprova a implantação do curso de Técnico em Enfermagem na Rede de Escolas do Centro Paula Souza.

**O COORDENADOR GERAL DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO**, com fundamento nos termos da Lei Federal 9394, de 20-12-1996 (e suas respectivas atualizações), na Resolução CNE/CEB 2, de 15-12-2020, na Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021, na Resolução SE 78, de 7-11-2008, no Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014, na Deliberação CEE 207/2022 e na Indicação CEE 215/2022 e, à vista do Parecer da Coordenadoria de Supervisão Educacional,

**Resolve:**

Artigo 1º - Fica aprovado, nos termos da seção IV-A da Lei 9394/96 e do item 1.15 da Indicação CEE 215/2022, o Plano de Curso do eixo tecnológico de Ambiente e Saúde (área tecnológica de Gestão e Promoção da Saúde e Bem-Estar), da Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar de Enfermagem.

Artigo 2º - O curso referido no artigo anterior está autorizado a ser implantado na Rede de Escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, a partir de 29-10-2025.

Artigo 3º - Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação.



Documento assinado eletronicamente por **Divanil Antunes Urbano, Coordenador Geral**, em 29/10/2025, às 15:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.sp.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0087438079** e o código CRC **378A59EF**.

## ORIENTAÇÕES E MODELO DE RELATÓRIO PARA VISITA TÉCNICA

Orientações aos docentes do Curso Técnico em Enfermagem, “Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde”, com relação aos procedimentos para solicitação de visitas técnicas.

O presente documento visa orientar os professores do Curso Técnico em Enfermagem na construção de projetos de ações educativas para a comunidade local e de complementação do conhecimento teórico-prático adquirido, através de visitas técnicas planejadas, com a finalidade de proporcionar aos alunos uma visão técnica da futura profissão.

Objetivos:

- implementar o processo ensino-aprendizagem;
- diversificar os horizontes do conhecimento, bem como, de sua prática para além da sala de aula;
- abrir perspectivas para o aluno nos contextos socioeconômico, técnico e cultural da área profissional escolhida;
- incentivar a tomada de iniciativa e o espírito empreendedor nos alunos;
- integração entre a teoria e a prática.

Entende-se por visitas técnicas todas as atividades programadas e realizadas em organizações públicas, privadas, participação em feiras, congressos e em empresas, como mecanismos de aproximação entre escola e comunidade, sob acompanhamento e supervisão de um professor. A visita técnica é parte integrante do componente curricular do professor, devendo ser solicitada por este, ou pelo coordenador do curso quando tiver um caráter multidisciplinar.

Os procedimentos para visitas técnicas objetivam a padronização do processo, desde o seu agendamento até o relatório final. Para tanto, a solicitação de Visitas Técnicas deverá ser requerida pelo docente interessado após contato com a empresa ou local a ser visitado, mediante o preenchimento dos formulários pertinentes (solicitados pelo local da visita).

Deverá ser elaborado um relatório das atividades realizadas, bem como as competências e habilidades a serem alcançadas, e, após a visita técnica, o docente encaminhará o relatório ao coordenador do curso para análise e arquivamento junto ao prontuário do aluno.



**RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA**

Habilitação Profissional	Módulo/Turma
Técnico em (nome do curso)	

Professor(es) Responsável(is)	Componente(s) Curricular(es) atendido(s) pela visita técnica

Empresa e/ou Instituição visitada/Ramo de Atividade:	Data (dd/mm/aaaa)

Responsável(is) [Contato] da Empresa e/ou Instituição (Nome/Departamento/Telefone/E-mail)

Justificativa e Objetivos (Quais benefícios que essa visita proporcionará aos alunos?)

Programação (Roteiro contendo horários, lugares que serão visitados, etc.)
Exemplo: 07h – Saída defronte à Unidade de Ensino 08h – Visita ao Laboratório X do Departamento Y

Recursos Necessários		
Descrição da Despesa	Valor	Forma de Obtenção

Avaliação				
Componente Curricular	Habilidade	Competência	Base Tecnológica	Instrumento(s) de Avaliação

**Evidências de Desempenho Discente  
(da turma e/ou individual)****Fotos  
(Anexar cópia digital das fotos ao relatório)**


**Anexos**

Anexo 1: Lista de presença dos alunos e professores participantes da atividade.  
Anexo 2: Mídia (CD ou DVD) com fotos e/ou vídeos produzidos durante a atividade.

**Parecer do Professor Responsável**

<div></div> <div>_____, ____ / ____ / ____</div>
--

**Parecer do Coordenador do Curso**

<div></div> <div>_____, ____ / ____ / ____</div>
--

**Parecer do Coordenador de Projetos Responsável pela Coordenação Pedagógica**

<div></div> <div>_____, ____ / ____ / ____</div>
--

**Anexo 1:** Lista de presença dos alunos e professores participantes da atividade.

**LISTA DE PRESENÇA DOS ALUNOS EM VISITA TÉCNICA**

**DATA:** \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_ **HORÁRIO INICIAL:** \_\_\_\_\_ **HORÁRIO FINAL:** \_\_\_\_\_ **Nº DE AULAS:** \_\_\_\_

Nome Completo	RG / Nº de Matrícula	Assinatura

Docente(s) Responsável(is)	Assinatura

**Anexo 2:** Mídia (CD ou DVD) com fotos e/ou vídeos produzidos durante a atividade.

**Colar aqui o envelope com a mídia**

**AUTORIA DO DOCUMENTO:**

Marisa Ramos Rodrigues da Silva

*Professora Responsável pelo Projeto do Eixo Tecnológico de Ambiente e Saúde*

**EQUIPE DE DOCENTES:**

Maria Rita Evangelista Vicente

Angélica Augusta Camargo

Coordenadoria de Formulação e de Análises Curriculares

## MATRIZ CURRICULAR ANTERIOR (TURMAS-PILOTO)

MATRIZ CURRICULAR																	
Eixo Tecnológico		AMBIENTE E SAÚDE				Habilitação Profissional de TÉCNICO EM ENFERMAGEM								Plano de Curso		426	
Lei Federal 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB 2, de 15-12-2020; Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021; Resolução SE 78, de 7-11-2008; Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014; Deliberação CEE 207/2022 e Indicação CEE 215/2022. Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico – 2724, de 1-12-2023, publicada no Diário Oficial de 4-12-2023 – Poder Executivo – Seção I – página 83.																	
MÓDULO I – 1º semestre de 2025						MÓDULO II – 2º semestre de 2025						MÓDULO III – 1º semestre de 2026					
Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)					Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)					Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)				
	Teoria	Prática	Estágio	ANP	Total		Teoria	Prática	Estágio	ANP	Total		Teoria	Prática	Estágio	ANP	Total
I.1 – Estudos de Anatomia e Fisiologia em Enfermagem	40	00	00	00	40	II.1 – Assistência à Saúde da Criança e do Adolescente	40	00	00	00	40	III.1 – Assistência de Enfermagem ao Paciente em Estado Crítico	00	160	00	00	160
I.2 – Assistência de Enfermagem em Saúde Coletiva	60	00	00	00	60	II.2 – Assistência à Saúde da Mulher	40	00	00	00	40	III.2 – Assistência Oncológica	60	00	00	00	60
I.3 – Aplicativos Informatizados	00	40	00	00	40	II.3 – Enfermagem em Centro Cirúrgico e Central de Material e Esterilização	60	00	00	00	60	III.3 – Vigilância em Saúde	60	00	00	00	60
I.4 – Biossegurança nas Ações de Saúde	40	00	00	00	40							III.4 – Planejamento e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Enfermagem	00	00	00	80	80
I.5 – Estudos de Farmacologia para Enfermagem	40	00	00	00	40	II.4 – Enfermagem Gerontológica e Geriátrica	40	00	00	00	40	III.5 – Gestão de Serviços de Saúde	40	00	00	00	40
I.6 – Enfermagem em Clínicas Médica e Cirúrgica	100	00	00	00	100	II.5 – Enfermagem em Saúde Mental	40	00	00	00	40	III.6 – Estágio Supervisionado em Unidades de Alta Complexidade e Suporte Tecnológico	00	00	240	00	240
I.7 – Estudos de Legislação para Enfermagem	00	00	00	60	60	II.6 – Ações Integradoras de Saúde II	00	00	0	40	40	III.7 – Linguagem, Trabalho e Tecnologia	40	00	00	00	40
I.8 – Ética e Cidadania Organizacional	00	00	00	40	40	II.7 – Inglês Instrumental	00	00	00	40	40						
I.9 – Semiotécnica em Enfermagem	00	120	00	00	120	II.8 – Estágio Supervisionado em Assistência de Enfermagem à Saúde do Indivíduo	00	00	360	00	360						
I.10 – Ações Integradoras de Saúde I	40	00	00	00	40												
I.11 – Práticas Profissionais e Estágio em Fundamentos de Enfermagem	00	40	100	00	140												
TOTAL	320	200	100	100	720	TOTAL	220	00	360	80	660	TOTAL	200	160	240	80	680
MÓDULO I SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA						MÓDULOS I + II Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE ENFERMAGEM						MÓDULOS I + II + III Habilitação Profissional de TÉCNICO EM ENFERMAGEM					

### DETALHAMENTO DA CARGA HORÁRIA

Legenda	Descrição da Carga Horária	Carga Horária por Módulo: valores em horas-aula e em horas			
		Módulo I	Módulo II	Módulo III	Total
Teoria	Carga horária sem previsão de divisão de classes em turmas.	320 horas-aula ou 283 horas de aulas teóricas	220 horas-aula ou 194 horas de aulas teóricas	200 horas-aula ou 177 horas de aulas teóricas	740 horas-aula ou 654 horas de aulas teóricas
Prática	Carga horária com previsão de divisão de classes em turmas, conforme item 5.9 do Plano de Curso.	200 horas-aula ou 177 horas de aulas práticas		160 horas-aula ou 161 horas de aulas práticas	360 horas-aula ou 318 horas de aulas práticas
Estágio (Estágio Supervisionado)	O estágio supervisionado será realizado em Unidades de Internação Hospitalar (Clínicas Médica e/ou Cirúrgica) e retaguarda de Pronto Socorro ou Pronto Atendimento, conforme o item 5.10 do Plano de Curso.	100 horas-aula ou 88 horas de estágio	360 horas-aula ou 318 horas de estágio	240 horas-aula ou 212 horas de estágio	700 horas-aula ou 618 horas de estágio
ANP (Atividade não presencial)	O componente curricular será desenvolvido no Ambiente Virtual de Aprendizado, com suporte do professor.	100 horas-aula ou 88 horas de ANP	80 horas-aula ou 71 horas de ANP	80 horas-aula ou 71 horas de ANP	260 horas-aula ou 230 horas de ANP
Total geral do curso		720 horas-aula ou 654 horas no Módulo I	660 horas-aula ou 583 horas no Módulo III	680 horas-aula ou 601 horas no Módulo III	2060 horas-aula ou 1820 horas no total do curso
Informações adicionais		<p>Hora-aula = 53 minutos.</p> <p>Auxiliar de Enfermagem (Módulos I + II): Teoria = 540 horas-aula ou 477 horas; Prática = 200 horas-aula ou 177 horas; Estágio = 460 horas-aula ou 406 horas; ANP = 180 horas-aula ou 159 horas; Total = 1360 horas-aula ou 1219 horas.</p> <p>Trabalho de Conclusão de Curso: 120 horas.</p> <p>Matriz Curricular com organização atualizada, em 2-6-2025, pelo Grupo de Formulação e de Análises Curriculares – eixo tecnológico de Ambiente e Saúde –, com ciência do Grupo de Supervisão Educacional/Gestão Pedagógica – GSE/Geped.</p>			

## MATRIZ CURRICULAR ATUALIZADA

MATRIZ CURRICULAR																	
Eixo Tecnológico	AMBIENTE E SAÚDE					Curso	TÉCNICO EM ENFERMAGEM							Plano de Curso		426	
Área Tecnológica	GESTÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE E BEM-ESTAR					Organização da carga horária			ESTRUTURA DE 1 AULA								
Lei Federal 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB 2, de 15-12-2020; Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021; Resolução SE 78, de 7-11-2008; Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014; Deliberação CEE 207/2022 e Indicação CEE 215/2022. Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador Técnico nº 3367, de 29-10-2025, publicada no Diário Oficial de 31-10-2025 – Caderno Executivo – Seção I: Atos Normativos.																	
MÓDULO I						MÓDULO II						MÓDULO III					
Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)					Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)					Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)				
	Teoria	Prática	Estágio	ANP	Total		Teoria	Prática	Estágio	ANP	Total		Teoria	Prática	Estágio	ANP	Total
I.1 – Estudos de Anatomia e Fisiologia em Enfermagem	40	00	00	00	40	II.1 – Assistência à Saúde da Criança e do Adolescente	40	00	00	00	40	III.1 – Assistência de Enfermagem ao Paciente em Estado Crítico	00	140	00	00	140
I.2 – Assistência de Enfermagem em Saúde Coletiva	40	00	00	00	40	II.2 – Assistência à Saúde da Mulher	60	00	00	00	60	III.2 – Assistência Oncológica	60	00	00	00	60
						II.3 – Enfermagem em Centro Cirúrgico e Central de Material e Esterilização	60	00	00	00	60	III.3 – Vigilância em Saúde	60	00	00	00	60
I.3 – Projetos de Tecnologia de Informação e Comunicação	00	60	00	00	60	II.4 – Enfermagem Gerontológica e Geriátrica	40	00	00	00	40	III.4 – Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Enfermagem	00	60	00	00	60
												III.5 – Gestão de Serviços de Saúde	00	00	00	40	40
I.4 – Biossegurança nas Ações de Saúde	40	00	00	00	40	II.5 – Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Enfermagem	40	00	00	00	40	III.6 – Estágio Supervisionado em Unidades de Alta Complexidade e Suporte Tecnológico	00	00	240	00	240
I.5 – Estudos de Farmacologia para Enfermagem	40	00	00	00	40							III.7 – Linguagem, Trabalho e Tecnologia	00	00	00	40	40
I.6 – Enfermagem em Clínicas Médica e Cirúrgica	100	00	00	00	100	II.6 – Ações Integradoras de Saúde II	00	00	00	40	40	III.8 – Enfermagem em Saúde Mental	40	00	00	00	40
						II.7 – Inglês Instrumental	00	00	00	40	40						
I.7 – Estudos de Legislação para Enfermagem	00	00	00	40	40	II.8 – Estágio Supervisionado em Assistência de Enfermagem à Saúde do Indivíduo	00	00	360	00	360						
I.8 – Conduta Profissional e Relações de Trabalho	00	00	00	40	40												
I.9 – Semiotécnica em Enfermagem	00	120	00	00	120												
I.10 – Ações Integradoras de Saúde I	40	00	00	00	40												
I.11 – Práticas Profissionais e Estágio em Fundamentos de Enfermagem	00	40	100	00	140												
TOTAL	300	220	100	80	700	TOTAL	240	00	360	80	680	TOTAL	160	200	240	80	680
MÓDULO I SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA						MÓDULOS I + II Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE ENFERMAGEM						MÓDULOS I + II + III Habilitação Profissional de TÉCNICO EM ENFERMAGEM					



### DETALHAMENTO DA CARGA HORÁRIA

Legenda	Descrição da Carga Horária	Carga Horária por Módulo: valores em horas-aula e em horas			
		Módulo I	Módulo II	Módulo III	Total
Teoria	Carga horária sem previsão de divisão de classes em turmas.	300 horas-aula ou 265 horas de aulas teóricas	240 horas-aula ou 212 horas de aulas teóricas	160 horas-aula ou 141 horas de aulas teóricas	700 horas-aula ou 618 horas de aulas teóricas
Prática	Carga horária com previsão de divisão de classes em turmas, conforme item “Prática Profissional” do Plano de Curso.	220 horas-aula ou 194 horas de aulas práticas	-	200 horas-aula ou 177 horas de aulas práticas	420 horas-aula ou 371 horas de aulas práticas
Estágio (Estágio Supervisionado)	O estágio supervisionado será realizado em Unidades de Internação Hospitalar (Clínicas Médica e/ou Cirúrgica) e retaguarda de Pronto Socorro ou Pronto Atendimento, conforme o item “Estágio Supervisionado” do Plano de Curso.	100 horas-aula ou 88 horas de estágio	360 horas-aula ou 318 horas de estágio	240 horas-aula ou 212 horas de estágio	700 horas-aula ou 618 horas de estágio
ANP (Atividade não presencial)	O componente curricular será desenvolvido no Ambiente Virtual de Aprendizado, com suporte do professor.	80 horas-aula ou 71 horas de ANP	80 horas-aula ou 71 horas de ANP	80 horas-aula ou 71 horas de ANP	240 horas-aula ou 212 horas de ANP
<b>Total do curso</b>		700 horas-aula ou 618 horas no Módulo I	680 horas-aula ou 601 horas no Módulo II	680 horas-aula ou 601 horas no Módulo III	2.060 horas-aula ou 1.820 horas no total do curso
<b>Informações adicionais</b>		<p>Hora-aula = 53 minutos.</p> <p><b>Auxiliar de Enfermagem (Módulos I + II):</b> Teoria = 540 horas-aula ou 477 horas; Prática = 220 horas-aula ou 194 horas; Estágio = 460 horas-aula ou 406 horas; ANP = 160 horas-aula ou 141 horas; <b>Total = 1.380 horas-aula ou 1219 horas.</b></p> <p><b>Trabalho de Conclusão de Curso:</b> 120 horas.</p>			